O Itamarati, o trust da Orquima e a tradição brasileira (Ler artigo na pág. 4)



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 364 Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 9 MARÇO 1951

REABRE AMANHÃ



REFORMA GERAL

Reiniciar-se-ão amanhã as atividades parlamentares. Câmara e Senado reunir-se-ão em sessões preparatórias até o dia quatorze de março, dando, no dia imediato, início às sessões ordinárias. O Palácio Tiradentes passou por completa reforma, sendo instalados em tôdas as suas dependências aparelhos de ar condicionado. Até lustres foram mudados. Tudo emfim visando o confôrto dos deputados para essa nova legislatura



EDISON EXIBE DIPLOMA

Na sessão de amanhã, que será presidida pelo sr. Samuel Duarte os deputados farão entrega à Mesa dos respectivos diplomas. Muitos, entretanto, já se anteciparam, facilitando, desse modo os trabalhos da Secretaria e da Tesouraria, na elaboração da lista parlamentar e da fôlha de pagamentos. Ontem, entre os deputados que entregaram seu diploma se encontrava o engenheiro Edison Passos, do Partido Trabalhista Brasileiro do Distrito Federal



NA SALA DO CAFE'

Embora não estivesse sendo ainda fornecido cafezinho aos deputados, a tradicional "sala do café", foi, mesmo durante as férias parlamentares, o ponto preferido para animadas palestras. No flagrante acima aparecem os deputados Joel Presidio, PTB, da Bahia; Daniel Carvalho e Amando Fontes, PR de Minas e Sergipe e Carvalho Neto, PSD de Sergipe, quando trocavam idéias sôbre a constituição da Mesa



DOIS CALOUROS

De acôrdo com o Regimento, na sessão de domingo, às quatorze horas, os deputados prestarão compromisso e na de segunda-feira, se houver número, farão a eleição da Mesa. Estas e outras informações são prestadas pelo sr. Pedro Pereira da Cunha, aos novos deputados, que são alcunhados pelos veteranos como "calouros" ou "brotinhos". No flagrante aparecem os dois "brotinhos" Lacerda Werneck, do PR do Paraná e Manoel Peixoto, da União Democrática Nacional de Minas Gerais, quando entregavam o diploma

O CASO DO MARANHÃO

DEPOSTO O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Paralisado o tráfego ferroviário — Provável convocação da Assembléia — Uma carta do sen. Vitorino Freire

Permanece a crise no Maranhão, com o sr. Eugenio Barros, cercado, no Palácio do Govêrno, pelo povo em rebeldia, e cessadas tôdas as atividades, nas repartições públicas e organizações privadas.

Até agora, não há solução à vista: o pedido de intervenção federal, formulado pelo Tribunal de Justiça e pelos partidos oposicionistas, e que, segundo se afirma, teria sido aconselhado pelo obser-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

40 DUZIAS DE CERVEJA PARA A CRECHE DO IAPETC

Novas revelações do sr. Oscar Stevenson — Ex-governador do Paraná envolvido em operação ruinosa

"Deixaram o Instituto em situação calamitosa. Esqueceram principalmente, que o dinheiro era patrimônio não de pessoas ou grupos, mas dos contribuintes, estivadores e motoristas. O deficit atinge 100 milhões de cruzeiros. Estamos nos esforçando para, gradualmente, reduzir as consequências do grave fato, restabelecendo o equilíbrio financeiro".

"A exoneração de cerca de 600 servidores foi feita não somente em atenção à urgente e inadiável necessidade de reduzir as despesas, mas porque, também, não vimos como eram necessarios aos serviços. Todavia, não querendo praticar injustiça nem produzir dano aos serviços do Instituto, agora mesmo determinei a recondução de enfermeiras dispensadas, mas indispensáveis aos serviços do suntuoso Hospital do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Vicente de Paulo Galliez

DESMENTIDO MENTIROSO

O major da Agência Nacional mente ao povo e ao Govêrno

Recebemos da Agência Nacional o seguinte comunicado:

"O diretor da Agência Nacional, com o objetivo de pôr a Imprensa e o público a par dos verdadeiros acontecimentos relativos à estação radiotelegráfica PSU daquele órgão do govêrno, esclarece que o caso encerra, simplesmente, a apu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Não pode fazer milagres a industria de tecidos

DECLARA O SECRETÁRIO DO SINDICATO — ESCASSEZ E ALTA DAS MATÉRIAS-PRIMAS

"O alto custo da produção dos artigos têxteis está causando justificadas apreensões nos meios manufatureiros do país", disse-nos o sr. Vicente de Paulo Galliez, secretário do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

PAGAM MAIS CARO

E continuou: — As cotações das principais matérias-primas vêm se caracterizando por uma constante e progressiva elevação. Lãs, que em dezembro de 1949 eram vendidas por Cr$ 230,00 a arroba, tiveram seus preços elevados para Cr$ 1.080,00 em dezembro de 1950.

Da mesma forma, temos verificado uma permanente elevação do preço do algodão em rama. O tipo 5, Paulista, que, em abril de 1950 era cotado a Cr$ 178,00 por 15 quilos, foi vendido, no corrente mês a Cr$ 445,00. A situação do algodão se agrava ainda mais quando se verifica a completa disparidade existente entre os preços dessa matéria-prima vendida às fábricas nacionais e aquêles pelos quais é exportada. O algodão americano cotado, em março de 1950 a Cr$ 200,00 por 15 quilos não passou no corrente mês de Cr$ 279,00.

Isto significa que as fábricas brasileiras são obrigadas a pagar pelo algodão nacional 60% mais caro do que os seus competidores de outros países.

Essa situação decorre especialmente do fato de terem os Estados Unidos da América do Norte tomado a providência de só permitir a exportação dos excedentes a fim de garantir o suprimento da indústria local. Isso fêz com que os compradores de algodão do mundo inteiro dirigissem suas vistas para o Brasil, no momento em que a produção algodoeira se vem caracterizando

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



O CASO DOLOROSO DE MARIA SAID

Novas chantagens descobertas na Polícia

Esta é Maria Said, síria, de 89 anos, em seu leito de miséria e dor, à rua José Bonifácio n. 815 fundos.

Maria Said é a milionária que, segundo acusações feitas por ela própria à Polícia, foi deixada na miséria por uma quadrilha de espertalhões, que lhe roubaram tôdas as suas propriedades, inclusive a casa em que residia. E por "compaixão" deixaram os novos "proprietários" que a octogenária ficasse nos fundos do prédio, "para ter um lugar onde morrer".

O inquérito, aberto no Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações pelo delegado Pedro Paulo de Lemos, prossegue normalmente, tendo sido ouvidos vítima, testemunhas e acusados, pelo escrivão Tobias.

O detetive Catão, encarregado das diligências, revelou que um dos principais acusados no caso, o ex-procurador da vítima João Ribeiro de Sousa, continua desaparecido.

Enquanto isso novas denúncias chegam ao Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, sôbre outras chantagens de que teria sido vítima a anciã, sendo descobertos nomes de outros "procuradores" que teriam abusado da inexperiência, ignorância absoluta e estado mental da sra. Maria Said, subtraindo-lhe ardilosamente outras propriedades, não relacionadas no caso atual.

AS RUSGAS NO P. T. B.

IVETE LEVARA' DANTON A' RUA DA AMARGURA

Prontos 30 requerimentos de informação — 15 minutos diários escalpelando o ministro do Trabalho — Euzébio faz propostas — Comícios em São Paulo

— O sr. Danton Coelho não se satisfez com a primeira tunda que lhe deu a Justiça de São Paulo. Quer apanhar novamente. Será atendido, — afirmou-nos hoje a deputada Ivete Vargas, chefe do movimento autonomista no PTB, a propósito da ratificação feita ontem pela Comissão Executiva Nacional da decisão anterior, alijando o major Newton Santos da presidência da seção paulista e decretando a intervenção no Diretório Estadual.

REAGE DANTON

O ministro do Trabalho e presidente do PTB, diante da decisão de anteontem da Justiça Eleitoral de São Paulo, não co-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

FUNCIONARIO ZELOSO...

Foram abertas sindicâncias na Delegacia de Roubos e Falsificações para apurar a responsabilidade do investigador Nelson Sarcez, acusado de, contrariando ordens do então delegado de Economia Popular, sr. Paula Pinto, haver carregado um saco contendo joias e outros objetos, apreendidos de ladrões, quando foi transferido da Delegacia de Roubos para a de Economia Popular.

Danton e os sindicatos

Contestado o relatório do Ministro

De JORGE SANTOS

"De fato, o sr. Ministro revelou uma grande verdade", disse-nos o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, com sede nesta capital que congrega tôdas as categorias profissionais da indústria, com 32 federações filiadas, quando o ouvimos sôbre o memorando do mi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

DUTRA COMENTA O MEDO DE VARGAS

GREGÓRIO TEM CANDIDATO

Depois das dez da noite ninguém passa na calçada da avenida Koller, fronteira ao Palácio Rio Negro. E' que ali, no centro de um jardim povoado de fantas-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

DESPEJADO O DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL

Arrombado o apartamento pelos oficiais de Justiça — Desta vez não houve briga

Pela segunda vez em poucos dias oficiais de justiça compareceram ao "Pax Hotel" para dar cumprimento à ação de despejo decretada pelo juiz da 3.ª Vara Civel contra os hóspedes que ainda não haviam se retirado. Dentre êsses figurava o major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, que destratara os agentes da justiça quando o procuraram da primeira vez.

ARROMBADO O APARTAMENTO

Nesta segunda vez, os agentes da justiça foram bem sucedidos. O major não estava em casa. Foi então arrombado o apartamento 203, ocupado pelo diretor da Agência Nacional, e retirados os móveis.

D. ANÉSIA

Além do major Caio Miranda, morava no antigo "Pax Hotel" a sra. Anésia Vieira Machado Coelho, secretária do chefe da Casa Militar da Presidência da República. Vendo seus móveis no corredor, aquela senhora fêz com que os mesmos fossem repostos no apartamento 306, para serem retirados por ela mesma.

PROVOCAÇAO

Quando já haviam sido retirados os móveis do major Caio Mi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Sai a geladeira do major

Cr$ 37 milhões dos comerciários no Banco de Ugo Borghi

O antigo presidente nega fatos evidentes

O sr. Remy Archer, procurando justificar o estado em que deixou o Instituto dos Comerciários, distribuiu ontem uma longa nota à imprensa, na qual diz, em substância, o seguinte:

1. Não deixou apenas 3 milhões de cruzeiros em caixa, e sim 150 milhões.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

O "Diario da Noite" encontrou um pretexto para difamar o médico Osvaldo Pinheiro Campos. Diz êle que publica as acusações do doente que foi movido a se atirar contra o cirurgião que não pôde curá-lo mas, por igual, divulga a defesa do médico, espontaneamente feita por aquêles que por suas mãos se salvaram.

De sorte que, data venia, temos o "Diario da Noite" transformado em parede de W.C. Cada um chega ali e diz o que bem entende. E o jornal não se considera responsável. É papel em branco.

Ora, isso não é verdade perante a lei penal nem diante da lei natural. O jornal que veicula uma infâmia é responsável. No caso do pobre bancário explorado pelo "Diario da Noite" isto é ainda mais verdadeiro, pois o doente, ao menos, tem motivos de revolta, enquanto o "Diario da Noite" tem por único motivo a caça ao níquel do leitor.

Creio que as pessoas que desejam apoiar o sr. Osvaldo Pinheiro Campos fariam melhor em não procurar o "Diario da Noite", alimentando a sêde de escândalo dêsse jornal que está desbaratando a sua antiga e bem merecida popularidade.

O REDATOR DE PLANTÃO

MINISTÉRIO DA GUERRA

Escola Preparatória — Os candidatos à matricula na Escola Preparatória de São Paulo devem comparecer amanhã às 10 horas na Diretoria do Ensino do Exército.

General Canrobert — Com destino a Roma e outras cidades da Europa, embarcou ontem o general Canrobert Pereira da Costa na Base do Galeão.

Homenagem — Hoje ao meio-dia, almoço, com que a oficialidade da Escola de Instrução Especializada homenageará o general Americo Braga, em regozijo pela sua promoção.

Fábrica da Estrela — A Diretoria de Fabricação congratulou-se com a direção da Fábrica da Estrela pelas recentes inaugurações de melhoramentos ali.

Chamados — Devem comparecer à Diretoria de Ensino os srs. Nelson Costa, José Iramar de Albuquerque Vilela, Joaquim Gonzales de Lima Filho e Heydes de Oliveira Couto.

Uniforme — Foi marcado o 5.º para os dias 10, 11 e 12.

Posse — Assumirá hoje a Secretaria Geral do Ministério da Guerra o general João de Segadas Viana.

Hospital — Foi nomeado diretor do Hospital da Guarnição da Vila Militar o tenente-coronel médico Humberto Perreti.

Aumentado o Quadro da Limpeza Urbana

O prefeito assinou ato fixando em 3.850 o número de trabalhadores da Limpeza Urbana, aumentando assim o seu quadro.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Siroco bar AV. ATLANTICA ESQUINA DE AV. ...
O melhor Whisky do Rio. A melhor musica com BANK e seu piano mágico com solo vox. Tôdas as noites a partir das 22 1/2 horas

CASA
Procura-se para alugar entre ENGENHO DE DENTRO e SAO CRISTOVÃO, com 2 quartos, sala, banheiro e demais dependências na base de Cr$ 800,00 mensais. Telefonar para 22-6565, com o sr. Raymundo — Seção de Contabilidade. — Dá-se fiador idôneo.

PEROLA
VERMOUTH TIPO FRANCÊS
SATISFAZ aos mais EXIGENTES PALADARES
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

SEU TRIBULINO num dia de chuva

por HILDE WEBER

SOLIDARIEDADE À UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS

A leviandade do delegado de Polícia que invadiu a sede da União das Operárias de Jesus continua provocando inúmeras manifestações de solidariedade à diretoria daquela benemérita instituição, vítima da arbitrariedade policial e da imprensa mal orientada.

Assim, monsenhor José Távora, diretor da Ação Social Arquidiocesana, declarou:

"A não ser que uma onda de maldade houvesse baixado sôbre esta esplêndida, "União Operária de Jesus", seria absurdo acreditar verdadeiro o que se divulgou, há poucos dias, sôbre esta benemerita instituição. Felizmente ela continua na sua marcha de fazer o bem, sem ver a quem, e nada pode empanar aos olhos das pessoas responsaveis que a conhecem de perto a grandeza de seu valor cristão.

Continue a "União das Operárias de Jesus" a sua obra, mesmo que outras tempestades possam desabar. Esta é a condição constante sob a qual vivem os que trabalham pelos pobres a fim de elevá-los. Sempre foi assim e quem quiser saber isto melhor consulte a obra de São Vicente de Paulo."

O bispo-auxiliar, d. Jorge Marcos de Oliveira, manifestou-se do seguinte modo:

"Conheço de perto a União das Operárias de Jesus.

Sei do carinho e devotamento verdadeiramente maternais com que são tratadas as crianças ali abrigadas.

Não tenho dúvida, face ao espírito que preside à obra e à orientação firme e segura a que obedece, em proclamar serem destituidas de qualquer fundamento as interpretações precipitadas ultimamente trazidas a alguns órgãos da imprensa".

CASSADA A CARTEIRA DE UM MOTORISTA

"Considerando que a primeira condição exigida para a direção de veículos é o acatamento de serviço e que é inadmissivel permitir o exercício da profissão de motorista de taxis a quem não sabe ter a devida consideração para com os passageiros", o diretor do Serviço de Trânsito cassou a carteira de motorista Alvaro Ferreira da Silva, prontuário n. 112.933, por ter tomado a direção do taxi n. 51.265 SEM ESTAR NELE MATRICULADO às 18,20 do dia 23 de fevereiro, na Estação D. Pedro II, e se portado de maneira inconveniente a ponto de levar três passageiras a deixar o veículo na altura da Praça 11 de Junho, privando-as assim da condução de que careciam.

Ofício do diretor da Agência Nacional

Recebemos:

"Cumpro o grato dever de comunicar a V. S. que, em data de 24 do mês findo, assumi a direção geral da Agência Nacional, onde espero poder colaborar, mais estreitamente, na grande obra de recuperação do país, em que se empenham, neste momento, todos os brasileiros.

Sabemos que à nossa Imprensa, especialmente, como orientadora da opinião pública, cabe um importante papel nesta campanha; e merecedora como é de todo o meu respeito, a ela me dirijo, neste ensejo, animado dos melhores sentimentos de simpatia e confraternização.

Assim, não pouparei esforços para que a Agência Nacional se integre nas suas altas e verdadeiras finalidades, servindo ao povo, ao Govêrno e à Imprensa dentro de um programa de lealdade e cooperação, sempre acima dos interêsses e das paixões, e tendo como objetivo principal o bem comum — que é a própria vitória da causa pública.

Certo como estou de que comungamos no mesmo ideal, nada mais desejo do que lhe ser útil neste setor de minhas atribuições e posso afirmar-lhe que, na Agência Nacional, suas ordens serão recebidas com o maior agrado.

Valendo-me desta oportunidade, apresento ao seu jornal os protestos de minha admiração e envio-lhe

Cordiais cumprimentos. (a.) *Caio Mário de Noronha Miranda*, diretor".

Dalva-Herivelto no dia 29

— ULTIMO CAPITULO —

Será julgado no dia 29, na 4.ª Vara de Familia, o desquite da cantora Dalva de Oliveira e do compositor Herivelto Martins. O julgamento será realizado a portas fechadas, presidido pelo juiz Alvaro Teixeira Filho.

Porque Mario de Brito deixou o Instituto de Educação

Ainda não foi contada em todos os detalhes a verdadeira história da saída do professor Mario de Brito da direção do Instituto de Educação. Se bem que já tenha ficado evidenciada a arbitrariedade com que agiu o prefeito nesse caso, privando o Instituto, por mero capricho, do concurso de um mestre competente e estimado pelas alunas e professôres, faltou contar alguma coisa, que dá mais nitidez ao perfil psicológico do senhor Mendes de Morais.

Quando o sr. Clovis Monteiro, então secretário de Educação e Cultura, o convidou para assumir a direção do Instituto de Educação, o sr. Mário de Brito hesitou. Como tôda a cidade, o sr. Mário de Brito não ignorava a fama de desmandado e intempestivo do sr. Mendes de Morais. Aceitou, contudo, relutantemente, o cargo, tendo a altivez de mandar comunicar ao prefeito, pelo sr. Clovis Monteiro, que se considerava demissível pelo telefone e que dispensava o sr. Mendes de Morais de apresentar os motivos quando o quisesse pôr na rua.

No dia 22 de janeiro, a fim de escapar ao assédio dos jornalistas, ansiosos por conhecer os resultados dos exames de admissão, o sr. Mário de Brito resolveu permanecer em sua residência. Por volta das 11 horas, estava o diretor ouvindo ao telefone a leitura, feita por um funcionário do Instituto, de um memorial apresentado pelos pais de diversas alunas, pleiteando a redução da nota de aprovação de 50 para 40, quando chamam no Instituto o diretor ao telefone, dizendo que queriam falar-lhe do gabinete do prefeito. O funcionário interrompe a leitura que fazia para o professor Mário de Brito e vai atender enquanto o diretor aguarda a sua volta.

Trava-se então o seguinte diálogo entre o funcionário do I. E. e a pessoa que falava do gabinete do sr. Mendes de Morais:

— Quem está falando?

— É o Instituto de Educação.

— O Instituto de Educação não fala! Quem é o senhor? Dê-me o nome todo!

Deu.

— Onde está o diretor?

— O diretor está em casa, falando comigo no outro telefone.

— Quer dizer que o diretor está despachando, controlando o serviço de casa?

O funcionário então, embora amedrontado, lembra-se de perguntar:

— Mas, afinal, quem está falando?

— Quem fala aqui é Schmidt. E estou no meu gabinete!

Desligou. O funcionário, voltando a falar com o prof. Mário de Brito, contou tudo, atarrorizado e nervoso. Acabando de ouvir a leitura do memorial, o sr. Mário de Brito telefonou ao sr. Felix Schmidt, chefe do gabinete do prefeito, perguntando se de fato fôra êle quem telefonara para o Instituto. Ao que o sr. Schmidt respondeu:

— Eu não. Deve ter sido o prefeito.

Diante disso, o prof. Mário de Brito pediu incontinente ao sr. Felix Schmidt que renovasse ao prefeito o seu pedido de demissão, apresentado pela primeira vez no dia 30 de janeiro.

Na noite dêsse mesmo dia, o sr. Rodrigues Tito, atual secretário de Educação e Cultura, confirmando com um vago "parece..." que fôra o próprio prefeito quem telefonara daquêle modo desabrido ao Instituto de Educação, comunicou que fôra aceito o pedido de demissão do prof. Mário de Brito.

O resto todo o mundo já sabe. As alunas quiseram promover uma manifestação de aprêço ao prof. Mário de Brito e foram, primeiro, ameaçadas de desligamento e, depois, de ficarem sem escola, pois o prefeito mandaria fechar o Instituto de Educação! Esses, os fatos.

A razão: a popularidade do professor Mário de Brito entre as alunas do Instituto de Educação.

VIDA ESCOLAR

Faculdade Nacional de Medicina — O curso de Clínica Psiquiatrica (parte geral) para os alunos do quarto ano de números 111 a 230 terá início na próxima quinta-feira às 9 horas, no Instituto de Psiquiatria — à avenida Venceslau Braz, 71.

Escola Fluminense de Medicina Veterinária — O Centro Acadêmico Vital Brasil Filho leva ao conhecimento dos interessados, que as inscrições ao Concurso de Habilitação — segunda chamada, estão abertas até o dia 10 do corrente, das 18 às 22 horas, na sede da Escola à rua Vital Brasil Filho, 64, Niterói.

Curso de Secretariano da A.S.A. — A Ação Social Arquidiocesana, (A.S.A.) do Rio de Janeiro e a J.O.C. organizaram um curso especial com o objetivo de melhorar as condições dos empregados do comércio ou de escritório. Conhecedores das dificuldades com que luta a maioria dos empregados do comércio ou indústria, principalmente em relação a horário e notando o interêsse despertado por êsse curso, resolveram manter abertas as inscrições até o próximo dia 14, quarta-feira, impreterivelmente. O Curso Básico consta de duas matérias: Português e Matemática, sendo a mensalidade de Cr$ 15,00. O Curso de Secretaria consta de Matemática, Português, Francês, Inglês, Dactilografia e Prática Comercial, sendo a mensalidade de Cr$ 25,00. O horário, accessivel a todos, é de 13,45 às 20,45 horas, diariamente, exceto aos sábados. Para melhores informações telefonar para 32-6504 ou diretamente na sede da A.S.A., à avenida Presidente Roosevelt, 137 - 5.º andar.

Escola Nacional de Engenharia — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte: "Estágios na G. E. — Estão convidados todos os colegas interessados (os que seguem a carreira de engenheiros eletricistas) a procurar a C.E.P., a fim de se candidatarem ao estágio promovido pela General Electric.

Aviso aos alunos do quinto ano — O colega representante de turma dos atuais quintanistas pede o comparecimento de todos os seus colegas na rua Luis de Camões, a fim de decidir sôbre o início das aulas no atual ano letivo.

A.A.A. — Os colegas interessados em remar pela Escola na próxima quadra desportiva deverão procurar o colega Musa, do terceiro ano, que os orientará nessa modalidade desportiva.

Departamento de Apostilas — Encontram-se à venda no departamento de apostilas as principais ditas para os diversos cursos da Escola. No ato da compra devem os colegas apresentar o cartão do D.A. para 1951.

Réguas de Cálculo Keufel & Esser — A Cooperativa da E.N.E. está em vias de organizar uma lista dos colegas interessados em adquirir réguas desta afamada marca, a preços reduzidos. Os colegas que desejarem fazer parte desta lista podem procurar o colega Ivo Ferraris, na Cooperativa, que lhes fornecerá maiores detalhes.

Restaurante — Avisam-se os colegas que se utilizam do Restaurante de que estão sendo trocados os respectivos cartões por outros para 1951. Procurar, para êste fim, a Secretaria do D.A.

O crime da Lapa

O ASPIRANTE CONFESSOU

Mas atribuiu o homicídio à fatalidade

No dia anterior à conclusão de suas férias, apresentou-se ao comando do batalhão em que serve, o 4.º B.I., o aspirante da Polícia Militar Eduardo Carice, relatando como causou a morte do jovem comerciário Valdir Agostinho, de 22 anos, residente à rua Bento Ribeiro 82, apto. 2.

E como não recebesse nenhuma instrução, ficou em liberdade, até que ontem foi intimado a comparecer à delegacia do 5.º Distrito Policial, o que fez à hora marcada, depois de conversar com o seu advogado, chegando ao D.P. acompanhado de dois outros oficiais seus amigos, todos à paisana.

Interrogado pelo delegado Péricles Machado de Castro, o aspirante confessou ser autor do disparo homicida, fazendo entrega da pistola Mauser que usara, e que tinha ainda a cápsula deflagrada. Defendeu-se, porém, da acusação de dolo, acentuando que, entrando em luta corporal com a vitima, sacara da arma e alguém segurou-lhe a mão, acontecendo o disparo.

Acrescentou o aspirante Carice que ajudou a socorrer sua vitima, transportando-a para o Hospital de Pronto Socorro, onde entrou até a Sala de Curativos. Perguntado sôbre como fôra prêso naquele local, disse não se recordar bem dos acontecimentos, devido à sua perturbação.

Tôdas as testemunhas reconheceram plenamente o aspirante Carice, contradizendo, em pontos diferentes, o depoimento do militar, que aliás é instrutor de armas, no seu batalhão, conhecendo naturalmente bem o manejo e a responsabilidade de quem porta uma arma.

PARADAS AS FÁBRICAS DE PNEUS

As fábricas paulistas de pneus cerraram suas portas ontem, concedendo férias de 8 dias ao seu pessoal, em virtude da falta de borracha. A cessação das atividades dessas fábricas causará um *deficit* de 480 mil unidades por ano.

No dia 12 está sendo esperado aqui o vapor "Mauá", trazendo 800 toneladas de borracha, suficiente apenas para alimentar as fábricas de pneus durante dez dias.

Em junho, deverão chegar os suprimentos de borracha da Malásia, com os quais será normalizada a atividade fabril.

SEVICIARAM O MENOR

Valente façanha de um guarda e um soldado

O menino Ivan, de 14 anos, estudante, filho de André Chaves, residente na rua Senador Vergueiro n. 79, era um dos frequentadores habituais do parque infantil do Jardim do Russel.

Ontem, porém, o vigilante municipal n. 1840, alegando as peraltagens do garoto, proibiu-o de se misturar aos outros menores e de brincar no Parque. Retirando-se do parque, Ivan sentou-se num dos bancos da praça ao lado. Nem ali, entretanto, o vigilante quis deixá-lo socegado, contra o que Ivan se rebelou, alegando por sua vez tratar-se de um jardim público no qual quem quer que fôsse poderia descansar, desde que lhe aprouvesse. O 1840, no entanto, não concordou com o menino e fêz menção de detê-lo.

Ivan correu para fugir ao guarda, no que foi impedido, pouco adiante, pelo soldado do Exército Hélio Van dos Santos, servindo no Forte de Copacabana e morando na rua S. Cristina n. 41, que lhe aplicou um calço, estendendo um dos pés quando o garoto passava.

Caindo, Ivan sofreu fratura do cotovelo esquerdo e, mesmo assim, ainda foi seviciado pelo vigilante e por seu ajudante ocasional, os quais ainda o jogaram num lago depois de o golpearem.

Mais tarde foi Ivan levado ao Pronto Socorro, onde recebeu curativos.

Serviço Social

VICISSITUDES DE UMA FAMÍLIA BAIANA NO RIO

F. R., mecânico eletricista, mulher e dois filhos pequenos, deixaram a Bahia com destino a S. Paulo, onde têm amigos. Ao chegarem ao Rio, viajando de caminhão, restava mao chefe de familia apenas 20 cruzeiros.

Sem recursos para prosseguir viagem, procuraram acomodar-se no Albergue da Boa-Vontade, onde, por falta de acomodação para crianças, não puderam ficar. No Ministério do Trabalho, onde solicitaram passagens, também nada conseguiram.

Ficaram então 4 dias e 3 noites perambulando pela gare da Central, esperando que alguém lhes desse as passagens. Funcionários do Pôsto da Guarda da Central, num gesto louvável, pois o que fizeram vai além de suas atribuições comuns, procuraram ajudar a família, encaminhando-a à Delegacia de Menores.

Ali F. R. nada conseguiu, pois lhe disseram que seu caso não era da alçada daquela Delegacia, porque ao lado das crianças havia adultos. Os guardas da Central apresentaram então a família à Seção de Mendicância, pedindo pelo menos lugar para a dormida. Também ali F. R. nada conseguiu, desta vez sob a alegação de que ao ladó dos adultos havia crianças.

Os guardas da Central não desistiram, visto que uma filhinha do casal estava doente, com febre alta. Ao mesmo tempo que providenciavam penicilina para a criança, encaminharam F. R. com o memorando 153-51, que temos em mãos, ao comissário de dia do 10.º D.P., pedindo alguma providência para a família.

O comissário a princípio também não sabia o que fazer, mas sendo leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA — como nos declarou — lembrou-se de nossa seção de Serviço Social.

A família, com a nossa ajuda, seguiu afinal para São Paulo.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Delegados do IAPETC — O ex-deputado petebista Pedroso Júnior foi nomeado delegado regional do IAPETC em São Paulo. Para idêntico cargo em Minas foi escolhido o sr. Wilson Modesto Ribeiro.

Reunião — O ministro Danton Coelho reunir-se-á hoje com os representantes do Centro de Navegação Transatlântica para tratar do pagamento do descanso semanal aos estivadores.

Acôrdo — Sob os auspicios do Ministério do Trabalho foi assinado acôrdo entre a Federação Nacional dos Estivadores e o Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima para pagamento do descanso semanal, atrasado desde 1949 até a presente data.

Apresentem-se — A Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho distribuiu a seguinte nota: "A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Agenor Ribeiro, Ramiro Bouças, Eremita Francisca de Paula, Dulce da Silva, Luiza Teixeira de Lemos, Edna Nascimento, Gerson José de Santana, Abelardo José Ferreira, Mário Fillarde Vale, Ubirajara Cardoso, Euclides Bento Rodrigues, Geraldo Mendes da Silva, Jalvarino Elias Moreira, Maria do Carmo Ramos, Manoel Ribeiro Duarte, Marinho de Aquino Douto, Silvio de Oliveira, Maria de Lourdes Oliveira, Aremilda Fernandes de Figueiredo e Jorge Pantaleão Alves".

Ovos paulistas para os cariocas

Os ovos estão preocupando as autoridades municipais. O sr. Benjamin Soares Cabelo, depois de conferenciar com o secretario geral da Agricultura da Prefeitura, entrou em entendimentos com produtores paulistas, a fim de garantir o abastecimento da cidade.

"Crimes em família"

O comissário Durarte Neto, do 9.º Distrito, procurou-nos para esclarecer que, com referência à nota que publicamos anteontem sob o titulo "Crime em Familia", e que dizia respeito a uma agressão praticada por policial, ao apelar para a Polícia Técnica apenas cumprira determinação da Chefia de Polícia, em portaria baixada em janeiro próximo passado, "naturalmente desconhecida da D.P.T."

MAIS UM TIPO POPULAR

Reuniu-se o Sindicato da Indústria dos Tecidos

Realizou-se ontem, na sede do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, uma reunião de delegados dos Sindicatos da indústria textil de todo o país, para examinar a possibilidade da fabricação e distribuição de tecidos do tipo popular.

Foi aprovada a nomeação de uma comissão de representantes dos sindicatos da indústria textil, para analisar, no seu conjunto, os importantes aspectos dêsse problema, bem como a maneira de ser realizada uma ampla cooperação da classe textil com a Comissão Central de Preços, para, dentro dos elevados objetivos do Govêrno Federal, ser encontrada uma solução adequada e satisfatória.

Vozes da Cidade

O "Correio da Noite" vai deixar de ter qualquer ligação com os círculos eclesiásticos, os quais tem dado sucessivas preocupações. O sr. Abner de Freitas pleiteia dos acionistas que lhe seja arrendado o jornal.

— ☆ —

A última tentativa do "Correio da Noite" consistiu em procurar várias pessoas, inclusive algumas que nada têm de religiosas, e explicar-lhes, com certa solenidade, que o sr. Cardeal havia escolhido o nome (da pessoa abordada) para figurar entre os novos acionistas do jornal. Claro, o Cardeal nada tinha que ver com isso.

— ★ —

Considera-se possivel que nova tentativa seja feita para que a Arquidiocese tenha um diario que lhe interprete diretamente o pensamento. Seria, desta vez, um matutino, em formato tablóide. O nome ainda não está escolhido.

— ★ —

O sr. Olinto Fonseca, da bancada pessedista de Minas, a quem o governador Juscelino prometera arranjar a 2.ª Secretaria da Câmara, teve anteontem a notícia de que êsse pôsto seria mantido na UDN, cabendo-lhe a 3.ª Secretaria.

Ficou aflito. Procurou um alto funcionário da Casa:

— Diga-me uma coisa: qual é a diferença entre a 2.ª e a 3.ª Secretaria?

O funcionário, malicioso, foi respondendo, devagar:

— Bem, um lê a ata, outro a correspondência. Um senta do lado esquerdo, outro do lado direito.

Mas a aflição do deputado aumentou:

— Não. Eu quero saber o seguinte: também tem automovel e telegrama de graça?

— Tem, sim senhor.

— Bem, então serve.

— ★ —

O sr. Getulio Vargas, ouvindo sua sobrinha-deputada Ivete Vargas, sôbre a divergência no PTB, em São Paulo, disse:

— Não posso apoiar o Danton porque você está do outro lado. Não posso apoiar você porque desgostaria o meu ministro do Trabalho. Fico, assim, de longe, acompanhando os acontecimentos.

A srta. Ivete recebeu a "neutralidade" do tio como simpatia à sua atitude. O sr. Danton também.

JOSÉ DO RIO

Falsificou duplicatas e perdeu tudo no jôgo

Simulou venda de mercadorias a duas firmas desta capital — Condenado e cumprindo pena

Baixaram à Polícia os autos do inquérito instaurado no Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, com o objetivo de apurar as responsabilidades de Armando Bandeira de Melo, acusado de várias falcatruas de monta.

Segundo os autos, Bandeira de Melo, que apesar de filho de familia ilustre é um "habitué" do crime, falsificou mais de 10 duplicatas, no valor aproximado de 160.000 cruzeiros, dando-as como emitidas em seu favor pelas firmas Guará Refrigerantes S. A. e Sony Refrigerantes, sacando as importâncias no Banco dos Estados, sediado nesta capital à Travessa Ouvidor, por meio de cheques sôbre sua conta corrente.

Comunicado o caso à Policia, Bandeira de Melo foi localizado e preso, confessando seu crime e acrescentando que, dominado pelo jogo, perdera tudo em cassinos clandestinos.

Segundo apuraram as autoridades, Armando Bandeira de Melo está sendo procurado pelas policias dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, em virtude da prática de várias chantagens.

Atualmente o "scroc" se encontra recolhido à Penitenciária do Distrito Federal, cumprindo pena pela prática de outra esperteza.

Age o Tribunal de Contas

Examinando a contabilidade de 1949 do Instituto do Mate, o procurador Cunha Melo deu um parecer, na sessão de ontem no Tribunal de Contas, dizendo, entre outras coisas que é necessária outra diligência para apurar irregularidades da administração Generoso Ponce Filho.

Decidiu também o Tribunal, intimar o sr. Rui Garcia Guedes, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Ceará, a justificar débitos não liquidados, num total de Cr$ 46.386,00.

MAIS RIGOR NA FISCALIZAÇÃO

O inspetor da Alfândega assinou portaria determinando mais rigor na fiscalização das bagagens e dos artigos importados, a fim de impedir qualquer infração à lei de licença prévia de importação.

CURSO SAULES
Vestibular Engenharia
Reabertura: 12 de Março
Informações no Colégio Rio de Janeiro — Ipanema — Rua Nascimento Silva, 556 ou pelo tel. 47-1576 com o prof. Henrique de Saules

MATRICULAS ABERTAS
CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Diurno e noturno
GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

SALDOS DE BALANÇO DA JOALHERIA A ESMERALDA
OS MELHORES PREÇOS PARA joias, relogios, pratas, cristais, porcelanas e maravilhosos artigos para presentes.
Grandes descontos
R. 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

Um Dia no Mundo

Prossegue a ofensiva aliada na Coréia. A chamada contra-ofensiva chinesa não passou de uma ação local sem consequências.

No Teerã os parlamentares preocupam-se em encontrar o sucessor de Ali Razmara, recentemente assassinado como resultado de uma campanha de ódios dos comunistas, nos meios nacionalistas, que assim serviram de instrumento à política russa.

Os jornais do Marrocos francês continuam a atacar a imprensa do Cairo. Acusam-na de forjar notícias falsas mas não apontam especificamente as tais notícias nem o grau de verdade que possa existir ou o que constitua propriamente "invenção" ou exagêro. Não queremos entrar neste debate por nos faltarem elementos completos de informação mas é evidente que algumas notícias fornecidas por agências (a France Presse, por exemplo) são nitidamente de propaganda francesa.

A vaga de depurações dos partidos comunistas da Alemanha Oriental chegou ao sétimo "Land" Renania Palatinado. O elemento de maior proeminência agora atingido é o deputado Ernst Buschman.

O govêrno americano manterá os ministros do exterior dos países da America Latina ao corrente de tôdas as fases da vida diplomática e política dos EE. UU.

Está funcionando desde ontem na "Mairie" de Saint Mandé, nos arredores de Paris, a sessão anual do "Rassemblement du Peuple Français", o partido do general De Gaulle.

Levada à O.N.U. a agressão a "La Prensa".

Henri Queuille espera ser investido como chefe do govêrno francês.

Pinheiro de Castro

FALARÁ "LA PRENSA"

PELAS COLUNAS DE OUTROS JORNAIS

Comunica-nos a Secretaria da A.B.I.:

"Durante as curtas horas em que o presidente da A.B.I. estêve em Lima, na viagem inaugural da linha da Panair do Brasil, foi-lhe oferecido um jantar, no Club Union, pela diretoria da Associação Nacional de Periodistas del Peru. A hora das saudações, o presidente daquela instituição, sr. Alfonso Rosales lançou a idéia de todos os jornais do mundo oferecerem diàriamente à "La Prensa" um espaço, que não deveria ser menor de um quarto de página, o qual sem conter ataques políticos à atual administração do Govêrno Argentino, proporcionaria ao grande órgão portenho, uma janela para respirar e manter contato com o mundo.

Foi solicitada à Associação Brasileira de Imprensa divulgar esta sugestão com a maior amplitude no Brasil e no estrangeiro. O presidente da A. B. I., louvando a intenção da atitude, disse que a transmitiria à imprensa mundial para que editores e diretores decidissem a respeito".

Leia amanhã
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

O caso de "La Prensa" perante o Conselho Econômico e Social

O GOVÊRNO ARGENTINO RESPONDE AO APÊLO DOS TRABALHADORES

SANTIAGO, 9 (AP) — No decorrer dos seus trabalhos de ontem, o Conselho Econômico e Social, da ONU, atualmente reunido nesta capital, recebeu a mensagem que lhe foi dirigida pelo "Circulo de Periodistas" solicitando a intervenção das Nações Unidas no caso de "La Prensa".

Logo depois de ter o Conselho tomado conhecimento do teôr desta mensagem, um delegado do México declarou que o órgão econômico da ONU devia manifestar-se imediatamente sôbre o assunto.

Entretanto, o sr. Hernán Santa Cruz, presidente da atual reunião, observou que "o Conselho somente poderia agir de acôrdo com a solicitação que lhe fôra encaminhada caso algum dos países membros assumisse a iniciativa de apresentar uma nota a respeito".

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Há três dias, o pessoal de "La Prensa" pediu ao Presidente da República que interviesse para pôr termo ao conflito que vem impedindo desde longo tempo a saída desse jornal. O pedido foi encaminhado ao Ministro do Interior, o qual, ontem, respondeu que "tratando-se de um conflito puramente de ordem sindical, o Poder Executivo da República não podia intervir".

VAO DESAPROPRIAR

BUENOS AIRES, 9 (Associated Press) — Os lideres do Conselho Executivo da Confederação Nacional do Trabalho (CGT), estiveram reunidos às 8 horas de hoje a fim de estudar os meios capazes de permitirem ao govêrno a desapropriação de "La Prensa" e sua consequente entrega aos trabalhadores da CGT, que, assim, poderiam publicar novamente o jornal.

Essa reunião dos lideres do Conselho Executivo da CGT foi realizada após ser conhecida a resposta dada pelo ministro do Interior aos trabalhadores de "La Prensa", que haviam solicitado a proteção do govêrno. Nessa resposta, o titular da pasta politica afirmou que o govêrno argentino não dispunha dos necessários poderes para intervir num caso de divergências entre empregados e empregadores, inteiramente fora da sua alçada.

Rechaçado violento contra-ataque chinês

Milhares de baixas infligidas aos comunistas — Prossegue a ofensiva aliada sôbre Seul

TOQUIO, 9 (Associated Press) — No decorrer da noite passada as forças aliadas rechassaram violento contra-ataque desfechado pelos chineses contra as suas posições da frente central, infligindo milhares de baixas aos atacantes.

Todo o pêso desse contra-ataque recaiu sôbre as linhas guarnecidas por cinco divisões de tropas da ONU, cujas perdas foram relativamente insignificantes. Enquanto isso, os exércitos aliados prosseguem na sua nova ofensiva ao longo dos 110 quilometros da frent central, avançando lenta e seguramente na direção norte. As últimas informações aqui recebidas anunciam que os fuzileiros americanos que cruzaram o rio Han, a leste de Seul, progridem cada vez mais sôbre a antiga capital sul-coreana, que os chineses estão defendendo com grande tenacidade.

Volta a baila a demissão de Bevin

Um comentário do órgão trabalhista — O motivo da visita de Attlee ao rei Jorge VI

LONDRES, 9 (AP) — Comentando a visita que o primeiro ministro Clement Attlee fez ontem a Jorge VI no Palácio de Buckingham, o órgão oficioso do Partido Trabalhista, "Daily Herald", declarou que a mesma está intimamente relacionada com a próxima saída de Ernest Bevin do Foreign Office.

Segundo o jornal, a saída de Bevin deverá ser anunciada a qualquer momento, devendo, porém, o atual titular do Foreign Office permanecer como membro do gabinete.

Fazendo éco a tais declarações do "Daily Herald", o órgão liberal, "News Chronicle", afirma que o mais provável sucessor de Bevin seria Herbert Morrison, atual lider trabalhista nos Comuns e vice-primeiro ministro, que, por sua vez, seria substituido nessas funções pelo atual ministro do Interior, Chuter Ede.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

A REUNIÃO DO BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFÉ

NOVA YORK, 9 (AFP) — O "Bureau" Pan-Americano de Café, composto, como se sabe, de representantes dos dez países produtores da "preciosa rubiácea" na América Latina, realizará, êste ano, sua reunião anual, nesta cidade, no dia 16 de Abril. A ordem do dia da reunião compreenderá, principalmente, a discussão dos projetos de publicidade, por parte do "Bureau", durante o exercício financeiro que começa a 1.º de Maio. Durante o exercício financeiro em curso, o "Bureau" gastou mais de 1.500.000 dolares para fins publicitários — segundo declarou o sr. Andres Uribe, que exerce presentemente as funções de Presidente do organismo. Será também apresentado na reunião de Abril o orçamento para o exercício financeiro próximo. No dia 19 do corrente, o Conselho Técnico Publicitário do "Bureau", composto de representantes deste, de negociantes de café nos Estados Unidos e de industriais, se reunirá para passar em revista os projetos publicitários propostos pelo Conselho de Diretores do "Bureau".

PERSEGUIÇÃO A' IMPRENSA NO PANAMA'

PANAMA, 9 (AFP) — Embora a ordem do govêrno, proibindo a publicação do jornal "El País", a direção do mesmo continua a preparar sua edição normal.

Samuel Lewis, proprietário do jornal, confirmou que um mandado de prisão havia sido assinado contra êle, mas que continuaria a dirigir a impressão do diário.

Anunciou, de outra parte, a nomeação do deputado da oposição, sr. Marco Robles, como diretor de "El País". O parlamentar, cônscio de suas imunidades, declarou de seu lado que tinha aceito essa designação e estava resolvido a publicar o jornal.

Robles, lider da oposição, no decorrer da sessão anterior do Congresso Panamenho, criticou violentamente, por várias vezes, o govêrno do sr. Arias.

Pegou fogo o estúdio

PARIS, 9 (AFP) — Um incêndio se verificou ontem no atelier parisiense do pintor brasileiro Cícero Dias, adido à embaixada do Brasil na França. Numerosas telas, nas quais trabalhava o artista, ficaram gravemente danificadas.

NOVO PRESIDENTE DO I. A. P. B.

O sr. Danton Coelho indicou o sr. Wilson Ferreira para presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

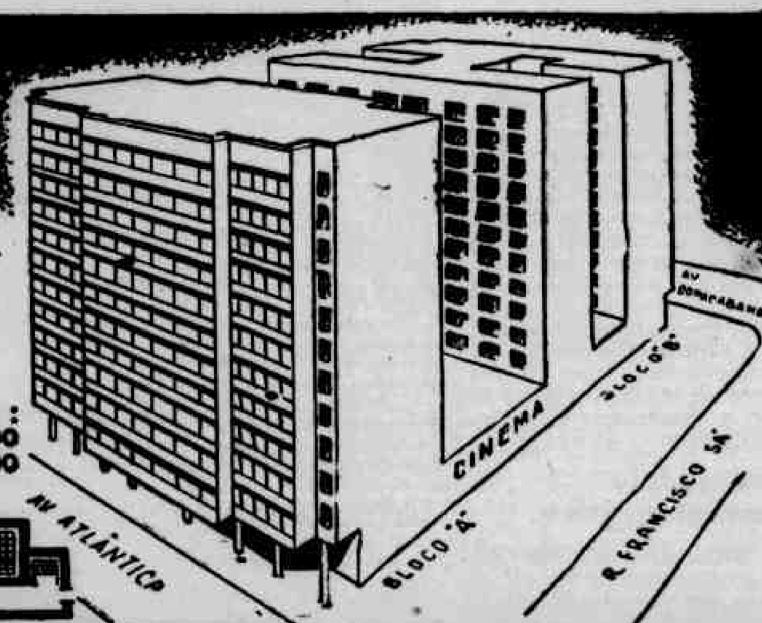
Espera-se que o presidente da República aceite a indicação. O sr. Wilson Ferreira é atualmente delegado regional do Instituto no Distrito Federal.

DESCONTO DE 20% PARA SUA VIAGEM À EUROPA NOS VELOZES E LUXUOSOS DC-6 DA SAS.
Para maiores detalhes, visite sem compromisso a nossa agencia.
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
Av R Branco, 277-1 ja 1 BD Tels. 32-6710 32-7320 • Agencias em S Paulo, Recife, P Alegre e Salvador.

Um colégio para seu FILHO
ADMISSÃO GINASIAL
CIENTIFICO CLÁSSICO
(DIURNO E NOTURNO)
COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ
RUA SILVEIRA MARTINS 151/153 TEL. 25-4855

APARTAMENTOS NOS MELHORES PONTOS DE Copacabana
EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

ED. ACCETTA
CINEMA ACCETTA
AV. ATLÂNTICA, 3.806 E
AV. COPACABANA, 1.235 A 1.243
AMPLA GALERIA COM 14 MAGNIFICAS LOJAS
APARTAMENTOS DE
FRENTE: CR$ 200.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais
FUNDOS: CR$ 160.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais
QUARTO 14,10 m2 SALA 10,00 m2
QUARTO 16,50 m2



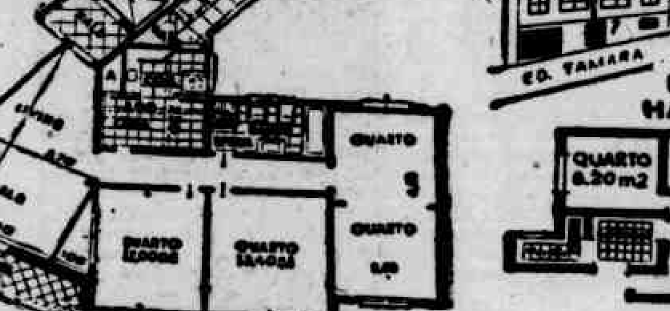
EDIFICIO BRONX
CINEMA BRONX
R. JULIO DE CASTILHOS, 35 (ESQUINA DA R. RAUL POMPEIA)
AMPLA GALERIA COM 8 MAGNIFICAS LOJAS
APARTAMENTOS DE
FRENTE: CR$ 186.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais
FUNDOS: CR$ 150.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais
QUARTO 8,00 m2 SALA 9,00 m2
QUARTO 11,10 m2 SALA



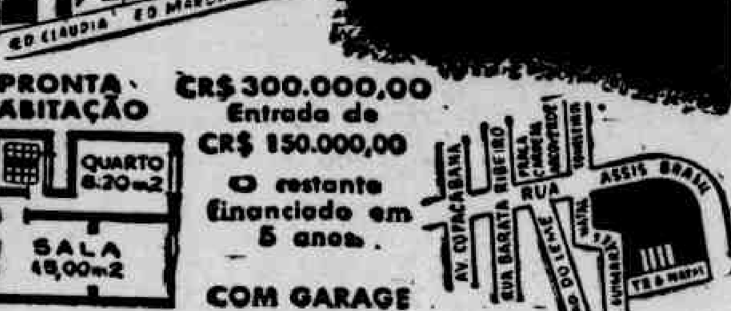
ED. MONTEBELO
R. ASSIS BRASIL, 194
ESQUINA TRAVESSA GUIMARÃES NATAL
SALA 15,00 m2
QUARTO 16,00 m2
CR$ 220.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais
QUARTO 16,20 m2
SALA 12,40 m2
CR$ 190.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais



ED. MONTESANO
R. ASSIS BRASIL, 176
A PARTIR DE CR$ 500.000,00 a CR$ 10.000,00 MENSAIS.
COM GARAGE



EDIFICIOS: TAMARA * CLAUDIA * MARISA * TANUCHA
TRAV. GUIMARÃES NATAL Nos. 7, 9, 11 E 13
ED. TAMARA ED. CLAUDIA ED. MARISA ED. TANUCHA
PRONTA HABITAÇÃO
QUARTO 8,20 m2 QUARTO 8,20 m2 SALA 15,00 m2
CR$ 300.000,00 Entrada de CR$ 150.000,00 O restante financiado em 5 anos.
COM GARAGE



Incorporações de PERICLES RIBEIRO BAPTISTA LEITE, ABELARDO ACCETTA E GENNARO ACCETTA
VENDAS: BANCO EXCELSIOR
AV. PRES. VARGAS, 509 - 16º AND. TELS. 23-1071 E 43-8694
E IMOBILIÁRIA LEITE LTDA. R. GONÇ. DIAS, 64 7º TEL. 22-7479
PROJETO E CONSTRUÇÃO IMOBILIARIA LEITE LTDA

O Itamarati, o trust da Orquima e a tradição brasileira

Já o sr. João Neves da Fontoura terá percebido, a esta hora, o que queríamos dizer ao pleitearmos que o Brasil agisse, pelos meios ao seu alcance, em cumprimento de seus compromissos, para sustar a marcha totalitária do Govêrno argentino na supressão da liberdade de imprensa. Escudado num falso conceito sôbre a política da Boa Vizinhança, o sr. João Neves pretendia que essa política, tal qual a enunciou Roosevelt, não lhe permite dar um passo na preservação... dessa própria política. Ora, a política da Boa Vizinhança — tal qual a entenderam povos e governos da América — visa precisamente a um entendimento interamericano pelo qual uma nação não exerça sôbre a outra pressão e não formule ameaças, não promova a guerra nem adote qualquer modalidade de agressão a outras nações do continente. Mas essa mesma política obriga as nações que a ela se vincularam a se aconselharem, a se consultarem, a se entenderem, em suma, sôbre os assuntos capazes de afetar a paz e as boas relações, assim como o perfeito funcionamento do sistema interamericano.

Assim sendo, o sr. Neves chamar o embaixador argentino e lhe fazer ver, para que transmita ao seu Govêrno, o quanto o terror governamental desencadeado contra "La Prensa" enche de apreensões o povo e o govêrno do Brasil, é da mais elementar obrigação da chancelaria brasileira, precisamente tendo em vista os preceitos da Boa Vizinhança.

Alude o sr. Neves, ainda, às tradições do Itamarati. Segundo a sua interpretação de tais tradições, não há meios do Itamarati levantar-se. Para ser tradicional, êle deve dormir, estirado ao sol — muito tradicional e muito inerte.

Ora, êsse absenteísmo na América, essa não-vontade de participar das vicissitudes da vida neste continente, constitui precisamente a negação do que chamaríamos a melhor tradição do Itamarati — pois há também a pior.

A chancelaria brasileira, sempre que funcionou, foi no sentido de se mostrar atenta às reações da opinião nacional, procurando interpretá-las e acompanhá-las, na medida de suas possibilidades. O que deu sempre a muitos a impressão de que a política exterior do Brasil é indiscutível e indiscutida, foi exatamente o fato de que a nossa política exterior tem sido, via de regra, a projeção, o reflexo e até a simples consequência da tendência geral da opinião pública.

Nestas condições, fazer ver ao Govêrno argentino o quanto a opinião pública do Brasil lamenta e se inquieta à vista do que está acontecendo à liberdade de imprensa na Argentina não é violar, é antes confirmar as melhores tradições do Itamarati. E, afinal, conviria que o Itamarati soubesse que à tradição se obedece renovando-a e não encarando-a como um animal empalhado.

Já agora o México deu o primeiro passo, ao pedir ao Conselho Econômico e Social da ONU que se manifeste sôbre a agressão à liberdade de imprensa, representada pela gloriosa "La Prensa". O Brasil perdeu essa oportunidade de prestar um serviço à Argentina, que não começa nem acaba com o general Perón. Vejamos, agora, se se vai abster na ONU, se vai furtar-se aos compromissos que assumiu, em tôrno da liberdade de imprensa, como um dos direitos internacionais do homem, segundo reconhece o ministro João Neves.

Essa ataraxia, essa perplexidade, essa esquivança da chancelaria, porém, tem suas razões e suas raízes. As raízes encontram-se nas ligações inequívocas do sr. Getulio Vargas com o regime de Perón, modelado pelo seu Estado Novo, por sua vez cópia dos regimes totalitários de tipo europeu. Perón, amo de Lusardo, viu neste o hospedeiro de Vargas. O sr. Getulio Vargas desviou a conversa do Brasil, que devia ser sôbre o trigo, passando a falar em milho — e com isto ofereceu a Perón, a troco não se sabe de que, a garantia de que o Brasil não pretende tornar-se produtor autônomo de trigo. Ao subir ao govêrno, há um mês e oito dias, o sr. Vargas prometeu, de imediato, o barateamento do preço da carne no Distrito Federal. Como? Pela compra, subvencionada, do rebotalho da carne argentina, que o general Perón não consegue colocar nos mercados mundiais. Ainda assim, não cumpriu até hoje a promessa. Mas os pecuaristas nacionais estão sob a ameaça dessa importação de carne argentina, enquanto os consumidores vêem, com justo pavor, a formação do novo mercado negro da carne no varejo, pela criação de um tipo de carne fora do tabelamento e dois tipos tabelados, o que significa que tôda carne — menos o restolho argentino — passará a ser considerada fora do tabelamento...

Mais profundamente, porém, a identidade da política do sr. Vargas com o sr. Perón constitui um sinal inquietante da dificuldade em que o sr. Vargas está colocando o Brasil.

Os seus principais auxiliares de govêrno, refletindo aliás a sua opinião, sustentam que o interêsse do Brasil consiste em "fingir", em simular, em dar a impressão, aos Estados Unidos, de que tem, ou pode ter, um entendimento mais íntimo com Perón. Assim, julgam êsses maquiavéis de bôlso, os Estados Unidos cairão mais facilmente com dinheiro para sustentar a política faustosa e aparatosa do sr. Vargas, as novas Fábricas Nacionais de Motores, etc.

Ora, essa política de fingimento não engana a ninguém — e desmoraliza a quem a adota. Tomar como ponto de partida para a orientação da delegação brasileira à Conferência de Washington, a idéia de que o importante é parecer que estamos "feitos" com a Argentina, a fim de arrancar concessões aos norte-americanos, é desmoralizar inutilmente — aqui sim — a tradição brasileira.

Uma política leal é a que se impõe. A de uma declaração prévia, irrestrita, solene e formal de participação nas responsabilidades e riscos da defesa da civilização fundada na liberdade, contra as ameaças totalitárias.

A seguir, isto é, depois dêsse compromisso incondicionado, que dê ao Brasil categoria para participar, como é do seu dever e do seu direito, na primeira linha de defesa da liberdade mundial, então — e só então — deveriam entrar os negociadores de assuntos econômicos, já com o caminho debastado, os rumos claros e precisos de uma definição inequívoca do Govêrno brasileiro.

Os negociadores — e não os negocistas. A delegação brasileira à Conferência de Washington, porém, não foi organizada sob êsse critério. Em vez de se constituir principalmente de diplomatas, capazes de encaminhar negociações, tendo a seu serviço, como subalternos, os peritos de assuntos econômicos e militares, convinháveis a uma conferência como essa que se vai realizar em Washington, a delegação brasileira está constituída de homens de negócios que têm a seu serviço alguns militares e um diplomata do porte e da capacidade do embaixador Hildebrando Accioly.

Inexperto, desinformado sôbre problemas internacionais, nos quais nunca se aprofundou, o sr. João Neves da Fontoura organizou uma delegação como quem vai a uma convenção de vendedores de alguma coisa. E o que é mais grave, movido por motivos de ordem pessoal, encheu-a de amigos queridos, mas não compreendeu, ou não quis compreender, que os interêsses do Brasil não se confundem com os do trust internacional de química aqui representado pela Orquima e, na delegação brasileira, representado pelo sr. Augusto Frederico Schmidt.

Além de mediocremente capacitada para as tarefas específicas da conferência de Washington, que não visam principalmente a compra e venda de mercadorias e sim a articulação de um sistema de defesa e de eventual participação na luta contra a agressão russa, a delegação do sr. João Neves, nomeada pelo sr. Getulio Vargas, com as costumeiras exceções de natureza pessoal, nada tem que vem com a questão fundamental da conferência. Na Conferência da Paz, em Paris, em 1946, já o sr. Neves devia ter aprendido alguma coisa. Êle deve ter visto o erro que cometeu o general Dutra ao concordar em designar homens de negócios para a Conferência da Paz. Êles ficaram boiando, e contentavam-se em frequentar o "marché aux puces". Agora, em Washington, êles vão passar dias de grande lufalufa, aflitos com despachos consulares e outras exigências, a fim de importarem mais alguns Cadillacs.

O fato mesmo de se incluir a representação do trust internacional de química na delegação brasileira é um indício que não passará despercebido, infelizmente, às demais nações do continente — e isto enfraquece profundamente a posição do Brasil. Pois êste comparece à Conferência não apenas pedinchando dólares mas defendendo interêsses que não são, sequer, bons ou maus, os seus.

Essa leviandade se cobre com a errônea formulação de uma preliminar que tenho visto muito difundida no seio do Govêrno atual: a de que o Brasil deve fingir que se entende com Perón, a fim de obter vantagens dos americanos...

Foi com essa mágica que o sr. Getulio Vargas, na guerra passada, se entendeu de tal modo com Hitler que acabou enterrando a posição do Brasil, reduzido à posição ratona dos carabineiros de Offenbach — da qual só saiu pela coragem e sacrifício da sua Fôrça Expedicionária, afinal organizada, afinal enviada à Europa.

Enganam-se os srs. Vargas e Neves julgando que o oportunismo, que tem sido o distintivo de sua carreira política, significa sempre, em qualquer situação, perspicácia e esperteza.

Êsse tipo de oportunismo da chancelaria brasileira, completado pela formação defeituosa e até grotesca da delegação à Conferência de Washington, cheia de caixeiros-viajantes que para lá se dirigem como se fossem à reunião anual de suas respectivas sociedades anônimas, revela incompreensão do Govêrno — e significa, para o Brasil, um perigo muito grave.

O perigo de faltar ao seu encontro com o destino. Pois estamos na verdade, perigosamente nos aproximando daquele momento em que as nações se revelam capazes de assumir a sua parte de responsabilidade na comunidade internacional, ou resvalam e decaem para o plano daqueles corpos informes, balofos, inexpressivos, que usam o nome de nação mas não sabem o que são, esquecem o que foram e não compreendem o que deveriam ser.

CARLOS LACERDA

Ele não pode ver criança

Desenho de J. T.

Novo presidente dos bancários

Tem novo presidente o Instituto dos Bancários, o sr. Wilson Ferreira, um mineiro de Carangola que veio para o Rio trabalhar no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e exercia, até agora, a função de delegado, no Distrito Federal, do IAPB.

O sr. Wilson Ferreira foi dos que participaram da greve dos bancários para reivindicar a fundação do seu instituto de pensões e aposentadoria. Vitoriosa a greve, dois terços dos funcionários do Instituto foram escolhidos dentre os que haviam lutado pela sua fundação. Entre êstes, o bancário Wilson Ferreira fêz carreira no Instituto, começando como escriturário. Trabalhando, estudou Direito e se bacharelou. Ao dirigir a antiga "Folha Carioca", o sr. Aderbal Novais, que exerceu até agora a presidência do único Instituto que teve suas contas aprovadas pelo Tribunal de Contas, levou consigo, como diretor-gerente do jornal, o sr. Wilson Ferreira, e ao ser vendido êsse jornal — hoje nas mãos do grupo Jafet —, êle dava lucro.

Há cinco anos exerce o sr. Wilson Ferreira a função de delegado do IAPB no Distrito Federal. Ao circular a notícia de que êle fôra convidado, diretamente pelo ministro do Trabalho, e sem qualquer compromisso político, velhos funcionários do Instituto prestaram-lhe uma homenagem. Ontem mesmo, recebeu êle a diretoria do Sindicato dos Bancários que o visitou, incorporada, e uma representação do Sindicato do Rio Grande do Sul, que lhe foi manifestar a sua satisfação pela escolha do novo presidente.

O sr. Wilson Ferreira, prestigiado pelo Sindicato dos Bancários e pelo presidente que vem de deixar o cargo, poderá realizar uma excelente administração.

Os "cortes"

Há um silêncio de aceitação geral em tôrno dos "cortes" determinados pelo Govêrno nos orçamentos ministeriais, por medida de economia.

No caso, porém, do Ministério da Educação há uma questão a considerar. Resolveu o Ministro, não sabemos com que orientação, eliminar da lei orçamentária grande suma de dotações votadas pelo Congresso e sancionadas pelo Presidente da República como subvenção e auxílio a entidades particulares de assistência social ou cultural.

Pode o Ministro, por seu simples arbítrio, suprimir essas verbas, votadas legalmente, desde que as instituições se apresentem em condições de recebê-las?

Se é possível, então, qual é a função do Congresso? Leva meses e meses discutindo a elaboração do Orçamento, e, decidindo, manda-o à sanção ou veto do Poder Executivo. Êste transforma o projeto em lei, mas, já iniciado o prazo de sua execução, vem o Ministro e, acima das duas autoridades, suprime dotações, etc.

Não há dúvida de que ao Ministro é possível deixar de realizar serviços de sua pasta, por economia ou outro motivo. Mas, deixar de pagar auxílios concedidos em lei, a entidades privadas, parece-nos que é avançar a mão. Salvo quando, como em alguns casos verificados, as instituições beneficiadas não estejam em condições, também estabelecidas em lei, de receber a subvenção.

Do contrário, não adianta fazer Orçamento, dentro do atual processo legal. É perguntar ao Ministro quanto êle quer, e deixar que êle gaste, como quiser.

Democracia cinematográfica

O "Minas Gerais", órgão oficial do Govêrno do Estado de Minas, em sua edição de 25 do mês de fevereiro, publica o seguinte:

"CINEMA INFANTIL NO PALÁCIO DA LIBERDADE"

A sra. Sara Kubitschek reuniu ontem, no Palácio da Liberdade, grande número de meninos, promovendo uma sessão de cinema infantil. A menina Marcia, filha do casal Juscelino Kubitschek, ofereceu, a seus convidados, entre os quais se encontravam crianças, tanto de famílias ilustres de nossa sociedade, como filhos de modestos funcionários do serviço interno do Palácio, farta merenda, refrescos e doces.

Nessa sessão cinematográfica, que teve início às 16 horas, foram exibidos "shorts" e comédias infantis, desenhos e filmes educativos. O clichê acima dá um flagrante do que foi êste acontecimento denunciador do alto ambiente democrático que impera na sede do Govêrno Mineiro".

VARIEDADES

Sabe o leitor que há nomes como êsses no arquivo da Prefeitura: ABC Lopes, Adão Kodac, Antonio Dodói, Antonio Melhorança, Antonio Treze de Junho de 1917, Bom Filho Persegonha, Generoso Guerreiro, Henrique Resto, João da Mesma Data, Manoel da Hora Pontual, Manoelina Terebentina Capitulina de Jesus Amor Divino, Maria Flor de Maio, Maria Panela, Maria Passa Cantando, Maria do Seu Pereira, Maria Talhamangas, Oceano Pacífico, Olindo Barba de Jesus, Orlando Barbalarga, Pedro Bonde, Principe Alberto Antonio, Restos Mortais de Catarina, Revoltina Casa, Rosa Simone Cavalo de Brito, Ultimo Vaqueiro, Vitória Carne e Osso.

Leia quinta-feira

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

UM LIVRO

"Trabalho por equipe"

Num interessante pequeno livro que acaba de publicar, o sr. Gabriel Côrte Imperial, de S. Paulo, estuda sob o título "Trabalho por equipe na vida bancária", não sòmente a organização do trabalho nos bancos mas, e até diríamos principalmente, a conduta a seguir no trabalho por equipe, no trabalho em equipe, e no trabalho de equipe, segundo a curiosa distinção que êle estabelece, sendo por equipe o trabalho de muitos feito por muitos, em equipe o que pode ser de um, mas feito por muitos, e de equipe o de muitos feito por um.

Mas não se limita ao trabalho bancário e análise com que vem enriquecer a pequena bibliografia brasileira de obras sôbre organização do trabalho, o sr. Gabriel Côrte Imperial.

Êle traça, em breves páginas, um roteiro da boa administração em sentido geral, relativamente a qualquer emprêsa. E aplica aos chefes de departamento bancário essas lições que nos permitimos transcrever, endereçando-as a todo chefe de serviço:

"1. Distribuir seu pessoal nas tarefas especializadas.

2. Dosar equitativamente o serviço na sua seção ou departamento.

3. Observar as tendências de cada subordinado, investigando-lhe a capacidade criadora.

4. Dar-lhe oportunidade para fazer serviços diferentes de modo a perceber, com essa variação, a sua capacidade de ajustar-se a novas situações.

5. Permitir colaboração entre seus subordinados, não de molde a que um faça o serviço do outro, mas de ajuda e auxílio, no intuito de facilitar ajustamentos.

6. Incentivar as qualidades positivas dos seus subordinados e desencorajar as negativas.

7. Estimular a maior produção sem fazer sentir o pêso de sua autoridade e sem inspirar mêdo ou outros sentimentos negativos.

8. Ter consciência do planejamento geral e execução do trabalho do seu departamento para verificar se os meios utilizados estão sendo os mais eficientes para a consecução dos fins.

9. Inspirar simpatia, porque a "chefia é como o govêrno democrático: só tem êxito quando os

(Conclui na 10.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 335 — EM 9-3-1951

Nome: ....

....

Endereço ....

....

Horizontais:

2 — Missiva.
6 — Tosei.
8 — Infiltido.
10 — Percebe.
11 — Na tina.
12 — Modelos.
16 — Entregue.
17 — No reaio.
18 — Ligadas por laços de amizade.
21 — Cheio de dinheiro!
22 — Enfiada.

Verticais:

1 — Jogadas.
2 — Flor.
3 — Ofícios.
4 — Indiciado.
5 — Parenta.
7 — Figura colossal (pl.).
9 — Tempo.
13 — Homem.
14 — Permuta.
15 — Roseiral.
19 — Seguirá.
20 — Bebida.

O resultado do concurso semanal das palavras cruzadas relativo aos problemas ns. 324 a 328 foi o seguinte: sr. DIOGENES FRANCA, residente à rua José Linhares, 85, apto. 302, Leblon, Rio, foi contemplado com uma assinatura, por três meses, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

CHARADAS NOVISSIMAS

Boa aparência deu o homem ao movel. — 1-3.

(Anhanguera)

CHARADA CASAL

O dinheiro espanhol é que persiste. — 2.

O CARTÃO DO DIA

Dario Fren

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Alair; Arpão.
Charada casal — Imposto-a.
Charada sincopada — Entorte-ente.
Cartão do dia — Editora.
Problema para principiantes (124) — Hor.: Tingir — Er — Palmas — Apolou — Tronco. Vert.: Tapa — Gemi — Irão — Apor — Lobo — Buco.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS NS. 324 A 328

N. 324 — Hor.: Pesado — Lupo — Vá — Re — Al — Adaptará — Ri — Coletado — As — So — Os — Caso — Pesará. Vert.: El — Surpresas — Apetitosa — Da — Uva — Ala — Ad — Ar — Cão — Os — Do — Oso — Ce — Or. N. 325 — Hor.: Arrancar — Nes — Ira — Ala — Tes — Zeca — Pa — Espirrar — Ecos — Te — Os — Tu — Eme — Mas. Vert.: Ana — Rei — Rosa — Cita — Are — Ras — Epico — Caros — Este — Pe — Rs — Reus — Em — Ta. N. 326 — Hor.: Calmante — Anel — Vá — Metem. Arvoram — Ge — Tu — Oráculo — Usado — A.C. — Lado — Estragos. Vert.: Cava — Amargosos — Lo — Mimo — Tremulado — Ar — Tatu — Vera — Ad — Cá — Ocos — Ag. N. 327 — Hor.: Constava — A. C. — Ar — Es — Joana — Ri — Ignoto — Rs — Agrave — Fo — Doiam — Ir — Oeste — Maus — Os. Vert. Hor.: Caju — Oco — Sangrados — Transvôs — Verte — Asia — Al — Agora — Afim — Ela — Emes — Ato. N. 328: — Hor.: Pergunta — Mes — Mal Misérias — Até — Via — Zumbaiar — Ato — Alo — Seriam. Vert.: Primazias — Rm — Geme — Usar — Alisariam — Livro — Itú — Tem — Ala — Baia — Ator — Alem.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8154

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido de porte; EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

CARTAS DOS LEITORES

A culpa é de todos

Escreve-nos o leitor Carlos Conde Barroca:

"A par de problemas que invariàvelmente existem, motivados por fatores de ordens diversas, defrontamo-nos presentemente com o da deficiência do ensino em nosso país. Legado da má orientação de governos passados, marchamos a passos de gigante à completa e insofismável anarquia. Povo analfabeto, resulta daí que a falta de cultura acarreta um sem número de outros desequilíbrios que paradoxalmente contribuem para o presente estado de coisas, as quais, incompreensivelmente, procuramos encobrir, acostumados que estamos à inércia dcentia que se nos defronta a cada passo, e nos obriga, por outro lado, a manter sempre num ritmo espantosamente crescente, o que errado está e que errado continuará, pois assim o determinam os dirigentes de nosso país.

O ensino no Brasil está completamente derrotado. Comprovam essa afirmativa, os fatos acima aduzidos, que não escapam ao conhecimento de todos os que se interessam pela mocidade que hoje se forma e que será o esteio futuro de nossa grande nação. Mas qual! Assim, pobre Brasil! Que triste futuro o espera!

O índice de reprovações em todos os setores, são cifras que não iludem, que demonstram claramente que já ultrapassamos há muito o ponto de saturação previsto!

Enquanto progredimos ètnicamente e quando mais devemos, com êsse progresso racial, incrementar concomitantemente o nível de inteligência da raça, que fazemos? Justamente o desaconselhado. Procuramos atrofiar e colocar em plano inferior o desenvolvimento intelectual.

Que se há de esperar de um país cujo povo, mal dirigido e orientado intelectualmente, queira ocupar, no seio de outras nações maiores e mais desenvolvidas, o lugar de destaque que poderia almejar? A resposta, sem paixões, será esta: um povo escravo, liquidado por assim dizer. O país, êsse, coitado estará para sempre acorrentado inexoràvelmente às potências estrangeiras, que o dirigirão, quer queira, quer não, financeira e economicamente.

A cultura, é a base e o esteio de todo progresso. Urge uma providência; não dessas, protocolares e burocráticas que nada resolvem, mas uma enérgica e de finalidade construtiva.

Quid prodest? A nós mesmos, mocidade de hoje; aos nossos filhos: futuramente, à própria nação!

E com tudo o que se passa, que faz o Ministério da Educação? Reformas e mais reformas, que só vêm antagonizar e confundir os jovens que já não mais se sentem apoiados a uma diretriz firme e segura. Que se reforme, antes, o grau de mentalidade dos nossos administradores, e que maior atenção seja dada a êsse problema de vital importância.

As cidades universitárias, faculdades, tudo está em promessa, pedaços de papel já amarelados pelo tempo, cujas palavras ôcas, perderam-se no ostracismo. E' de se lastimar! Pensa-se e interessa-se mais em futebol nesta terra. E não me venham dizer que êsse é um esporte padrão para o desenvolvimento físico.

Está tudo errado, repito!

Já não há mais a moral. Os próprios magistrados muito pouco ou quase nada mesmo interessam-se pelos seus pupilos. Querem, antes, o dinheiro que percebem na prática criminosa da absoluta falta de responsabilidade para tão alta investidura, numa despreocupação de pasmar os leigos!

Os exames, então, são verdadeiras "obras primas de legalidade", que vêm beneficiar determinados protegidos em detrimento da maioria que nada pode fazer.

Um exemplo vivo, recente, aconteceu na Faculdade de Engenharia. Que se viu de anormal? Nada, gritarão enfáticos os pro-

(Conclui na 10ª. pág.)

IDÉIAS E FATOS

O SILENCIO

Falamos, a semana passada, do papel que o ouvido tem na nossa defesa. E concluímos que o ruído deveria ser para o homem excepcional, e que o regime ruidoso em que vivemos amortece as nossas defesas e nos traz divididos de nós mesmos. Hoje vamos abordar o mesmo tema transposto para o plano superior da vida espiritual. Todo o mundo sabe que o silêncio sempre foi considerado um dos elementos da mais alta importância no condicionamento da vida espiritual. Agora, por exemplo, nos tempos de quaresma, as ordens religiosas organizam retiros e redobram, com mais rigorosa observância do silêncio, o habitual recolhimento.

Que quererá dizer isto? Quereria dizer que os homens espirituais não gostam dos sons? Ou que considerem inimigo do homem um de seus mais nobres sentidos? E' claro que não: a prática do silêncio baseia-se, ao contrário, numa estima maior, numa valorização do órgão e de seu objeto. Nós vimos que, no plano físico, o regime normal deve ser o silêncio. Agora, neste outro plano, a mesma idéia se aplica com reduplicada importância.

Não é só a salvação física que tem no ouvido o primeiro vigilante; é também a salvação do homem todo. "A fé vem pelo ouvido". Na história de nossas relações com Deus o ouvido desempenhou sempre um papel primordial. O antigo Testamento é todo êle uma voz que diz: Ouve! Ouve, Israel! Inclina o ouvido! Escuta!

Depois, com a Encarnação do Verbo, entra no mundo uma luz nova. E' digna de nota a insistência com que a idéia de luz aparece nos textos de Natal, mostrando que já veio o Salvador anunciado acusticamente pelos profetas. Mas essa mesma luz que brilha no mundo cristão é ainda uma semente de luz, um broto que nasce na ponta das velas, um germe do "lumen gloriae" que será em definitivo a nossa luz, o têrmo de nossa salvação. De certo modo, e apesar dessa semente de luz, prossegue nossa vida com as mesmas características auditivas. A vigilância é a atitude cristã, e o silêncio é o condicionamento real e simbólico dessa vigilância. Continuamos a ter ouvidos atentos, isto é, a ter o fino discernimento das palavras.

A Regra de São Bento, testamento que o patriarca do ocidente deixou para os seus filhos, como seguros preceitos para a salvação, começa com estas palavras: "Escuta, ó filho, os preceitos de um mestre, e inclina o ouvido do teu coração..."

E' portanto para a valorização máxima da palavra salvífica que os homens religiosos praticam o silêncio; como também é para a valorização do alarme do órgão que os homens naturalmente sensatos denunciam a estridência de nosso tempo. Existe, como se vê, um belíssimo paralelismo entre a vida física, a vida psíquica, e a vida religiosa do homem, ao contrário do que pensam muitos que vêem na religião uma afronta à natureza, e na própria vida psíquica um desacôrdo essencial com a vida dos instintos. Desacôrdo acidental existe, sem dúvida, porque o homem, êsse explosivo, tem uma certa facilidade de se decompor; e justamente, como já dissemos na semana passada, essa dejunção se torna tanto mais frequente e tanto mais grave quanto mais abusamos dos instrumentos de nossa salvação. Neurose, psicose, vício, pecado são disjunções em planos diferentes que nos ferem a unidade, e nos separam de nós mesmos e de Deus.

O mal que o ruído dos rádios e das buzinas produzem no equilíbrio psico-somático, é semelhante ao mal que o ruído das idéias confusas — a "estrepitosa cretinice" a que se refere o dr. Berardinelli — produz no equilíbrio mais alto do homem. E foi dessa semelhança que o apóstolo São Paulo tirou as imagens que deixou em testamento a Timóteo: "Prega a palavra, insista em tempo e contratempo, retoma, censura, exorta, com paciência e zêlo de instrução. Porque um tempo virá em que os homens não suportarão mais a sã doutrina, mas ao sabor de seus desejos se entregarão a uma multidão de senhores; e sentindo cócegas nos ouvidos, desviarão os ouvidos da verdade para as fábulas".

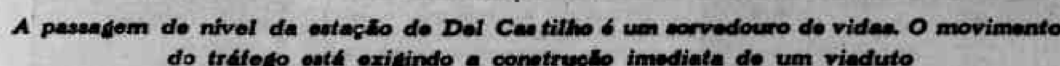
Eis aí então a última advertência do testamento de São Paulo: cuidado com os ouvidos. E agora tornemos a lembrar a primeira advertência do testamento de S. Bento: "Escuta, ó filho, os preceitos de um mestre, e inclina o ouvido de teu coração..."

O que eu pretendo com essas reflexões, ó leitor, é mostrar-lhe a harmonia profunda que ressalta, sem o menor esfôrço de artifício, de nossos textos. Observe como êsse vasto simbolismo espiritual corre paralelo à natureza do homem, desde o fenômeno acústico até as mais altas aspirações da alma.

E veja se ainda preferes desviar os ouvidos da verdade para entregá-lo às cócegas dêsse ruído difuso e confuso que corrói as tuas defesas e compromete a tua salvação. Procura o silêncio, amigo, procura o recolhimento, e pergunta ao melhor de ti mesmo de que lado deve pender, ó filho, o ouvido de teu coração.

GUSTAVO CORÇÃO

P. S. — Na próxima quarta-feira reiniciarei o curso do Centro D. Vital (Praça 15, 101, 2º and.) às 17 horas e meia.



A passagem de nível da estação de Del Castilho é um sorvedouro de vidas. O movimento do tráfego está exigindo a construção imediata de um viaduto

VIDA SOCIAL

Sendo uma das finalidades da TRIBUNA DA IMPRENSA difundir o que vai pelas boas instituições sociais, avisamos aos clubes, grêmios e associações suburbanas que, nestas colunas, de acôrdo com nossas possibilidades, abrimos espaço para noticiar reuniões organizadas pelos clubes, bem como os aniversários dos associados, e qualquer assunto de interêsse para a vida social dos suburbanos.

TIJOLOS E TELHAS

Compre do fornecedor especializado e será mais bem servido. Melhor qualidade, menor preço. Pronta entrega 42-5659.

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

A VIDA NA ZONA NORTE

FALTA CONDUÇÃO PARA DEL CASTILHO

E' NECESSÁRIO UM VIADUTO

No decorrer dos últimos anos, surgiram novos bairros nas proximidades de Del Castilho, Maria da Graça, Higienópolis e conjuntos residenciais construidos pelos institutos de previdência tornaram aquela região densamente habitada.

Quando da construção dos conjuntos residenciais as autoridades verificaram que o transporte para Del Castilho era dos mais precários. A linha de trem elétrico que passa na localidade, a 11-Pavuna, foi considerada fora das cogitações, sobrecarregada com o volume atual de passageiros.

Duas linhas de ônibus passam por Del Castilho. A 73-Cascadura Candelária, ligando dois pontos muito distantes, tem suas dificuldades; a outra, a S-4, Meyer-Penha, condensa as reclamações dos moradores. E' na realidade a empresa que poderia atender os moradores de Del Castilho e imediações, caso estivesse em condições de fazê-lo, o que infelizmente não acontece.

Por sugestões de leitores fizemos uma visita a vários pontos dessa linha. Longa fila de passageiros esperavam por um ônibus no ponto inicial na rua Santa Fe, no Jardim do Meyer. Foram unânimes em condenar o serviço de limpeza dos carros. Estão sempre sujos, quebrados, e molham os passageiros quando chove.

O pessoal da emprêsa é desatencioso e responde mal quando se lhes faz uma pergunta ou se pede troco. Reconhecem porém, que, atravessando os carros várias ruas em péssimo estado, não é possivel manter um veículo em condições depois de um ano de uso. O estado em que se encontra a Avenida 29 de Outubro é péssimo. Além de estreita está inteiramente esburacada.

Em Del Castilho, um dos pontos mais atingidos pela falta de condução, ouvimos dois moradores. O sr. João Manoel da Silva, estabelecido na avenida 29 de outubro n.º 3831-A, disse-nos que, se a situação até bem pouco era grave, agora, quando os institutos já estão para entregar os milhares de apartamentos construidos, ficará, insuportável. Acrescentou que a situação não poderá ser resolvida por meio de ônibus. A pequena largura da avenida, e o precário estado em que se encontra arrebentam qualquer veículo dentro de um ano de uso.

Terminando disse que sòmente os bondes poderão resolver a situação. Também o sr. Antonio de Albuquerque, estabelecido no número 3859 da mesma avenida, disse-nos que o problema do transporte para Del Castilho e imediações seria em parte resolvido com a construção do viaduto de Benfica, garganta que está estrangulando a condução para o bairro.

A cancela de Benfica está na avenida 29 de outubro, e quando fechada atende aos trens da Leopoldina. Nas horas do "rush" forma-se ao longo da avenida grande fila de veículos, ficando o tráfego congestionado. Com a construção do viaduto e uma linha de bondes para a cidade, ficariam êsses bairros servidos de boa condução.

Solicitamos a atenção dos responsáveis para essas sugestões de quem conhece o assunto por sofrer diariàmente as dificuldades do mau transporte.

O VIADUTO

Uma velha aspiração dos moradores de Del Castilho é a construção de um viaduto na avenida 29 de Outubro, ponto central da localidade, por onde passam diariamente milhares de veículos que vão ou voltam dos subúrbios.

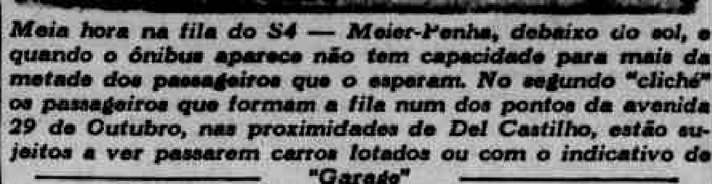
Embora sem acentuado movimento de trens, essa passagem de nível já tem causado desastres de grandes proporções, alguns deles com dezenas de mortos. O sistema de sinalização colocado pela Central do Brasil é dos melhores. Há também um sinaleiro que avisa com bandeira a aproximação de um trem.

Mesmo assim, há motoristas irresponsáveis que desobedecem aos sinais, colocando em perigo de vida os que com êles viajam. Também se contam entre as vítimas grandes números de pedestres.

Uma cancela poderia resolver a situação, contudo seria mero paliativo. O aumento do trafego virá encontrar dificuldades na passagem da cancela.

A construção do viaduto é, portanto, uma necessidade, notadamente depois que os institutos de previdência construiram milhares de apartamentos naquela zona.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



Meia hora na fila do S4 — Meier-Penha, debaixo do sol, e quando o ônibus aparece não tem capacidade para mais da metade dos passageiros que o esperam. No segundo "cliché" os passageiros que formam a fila num dos pontos da avenida 29 de Outubro, nas proximidades de Del Castilho, estão sujeitos a ver passarem carros lotados ou com o indicativo de "Garage"

PROTEÇÃO?

Escreve-nos um leitor, para denunciar o protecionismo da municipalidade para com a proprietária da vila situada no número 75 da rua Felipe Camarão.

Inconformada com a importância dos aluguéis que arrecada no fim do mês, resolveu a dona da vila mandar construir dois barracões para locação, sem água e instalações sanitárias, infringindo assim, todas as posturas municipais.

Vendo isso, um dos moradores fez o mesmo, aproveitando o espaço disponível no quintal de sua casa. Ciente do fato um fiscal da prefeitura mandou que o barraco construido no quintal fosse derrubado, mantendo, para surprêsa de todos, os que foram construidos pela proprietária da vila. Proteção?

LUZ DEL FUEGO EM S. PAULO

Querendo o teatro e tremendo de frio

S. PAULO, 9 (Asp) — Luz del Fuego esteve ontem no gabinete do prefeito de São Paulo e, na saída, informou aos repórteres que veio pedir o Teatro Municipal para uma temporada da sua Companhia Naturalista Brasileira.

Luz, que também esteve com o governador Lucas Garces, diz que obteve dele promessa de conseguir o que queria. Vestia roupas leves e, como fazia frio, tremia como varas verdes diante dos jornalistas.

APLAUSOS À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Recebemos os seguintes telegramas de aplausos à nossa campanha contra as publicações obscenas:

DO RIO:

— "União Social Feminina congratula-se diretoria desse jornal brilhante êxito vem alcançando campanha movida em prol moralização costumes. A Diretoria".

— "Motivo sua brilhante campanha contra publicações obscenas família brasileira acaba contrair consigo dívida dificilmente resgatável. Continue caminho traçado são votos seu admirador e pequeno acionista nossa TRIBUNA. — Nelson Parente."

— "Quando a sua pena brilhante e reta luta pela sobrevivência da moral, nós que lutamos também pelo seguimento moral do Brasil não podemos, em consciência, silenciar os aplausos a que faz jus vossa senhoria, expoente máximo do nosso jornalismo. Que Deus o abençoe. — Padre Alberto Reis".

DE BELO HORIZONTE:

— "Em nome da Congregação Mariana de Sta. Efigênia envio sinceros aplausos moralizadora campanha imprensa nociva. — Fausto Assumpção, 1.º assistente".

DE COLATINA:

— "Congratulações brilhante campanha contra obscenidade para glória nossa Pátria e Religião. — Emília.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

De 1946 a 1950 o consumo anual de produtos de petroleo no país aumentou de 2½ bilhões de litros para mais de 5 bilhões de litros...

...E neste mesmo período o custo de vida se elevou de 39.2%

*Dados do Centro de Análise da Conjuntura Econômica, referentes ao Distrito Federal.

*Nestes cinco anos, os preços das mercadorias básicas, no atacado, subiram 78.2%**

*Dados do Centro de Análise da Conjuntura Econômica, referentes ao Distrito Federal.

...mas o preço da gasolina subiu apenas 14%

PERCENTAGEM DE AUMENTO DE 1946 a 1950

*Dados referentes ao Distrito Federal

Acrescente-se a isto o fato de que, de cada cruzeiro que V. paga pela gasolina ou outro produto de petroleo, apenas 39 centavos são o custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque.

A melhoria da qualidade dos seus produtos, a par da manutenção de preços, os mais baixos, tem sido uma constante preocupação da Organização Esso. Durante o novo ciclo de 12 meses ora concluido, entregamos mais petroleo, ampliamos as nossas instalações, renovamos, reforçamos ou substituimos nosso equipamento e, de cada cruzeiro recebido por nossos produtos, tivemos a seguinte aplicação:

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque	.39 centavos
Impostos	.26 "
Transportes e compras no país	.15 "
Salarios e despesas de manutenção e depreciação	.11 "
Lucro	.9 "
	Cr$ 1,00

ESSO
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

SO-EP-1-51

AGUA VIVA

Maluh de Ouro Preto

"Agua viva! Cuidado!" — gritou alguém.

A exclamação assustada ecoando nos rochedos habitados de gaivotas que protegiam a pequena enseada onde se aninhava a praiazinha cercada de verdura, rompeu o sossêgo harmoniosamente doce daquele canto isolado de Itaipú.

A hora estava parada, quieta, envolta numa calma profunda, nem alegre nem triste... O mar quase morno, de um verde translúcido salpicado de pontos dourados parecia um grande colchão elástico. Um colchão móvel que nos embalava com carinho, levava devagar, para cá, para lá, simples coisas inertes, sem vontade, sem ação, entregues ao capricho amigo das ondas mansas que se balançavam compassadamente, numa lentidão monótona. A lancha que nos trouxera, dormitava mais adiante junto a um escuro e antigo barco de pesca. Ao redor de uma pedra baixa dois pretinhos silenciosos procuravam siris, e na areia luminosa um velho estendia compridas rêdes. Mais longe havia mais barcos e mais rêdes, umas poucas casas modestas, árvores, e uma igrejinha clara com um pequenino campanário. Em cima de nós o céu brilhava, vibrava no azul intenso do meio dia, e embaçava-se na distância quente, cobrindo numa espécie de névoa os contornos longínquos de Copacabana. Nenhum detalhe sobressaía dos outros. Tudo, a luz, a água, o azul, a areia, os botes, o velho das rêdes, o garoto dos siris se fundia num todo sereno, semi-adormecido, ao qual nós mesmos, apesar de forasteiros, intrusos vindos de uma agitação que esquecíamos, nos integrávamos inconscientes, num repouso benéfico, gozando a doçura tranquila, acariciante...

"Agua viva! Atenção! Agua viva!"... Foi como que um despertar abrupto no meio de um sonho gostoso... O grito cortou a calma, os meninozinhos interromperam a pesca, o velho largou as rêdes, e nós começamos a falar todos juntos: "Agua viva! Aonde?" "E' perigoso, cuidado!" "Queima!" "Dá uma urticária gigante!"... "Ali... Olha ali..." A pouca distância manchas gelatinosas e esbranquiçadas com reflexos multicores, tinham surgido no verde, e deslizando devagarinho na superfície lisa, iam aos poucos formando uma espécie de círculo ameaçador ao redor de nós. Imediatamente mergulhamos bem fundo, nadando por baixo dágua, fugindo ruidosamente, escapando do perigo...

Depois de estarmos todos sãos e salvos na lancha rimos de nosso pânico, do susto exagerado. Afinal não era assim, água viva não mata nem arranca braços! E também não ataca, é só prestar atenção! Não era preciso fazer aquêle barulho todo, sair da água! Bastava mergulhar e mudar de lugar... Os moleguinhos tinham voltado a seus siris, o velho deitara-se junto às rêdes, o mar continuava verde e lindo, aparentemente acolhedor e despido de águas vivas. A serenidade persistia, só nós a havíamos perdido... Naquele dia ninguém mais nadou, tinha água viva!

Agua viva... Um nome tão lindo, tão cheio de poesia e graça deveria ser usado para algo de cristalino, límpido, cantante... Para uma água que viesse de fontes muito puras, de riachos claros, de alturas invioladas, uma água refrescante que renovasse, vivificasse, animasse, fizesse bem...

Agua viva... E no entanto é o apelido vulgar da medusa ou alforreca, também chamada urtiga do mar, um estranho animal marinho feito de uma substância mole, pegajosa, colante, uma como que gelatinha esquisita que não parece nem animal nem planta. Agua viva... enganadoramente inofensiva, mas em verdade traiçoeira, má, às vêzes até bonita, que se apresenta ora imitando um jôgo de luz, um reflexo na água, ou uma fantasia da espuma, ora escondida nas conchas e astérias, ora emaranhada nas algas e plantas aquáticas, ora espalhada na orla das praias ou agarrada nos rochedos, e que ao menor contato, irrita, arde, fere, queima mais que o fogo...

Agua viva... Fora do mar, na terra, no mundo, na vida da gente, escondidas em tôda a parte, fantasiadas de formas as mais diversas e mentirosamente belas, há milhares e milhares de águas vivas que nos espreitam, seguem... Como suas irmãs marinhas estas outras também não matam, mas aparecem quando menos esperamos, prestes a queimar, queimando... E muitas vêzes não há fuga possível, não se pode mergulhar nem mudar de lugar!

Nova tabela para a carne

Costela com osso e carne de peito – os dois tipos populares – serão vendidas a seis cruzeiros o quilo

Foi elaborada a tabela de preços da carne. A tabela será levada à aprovação do ministro do Trabalho e é a seguinte: as carnes do chamado tipo especial — chã de dentro, alcatra, "fillet mignon", "fillet" sem aba e lagarto paulista — serão liberadas; a carne do tipo superior — pá, patinho, lagarto e capa de "fillet" — custará 10 cruzeiros o quilo; os dois tipos populares — costela com osso e carne de peito — serão vendidos a 6 cruzeiros o quilo.

Assentou-se em princípio que a fiscalização será feita pela Delegacia de Economia Popular, devendo ainda ser discutida em reunião dos açougueiros com o delegado Fernando Schwab.

Compareceram à reunião que elaborou a tabela o vice-presidente da CCP, o presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal, o delegado de Economia Popular, o chefe do Serviço de Distribuição de Carnes da Prefeitura e representantes dos açougueiros.

Agradecimento ao dr. Pinheiro Campos

Esteve em nossa redação o sr. Antonio Rodrigues Dias, residente na rua Mosela n.º 1202-A, em Petrópolis, pedindo-nos transmitíssemos ao dr. Osvaldo Pinheiro Campos e a seu assistente dr. Nelson Loureiro, os seus agradecimentos pela habilidade, competência e dedicação com que se houveram na intervenção a que foi submetido em abril de 1949, naquela cidade.

Ao que declarou o nosso visitante, não era seu pensamento vir a público para tal agradecimento; como, porém, aquêle ortopedista vem sendo vítima de uma campanha visando desprestigiá-lo, achou de seu dever prestar êsse testemunho público de confiança na competência daquele operador.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral

TI

IMPRESSOES
•
RÓTULOS — BULAS
E CARTÕES PARA
LABORATORIOS
•
CARTAZES
COMERCIAIS
DE PROPAGANDA

CARTÕES DE BOAS-FESTAS em cores
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM
OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA

TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

DIA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Senhoras:

Nice Pimentel do Carmo, esposa do sr. Manoel Paixão do Carmo, nosso companheiro de trabalho; e Maria Aparecida de Castro Silva.

Senhores:

Silvio Barbosa Sampaio, Fernando Bôa Nova Lobato, Frank Arnau, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Fernando Gastão Fernandes Lima, Luciano Varelle, Paulo de Tarso Montenegro, Luiz Kunhert, Cid Cirilo da Silva, Divo Mila, Francisco Esteves Lima, Herbert Buiring, Euclides Cardoso Xavier, Humberto de Melo Nóbrega, João Batista Pio da Silva, Milton Osvaldo Fetter, Rinaldo di Biasi, Walter Machado de Oliveira, Luiz Augusto e Oto Maria Carpeaux, escritor e jornalista.

Senador Alencastro Guimarães

Faz anos hoje o coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, ex-diretor da Central do Brasil, eleito para o Senado na legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

Nascimentos

Mário, filho do sr. Ernesto de Almeida Peixoto; Helvécio, filho do sr. Artur da Costa Ramos Cunha; Mariano, filho do sr. A. J. Côrtes de Sousa Filho; Hélio, filho do sr. Hélio Maurício de Rezende; Luís Fernandes, filho do sr. Jair de Andrade.

Bodas de prata

Na Igreja da Candelária, às 10,30 horas do dia 13 será rezada missa em ação de graças pela passagem das Bodas de Prata do casal Adriano Alves Pereira e Zulmira da Silva Pereira.

A noite os filhos do casal, a professôra Neusa da Silva Pereira e o sr. Antônio da Silva Pereira, oferecem uma recepção aos seus amigos, em sua residência, à rua Visconde de Itamarati, 136.

Homenagem

Amigos e colegas do ministro Odette de Carvalho e Sousa, que deverá seguir amanhã para Portugal para assumir o pôsto de cônsul geral do Brasil em Lisboa, ofereceram-lhe no Restaurante Vogue um almôço de despedida, ao qual compareceram os embaixadores Neves da Fontoura, Raul Fernandes e Ciro de Freitas Valle. A homenageada foi chefe de gabinete do ex-ministro das Relações Exteriores.

No dia 13 será homenageado no Copacabana Pálace com um jantar oferecido pelos seus amigos e correligionários, o sr. Antônio Horácio Pereira, secretário geral da Confederação Nacional da Indústria, pela sua recente eleição para a Câmara Federal.

Cônego Natanael de Alcântara

Tomou posse o novo membro do Cabido Diocesano de Marquês de Valença, cônego Natanael de Alcântara. A solenidade foi presidida pelo bispo daquela diocese, d. Rodolfo Pena. Foram padrinhos os irmãos do cônego Alcântara, srs. Nelson e Pedro Agripino de Alcântara.

Nos salões do Hotel Glória foi oferecido ao novo membro do Cabido daquela diocese um almôço de 100 talheres.

Maria Aparecida e Clayton do Vale Aires

No dia 17 próximo casam-se a srta. Maria Aparecida Camarinho, filha do sr. Alvaro Camarinho, com o sr. Clayton do Vale Aires, filho do sr. Saul Aires. Serão padrinhos no ato civil o sr. Sebastião Camarinho e a sra. Amélia Marcondes do Vale; no ato religioso o sr. Saul Aires e srta. Yolanda Camarinho.

A solenidade religiosa será na Igreja de N. S. de Lourdes.

Haydée Saldanha e Mário Marinho

Hoje, às 18 horas na Igreja de Santa Teresinha casam-se a srta. Haydée Dias Saldanha, filha do casal João D'Artagnan Saldanha-Rosalina Dias Saldanha, com o sr. Mário Marinho, secretário do Clube Internacional de Regatas.

O ato civil será às 12,30 horas no Pretório, sendo testemunhas o sr. Aristóteles Palma e sra.

Prof. Tude de Souza

Será homenageado amanhã às 15 horas no salão do Conselho da ABI, o sr. Fernando Tude de Sousa, que por muito tempo foi diretor da Rádio Ministério da Educação. O ato será presidido pelo sr. Carlos Rizzini, novo diretor da PRA-2.

Os promotores da homenagem avisam que não há lista de adesões, podendo a ela comparecer quantos queiram e se interessem pelos assuntos educacionais e radiofônicos.

10 milhões de cruzeiros para a infância brasileira

O que é o Fundo Internacional de Socorro, na palavra de seu diretor

O sr. Maurice Pate, diretor executivo do Fundo Internacional de Socorro à Infância, reuniu ontem os jornalistas no Centro de Informações das Nações Unidas, para uma entrevista coletiva.

Achavam-se presentes os srs. Arthur Wauters, diretor geral do Centro Internacional da Infância, organização criada pelo govêrno francês em cooperação com as Nações Unidas, o dr. Ismael Martinez Sotomayor, também do FISI, que veio acompanhando o sr. Maurice Pate, e o sr. Nobrega da Cunha, diretor do Centro de Informações da ONU no Brasil.

O QUE E' O FISI

Inicialmente, o sr. Maurice Pate procurou definir o FISI, dizendo que se tratava de um organismo das Nações Unidas, incumbido de prestar auxílio internacional às crianças do mundo inteiro.

OBJETIVOS

Concentram-se as atividades do FISI — acentuou o sr. Maurice Pate — não só no fornecimento de alimentos para as crianças nos países devastados pela guerra, mas sobretudo na concessão de fornecimentos para apoiar projetos que visem ao bem-estar e à saude infantil nos países mais necessitados. Não desconhece também o Fundo Internacional de Socorro à Infância a importância dos fornecimentos, treinamento e sugestões para prover as necessidades da infância.

A última assembléia geral das Nações Unidas renovou aos governos e particulares um apêlo no sentido de continuarem a contribuir para o bom êxito dos programas do FISI.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Fundo Internacional de Socorro à Infância já conseguiu levantar 155 milhões de dólares, a título de contribuições voluntárias dos govêrnos de 52 países e de donativos de particulares de 76 países e territórios. O Brasil figura entre os contribuintes e, simultâneamente, recebe auxílio destinado à execução de seus programas de saúde e assistência à infância.

NO BRASIL

O Fundo Internacional de Socorro à Infância — prossegue o sr. Maurice Pate — reservou 10 milhões de cruzeiros para suas atividades em nosso país, concentradas principalmente nos Estados nordestinos, sobretudo Pernambuco, Ceará, Piauí e Rio G. do Norte, com o objetivo de robustecer e expandir os serviços de assistência às mães e crianças daquela região, onde é muito elevada a taxa de morbidade e mortalidade infantil.

O FISI — adianta o sr. Maurice Pate — distribuirá no nordeste leite em pó às crianças, assim como fornecerá aparelhamentos para centros de saúde e proteção à infância, maternidades e creches. O FISI procurará fundar cursos de treinamento para parteiras e

Maurice Pate

assistentes, fornecendo e aparelhamento para êsses cursos e para os laboratórios onde se preparam vacinas.

O QUE JA FEZ

Durante o ano passado — declara o sr. Pate — O FISI forneceu diàriamente alimentação suplementar a cerca de oito milhões de crianças e mães. Em anos anteriores, já fornecera algodão, lã e couro para a fabricação de sapatos e roupas nos países beneficiários para cerca de 6 milhões de crianças. No decorrer da campanha antituberculosa, do BCG, 32 milhões de crianças foram examinadas e 15 milhões receberam a vacina.

O FISI, além disso, auxilia a instalação de fábricas de leite em pó e equipamento para a pasteurização do produto natural.

E, concluindo, declarou o sr. Maurice Pate:

Em todo o mundo, o FISI está fomentando a criação de centros de saúde infantis e de maternidades, fornecendo, ao mesmo tempo, todo o aparelhamento necessário. Trata-se, como se vê, de uma nobre iniciativa internacional, que não dispensa, contudo, o interêsse e o auxílio dos particulares de boa vontade.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA O EMBAIXADOR JOHNSON



Esteve em visita ao ministro Francisco Negrão de Lima o embaixador dos Estados Unidos sr. Herhell V. Johnson. — Na fotografia um flagrante da visita —

QUEM PAGA MAIS IMPÔSTO?

PAULISTANOS E NITEROIENSES — DIZEM AS ESTATISTICAS

De AMARAL NETTO

O último número do Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças publica um interessante trabalho sôbre a contribuição "per capita" dos habitantes dos municípios das capitais, na receita tributária dessas unidades.

De início é necessário ressalvar — como frisa o Boletim — o desenvolvimento mais ou menos tolhido das rendas em apreço em virtude do "sistema de impostos pouco flexível e de baixa produtividade".

De qualquer maneira, no entanto, o levantamento levado a efeito pela referida publicação, apresenta conclusões curiosas a respeito da média de pagamento de impostos por parte dos moradores das capitais em 1940 e 1950.

OS MAIS ELEVADOS

Não figura no quadro comparativo o Distrito Federal, cujos impostos só podem ser tomados em linha de conta juntamente com os dos Estados.

Tanto em 1940 como no ano transato foram os paulistas que pagaram maior quota individual de tributos devidos ao erário municipal: 114 cruzeiros e 400 cruzeiros "per capita", respectivamente.

Em segundo lugar aparecem os vizinhos niteroienses, cada qual contribuindo em média com 270 cruzeiros, comparados aos 79 de há dez anos.

Depois vêm os habitantes de Porto Alegre onde a renda municipal "per capita" atingiu, em 1950, 251 cruzeiros para 78 em 1940.

Os curitibanos subiram de 59 para 238, figurando em quinto lugar os moradores de Porto Velho com 222 cruzeiros "per capita".

Em Boa Vista e Belo Horizonte a contribuição individual média foi, no ano passado, de 177 cruzeiros enquanto os capixabas de Vitória não ultrapassaram os 167.

OUTROS

O cálculo feito sôbre a arrecadação municipal e a população recenseada em 1950 apresenta, ainda, os habitantes de Manaus, Rio Branco, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Aracaju, Salvador, Florianópolis e Goiânia com média "per capita" superior a 100 cruzeiros.

As menores contribuições registradas foram as de Macció, 97 cruzeiros; João Pessoa, 88; Cuiabá, 86 e Teresina 55 cruzeiros.

A mais baixa, no entanto, foi a do contribuinte do município de Natal, onde o índice "per-capita" não passou de 46 cruzeiros.

ANTIGAMENTE

Já em 1940 a situação era bem diferente. Impostos mais baixos; inflação ainda engatinhando: menor número de tributos e outros fatores semelhantes, faziam com que a receita "per-capita" apresentasse apenas dois índices superiores a 100 cruzeiros: o de São Paulo com 114 e o de Belo Horizonte com 101 cruzeiros.

Em todos os demais municípios a receita tributária dividida pelo número de pessoas residentes em suas jurisdições situava-se no máximo de 79 cruzeiros, registrados para Niterói.

E' interessante frisar que, em Natal e João Pessoa, a média "per capita" da arrecadação não ia além de 20 cruzeiros.

Pedido exame na liquidação do D.N.C.

Despacho do presidente da República

O Presidente da República devolveu ao Ministério da Fazenda o processo com a exposição de motivos propondo medidas para pagamentos nos exercícios de 1950 e 1951 da contribuição do Brasil ao Bureau Pan Americano de Café.

O sr. Getulio Vargas assinou o seguinte despacho:

"Volte para informar o seguinte:

1 Como está sendo feita a liquidação do DNC?
2 Quanto já tem em numerário?
3 Que aplicação pretendem dar aos fundos do DNC?
4 Quais os objetivos do decreto n. 27.792, de 16 de fevereiro de 1950"?

INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT

No gabinete do ministro da Educação tomou ontem posse no cargo de diretor do Instituto Benjamin Constant o dr. Herminio Brito Conde.

HISTÓRIA DE UMA CIDADE

A cidade de Joinville completa hoje o seu primeiro centenário. Fundada a 9 de março de 1851, a sua história começou cêrca de oito anos antes — a 1 de maio de 1843, quando Francisco Fernando Felipe Luiz Maria de Orleans, príncipe de Joinville, casou-se com d. Francisca, filha de Pedro I.

Como parte do dote o príncipe de Joinville recebeu 25 léguas quadradas de terras na Província de Santa Catarina, na região compreendida a 26° 33" latitude sul e 50°43'4" longitude oeste do Rio de Janeiro. Essas terras, tiradas do dote da princesa Francisca, irmã de Pedro II, tinham 46.582 hectares de superfície.

Em virtude dêsse casamento a então colônia Dona Francisca, à margem direita do rio Cachoeira, passou a chamar-se Joinville, e Leonce Aubé foi incumbido pelo príncipe de escolher o melhor local para a sede da colônia. Voltando à Europa, e autorizado pelo príncipe, Aubé criou a Sociedade Hamburguesa de Colonização. A 5 de maio de 1849 era assinado com essa sociedade o contrato para a remessa de imigrantes almães, ratificado pelo govêrno imperial a 15 de maio de 1850.

1851 1951

ARMAS DE JOINVILLE

Os primeiros imigrantes chegaram a 9 de março de 1851, e sete anos depois a colônia era elevada à categoria de freguesia; em 1866 era elevada a município com o nome de Joinville; e em 1877 passou a cidade.

Hoje Joinville tem uma população de cêrca de 50.000 habitantes e cêrca de 500 estabelecimentos industriais.

Singularidade de Joinville: é a "cidade das bicicletas" (cêrca de 10.000 — uma para cada cinco habitantes).

COOPERATIVISMO

Federação das Cooperativas de Consumo — Dia 15, às 16 horas, em sua sede à avenida Venezuela 27, 3º, será realizada assembléia geral para eleição dos conselhos de Administração e Fiscal e apreciação do relatório e balanço de 1950.

O arroz no cooperativismo — Indiscutível é a contribuição das cooperativas gaúchas no aumento da produção rizícola. Sòmente em dezembro de 1950 foram exportadas, de Porto Alegre, para os mercados interno e externo, 158.683 sacas de arroz, sendo 91.101 para os portos brasileiros e 67.582 para o estrangeiro, principalmente a Inglaterra. Naquele Estado têm parte saliente na cultura e no comércio do cereal as cooperativas rizícolas de Cachoeira, São Borja e de outras localidades do Estado sulino.

AÇOUGUEIROS DISCUTEM COM A C.C.P.

Os açougueiros voltaram ontem à CCP, avistando-se com o sr. Benjamin Soares Cabelo, expondo as reivindicações da classe em face da decisão das autoridades em baixar o preço da carne. Estavam presentes à conferência o secretário geral da Agricultura, o diretor do Abastecimento e o responsável pelo setor de Carnes da Municipalidade.

O vice-presidente da C.C.P. mostrou-se contrário às pretensões dos açougueiros, tendo sido convocada nova reunião para hoje.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8589

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
[illegible] Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9533

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels 42-3189 — 26-0338

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
[illegible]
Av 13 de Maio 37, [illegible] 22-1000 e 37-4290

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2603

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 188 - Diàriamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 22.4816

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAN MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 - Botafogo
Telefones: 46-0808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R do Ouvidor 46, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5728
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 28-6967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista
(Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-3973 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3243
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - [illegible] 22-8757 e 52-1443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7347 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1389

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1150

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4217
[illegible] tel 26-7454

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, [illegible] das 14 às 16 — Tel 52-2916

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, [illegible]

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0480

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 13 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
A. 13 de Maio, 23, 7.º, s. 736/7
Seg, 4as, 5as e 6as — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0288

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
[illegible] Assembléia 104, 5.º, s 502 [illegible] Diàriamente das 14 às 19 hs, tel 42-2249

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232
Diàriamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 14.º andar — sala 1414 — Tel. 42-6467 — [illegible] das 17 às 19,30 horas. Resid 46-1214

RAIOS X

Dr. Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO
[illegible] Raio X - Av Rio Branco 277, s 707
Tels 22-0600 32-3140 27-2480

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6934 26-9238 37-4227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 496, tel 26-0470
Diàriamente das 9 às 12 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
[illegible]
Rua México 41, 9.º andar, grupo 903 — Tels 22-1219 e 37-7144

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. [illegible] — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: [illegible] — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 48-[illegible] e 26-5033

Música

Recital do baixo Alexandre Wolkoff

Realiza-se às 21 horas de hoje, no auditório Lorenzo Fernandez do Conservatório Brasileiro de Música, um recital do baixo-cantante Alexandre Wolkoff, que interpretará páginas vocais de Mozart, Beethoven, Schubert, Lorenzo Fernandes, Brahms, Delvair Silva, Heckel Tavares, Tchaikowsky, Glinka, Rimsky-Korsakow e Tcherstechenko, além de canções populares russas.

• **ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO** — A Assembléia Geral Extraordinária do Conselho Mantenedor da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, reunida em sessão plenária, elegeu, por aclamação, o sr. Euvaldo Lodi para o cargo de Diretor-Presidente daquela organização musical, realizando-se hoje o ato de posse na sede da ORSJ. O novo Presidente deverá analisar, na próxima segunda-feira, os planos de atividades artísticas traçados pela Direção Musical para a Temporada que terá início em abril próximo.

• **LA TRAVIATA NO REPÚBLICA, AMANHÃ** — Será encenada às 21 horas de amanhã, no Teatro República, a ópera de Giuseppe Verdi "La Traviata", com a qual dará sequência à sua temporada o Teatro Experimental da Ópera. No domingo, as 16 horas, terá lugar uma "reprise" do "Trovador" de Verdi, com os mesmos intérpretes de sua apresentação de estréia.

• **TEMPORADA DE ARTE NACIONAL** — Encontram-se abertas na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para a próxima Temporada de Arte Nacional, a iniciar-se em fins do mês corrente. A Temporada compreenderá espetáculos operísticos, sinfônicos e coreográficos, contando com a participação de artistas nacionais e estrangeiros especialmente convidados.

• **CURSO DE ESTÉTICA MUSICAL** — Para a realização do Curso de Estética Musical programado pela Sociedade Artística Internacional juntamente com os cursos de Cultura Musical e de Estética para pianista, foi elaborado o seguinte plano de trabalhos: I — Considerações gerais sôbre o Concerto; II — considerações gerais sôbre a Sinfonia; III — considerações gerais sôbre o Poema Sinfônico; IV — obras clássicas, românticas e contemporâneas V — planos orquestrais; VI — considerações sôbre a melodia; VII — observações sôbre Estética. Inscrições e informações na Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 1207 (Tel. 52-4856) das 14 às 18 horas, diàriamente.

• **MARA E WALDEMAR HENRIQUES** — Os artistas folclóricos Mara e Waldemar Henriques foram convidados pelo Departamento Cultural da Associação dos Servidores Civis do Brasil para realizar um recital no auditório do Ministério da Educação, às 18 horas do próximo dia 20. Convites no 6.º andar do Ministério da Fazenda (Seção de Comunicações do DASP) e na Biblioteca Castro Alves, do IPASE.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — 21 horas — Recital do baixo cantante ALEXANDRE WOLKOFF, no auditório Lorenzo Fernandes. No programa: obras de Mozart, Beethoven, Schubert, Brahms, Lorenzo Fernandes, Delvair Silva, Heckel Tavares, Tchaikowsky, Glinka, Rimsky-Korsakow e Tcherstchenko, além de páginas do populário russo. Entrada franca.



EM "ANGELA" — Nesta produção da Vera Cruz, encontraremos Alberto Ruschel e Ruth de Souza, que vemos na fotografia. Ruth de Souza é atriz de teatro

Teatro

MOULIN ROUGE

Claude Vincent

A revista de Marcus Bronnenberg e Alberto Flores é uma das melhores que têm aparecido no Teatro Follies do Pôsto 6, apesar de ter um texto às vêzes muito carregado, do ponto de vista moral. Uma censura que quisesse realmente acompanhar o texto de Walter D'Avila, por exemplo, teria que mandar um périto em estenografia, porque é mais do que provável que as suas piadas não constem no texto escrito.

"Moulin Rouge", felizmente, conta com a presença da Mary, que é uma grande animadora, e uma artista que sempre agrada, pela sua técnica como atriz, bailarina, e pelo seu sorriso acolhedor. Vê-la dançar com Roberto Garcia, ou contracenar numa história de cinema com Walter D'Avila e João Ribas, é um prazer de verdade. Lourdinha Bittencourt, a estrêla, é simpática, tem boas qualidades, mas a ela falta êsse magnetismo que atravessa qualquer ribalta, para empolgar o público; essa qualidade que faz, por exemplo, o encanto da Mara Rubia. Walter D'Avila, como sempre, sabe prender imediatamente seu público, e não o larga; seja como porteiro-ditador de um velho edifício de apartamentos, seja como cliente de uma "boite" que de Moulin só tem o Rouge. Walter Moreno, que começou sua carreira no "Inês de Castro" do Teatro do Estudante, que foi o Chalaça na "Rainha Carlota", de Jaime Costa, agora faz um dêsses rapazinhos um pouco duvidosos de Copacabana — o faz bem, mas é triste vê-lo chegar aí. Seu garçon de restaurante, falando uma lingua desconhecida, é uma pontinha, mas é bem mais expressiva. As "Girls" nesta revista são melhor ensaiadas que de costume, e seus números melhor despidos e apresentados. Não se ouve muito bem a Carmen Rodrigues; e só no segundo número de Nelson Gonçalves que êste soltou sua voz, que então se mostrou bonita. E Juan Daniel? Seu rosto risonho, suas canções, seu jeito malandro no "sketch" dos subúrbios — tôda sua atitude mostra que está feliz. Porque apesar de certos números fracos, a revista "Moulin Rouge" pegou, pegou mesmo.

"A Endemoniada", última criação de Olga Navarro

Sôbre o desempenho de Olga Navarro no papel de "Mulher", em "A Endemoniada", de Karl Schoenhorr, com a qual estréia no próximo dia 20, no Teatro Serrador, a crítica unânime de São Paulo teceu-lhe os maiores elogios quando a representou o ano passado, durante três meses seguidos, no Teatro da Cultura Artística. Dentre os diversos elogios que lhe foram feitos, destacamos o que diz que "Olga Navarro dá à sua personagem tôdas as nuances com que o autor, com certeza, a imaginou, passando da modestia à violência, do amor simples ao demoníaco, conseguindo, assim, vencer, mais uma vez, uma criação em que dificilmente poderá ser substituída". Trabalharão ao lado de Olga Navarro A. Fregolente e Dionisio Azevedo.

"Esta mulher é minha", continua com sucesso

Procópio Ferreira continua em pleno sucesso com a peça de Raimundo Magalhães Júnior, "Esta mulher é minha", no Teatro Serrador. Depois, irá para S. Paulo, onde filmará na Maristela. Será sem dúvida ali, e não no Rio, que estreará "Um gato morre na China", um original da autoria de Pedro Bloch. O assunto é sumamente curioso, tratado de maneira a deixar o público em "suspense" até — e além de — o cair do pano!



Bibi Ferreira no seu maior sucesso de "Escândalos 1950" "Perdi Minha Bolsinha". Em "Escândalos 1951" terá ela outra criação ao que parece, neste mesmo gênero. A estréia se dará hoje.

Segunda-feira, "Conflitos de amor"

Segunda-feira, os cinemas Pathé, Presidente, Alvorada e Paratodos terão novo cartaz. E todos já sabem qual é "Conflitos de amor" (La Ronde), o filme duplamente premiado no recente Festival de Veneza — pela "Melhor Cenografia" e "Melhor Adaptação Cinematográfica" — dirigido por Max Ophuls e interpretado por Jean-Louis Barrault, Anton Walbrook, Simone Singneret, Daniel Gelin, Serge Reggiani, Simone Simon, Danielle Darrieux, Odette Joyeux, Isa Miranda, Fernand Gravey e Gérard Philipe.

"Conflitos de amor" nos conta em forma de ciranda, as aventuras amorosas de seis casais. A Austria de 1900 é o cenário da narrativa desta apresentação da França Filmes do Brasil, que é baseada numa peça de Arthur Schnitz.

Cineac Trianon

Novo programa está na tela do "Cineac Trianon" desde ontem. Nas reportagens sôbre os "Jogos Pan-Americanos", de Buenos Aires, há informes sôbre os mais recentes resultados das provas. Também encontramos na programação, desenhos com o Pato Donald, comédias, e cenas de guerra na Coréia, e informações sôbre futebol.

Cinema

Nos jardins de Jaçanã (II)

Danilo Ramires

A nossa impressão é de que ali fazem coisas com muito boa intenção. Não é que tudo esteja arrumado, as prateleiras com aquilo que deva ter, ordem cronométrica e simétrica para detalhes e pontos de pouca importância, não, nada disso. Há até uma regular confusão que sòmente aquêle que entenda (e sabe o que quer) tem capacidade para resolver.

Mas o que importa em tudo é o ar de camaradagem e compreensão que domina desde os portões, aos jardins, aos estúdios, a todos que por lá trabalham dia e noite na busca de alguma coisa capaz de elevar mais um pouco o nivel do nosso cinema.

— "Estou satisfeito, diz-nos Mário Civelli. Em menos de seis meses, erguemos isso que se vê. Era muito difícil fazermos "Presença de Anita", e, simultaneamente, estarmos a erguer as próprias paredes dos estúdios. Mas não desistimos, e se muita coisa ainda falta, muita coragem e vontade de trabalhar ainda nos sobram.

Agora cuidamos de "O Vendedor de fazendas", que trará Procópio Ferreira e madame Morineau no elenco. Estou na verdade ansioso para ver o resultado dêsse trabalho. No elenco, talvez aproveite alguns novos valores para o cinema

E sôbre uma quarta produção, já pensamos num popular romance. "Meu destino é pecar". Uma história que nos parece cativante para o cinema.

Mario Civelli é enorme. Gordo, com uma voz igual ao físico, tronitroante, sempre de bom humor. E disposto a andar na chuva com uma indiferença incrível. Para sob a chuva, dá ordens na qualidade de produtor geral e como primeira roda dentada da grande engrenagem, e nem se lembra que, às vêzes, os outros estão também se molhando (como êle) na chuva.

Civelli supervisiona tudo. Cuida de tudo. Escreve, corrige, sugere. E com habilidade política sabe contornar os casos. Nunca os conservará no álcool ou em "banho-maria". Ou ri, sem dar importância, ou os acaba com um golpe brusco.

Disse-nos que talvez solte a primeira produção da "Maristela" dentro de um mês, mas que isso depende ainda de certas coisas.

Mostrando-nos um belo cartaz para o romance de Mário Donato, explicou que nos cartazes de propaganda da fita, na medida do possível, êle suprimirá os nomes em excesso.

— "Sòmente o nome da pelicula e o da produtora. O que interessa é a fita. E depois a produtora, que é a responsável. Por ora, nada de nomes, listas, adjetivos, etc.".

Quando deixamos Civelli, êle entrava num "jeep" para voltar p'ra cidade.

Manoel Pelufo, diretor de cinema no México e que conhece muita gente de cinema no Brasil, ficou no refeitório da companhia almoçando na nossa mesa. Bruna Petrowsky, a secretária, fez as apresentações.

Pelufo será o diretor de "Meu destino é pecar". Está cuidando de mil coisas e vamos ver como êle resolve certos problemas do enrêdo que parece o haver apaixonado.

O MUNDO É CULPADO (Outrage)

Eis um filme que começa com um maravilhoso movimento de câmera, com uma fotografia belíssima, mas que depois cai de um modo assustador. Parece — esta a impressão da platéia — parece que Ida Lupino desistiu de filmar o que queria, para enveredar pelos caminhos da mal tola ingenuidade e pretenção.

Os detalhes das mãos do homem anormal e sádico num primeiro plano, enquanto Ann (Mala Powers) se afasta do carro restaurante, são esplêndidos. Há mesmo uma certa beleza em fixar símbolos, pormenores, e fazer movimentos de máquina com inteligência, mas tudo no começo. Depois a história que, aliás é admirável (também no começo) sofre uma "pane" geral e acaba com um pastor fazendo pregações fora do tempo. A coisa está tão mal contada que a gente acaba pensando que Ann é que foi a "criminosa" no crime do monstro.

Ida Lupino teve mêdo de insistir no assunto. Começou com desejos de realizar um filme capaz de ser um libelo contra má educação dos jovens, mas quando mergulhou no assunto tècnicamente e cinematogràficamente, sentiu-se sem fôrças e abriu mão. O resultado foi êsteò um belo argumento que some, desaparece no meio dum relato mal feito, mal arranjado. Mala Powers é uma simpática atriz. Acredito que fique no cinema. O resto, na fita, é um horror. Observem que máu ator é o pastor. Êle é que devia ser o criminoso e não o sujeito do restaurante.

Tanto efeito perdido: A buzina tocando estridente durante o assalto a Ann. As sombras no rosto do criminoso. O efeito conseguido com a fuga de Ann.

Para que trouxeram a bôlsa da moça a um primeiro plano se nunca mais se fala nela? Cada descuido de direção como há muito não se via.



ANTONIO VILAR — Anuncia-se um filme com o galã de "Inês de Castro". "Uma mulher qualquer" será distribuido pela Columbia dentro de poucos dias nos cinemas da Cinelândia

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2283 — Revista CAFE'-CONCERTO N. 3 —com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norbert — A 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, com Bibi Ferreira, Sara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo. Estréia amanhã.

COPACABANA — Café e Almôo

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-3216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Vesperal às 16 horas.

GLORIA — 22-9146 — Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MAGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls". Novo programa — Cr$ 30,00. — Vesperal às 16 horas.

JARDEL 27-8713 — ZUM-ZUM, revista de Davi Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Berta Antunes — às 20,30 e 22,30 h.

RECREIO — 22-8104 — MULHE' MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 60,00. — Vesperal às 16 horas.

REGINA — 22-3817 — Ensaios de A DOCE INIMIGA, de A. F. Antoine.

SERRADOR — 43-4442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro num casamento branco, com a amante do seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas — 13.ª semana. — Vesperal às 16 h.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — O FELISBERTO DO CAFE', de Gastão Tojeiro, com Uuripê Bittencourt e Brasor Macó — Às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CANTIGA DA RUA — Filme português — Direção de Henrique Campos. Romance sentimental com músicas e paisagens lusitanas. Intérpretes: Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues. Nos cinemas PRESIDENTE e S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos animados, shorts, comédias. Entre os jornais da tela um importante documentário sôbre os "discos voadores". Destaca-se no programa também uma reminiscência do cinema de antigamente apresentando astros do passado em comédias e dramas na "técnica" cinematográfica de 1910. A partir das 10 horas.

O MUNDO E' CULPADO (Outrage) — da RKO Radio — Direção de Ida Lupino. História duma jovem lançada no turbilhão duma grande cidade. Um caso policial verídico narrado na tela com Mala Powers e Tod Andrews. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PARISIENSE, STAR, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

COM AS HORAS CONTADAS (D.O.A.) — da United Artists — Direção de Rudy Mate. Instantes de angústia na vida dum homem. Com Edmundo O'Brien, Pamela Britton e Luther Adler. Nos cinemas REX e PIRAJA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

DEPORTADO (Deported) — Direção de Robert Siodmak. Da Universal International. Famoso bandido expulso dos Estados Unidos, fica na Italia, onde se desenrola tôda a aventura. Com Marta Toren, Jeff Chandler, Claude Dauphin e Marina Berti. Nos cinemas VITORIA, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESTRANHA CARAVANA — Da Republic Picture — No "far west" de antigamente uma caravana atravessa desertos enfrentando mil perigos. Com John Wayne, Vera Ralston, Philip Dorn, Oliver Hardy, Marie Windsor e John Howard. Nos cinemas PALACIO, IDEAL, IPANEMA, FLORIANO, MADUREIRA, MARACANA e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CORPO E ALMA (I'll get by) — Da Twentieth C. Fox — Em tecnicolor — Romance musical alegre para divertir, com um elenco simpático. June Haver, William Lundigan, Gloria de Haven, Dennis Day e ainda Jeanne Crain, Dan Dailey, Victor Mature e Reginald Gardner. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A CEGA DE SORRENTO (La cieca di Sorrento) — Art Films apresentando produção de Manenti Filme de Roma. Sentimental e dramática história de amor e sacrifício. Com Anna Magnani. No cinema RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ARROZ AMARGO (Riso Amaro) — com Silvana Mangano. No PATHE' e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A NOIVA DESCONHECIDA (In the good old Summertime) — da Metro — Romance musical com muita comédia. Judy Garland e Van Johnson. Nos 3 cinemas da METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Terra selvagem
CENTENARIO — Os desgraçados não choram
EDISON — Armadilha
COELHO NETO — Anjos de cara suja
FLORIANO — Gloria de amar
GUANABARA — Duelo sangrento
IRIS — Fuga criminosa e Traição na Fronteira
JOVIAL — Os madrugadores
MODELO — Na teia do destino
MODERNO — Winchester 73
NACIONAL — Devastando caminhos
LUX — Legião invencível
PIEDADE — Motorista tarrancudo
PIRAJA' — O papel da noiva
POLITEAMA — A gloria de amar
QUINTINO — A mão negra
S. CRISTOVAO — O papel da noiva
ROULIEN — A bomba e Mulher no meu passado
TIJUCA — Pânico nas ruas
TRINDADE — A canção da India e Vale dos fantasmas
VELO — O caçador
VILA ISABEL — Duelo sangrento

Em Niterói

EDEN — Na teia do destino
ICARAI — Terra em fogo
IMPERIAL — A mão negra
ODEON — Deportado
PALACE — Estranha caravana

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Deportado
DOM PEDRO — Winchester 73
PETROPOLIS — Três palavrinhas
IPANEMA — Estranha caravana
MONTE CASTELO — Estranha caravana

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Rio vermelho e filmes em série

PUBLICIDADE



ESTREIAM NA RADIO MAYRINK VEIGA AS "GAROTAS TROPICAIS"! — Amanhã, às 21 horas, a PRA-9 apresentará aos seus ouvintes mais uma de suas últimas sensacionais aquisições: a popularissima dupla "Garotas Tropicais", responsável por alguns dos melhores sucessos da música nativa. Na Rádio Mayrink Veiga, as "Garotas Tropicais" participarão dos grandes programas de auditório que a PRA-9 vem organizando e que lançará dentro de mais alguns dias, confiadas aos cartazes mais queridos do público. Na gravura, a dupla ensaia, a seu modo, uma de suas últimas criações.

A MALVADA — Bette Davis e Anne Baxter, duas das estrêlas que veremos neste filme da Twentieth Century Fox — Bette Davis que a crítica norte-americana classifica de excepcional em "A Malvada", promete ser a mais forte concorrente ao "Oscar" de 1950.

21 HORAS — SEGUNDA-FEIRA — 21 HORAS
TEATRO SERRADOR
ROBERTO RIBEIRO apresenta:
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES!"
Novo original de Pedro Bloch, o autor de "As mãos de Eurídice", para dois personagens, interpretados por: SAMARITANA SANTOS e FLAVIO CORDEIRO. Direção e Encenação de Graça Melo, Cenários e Móveis de Darcy Evangelista.
Ingressos à venda a partir das 11 horas de hoje

ROBERT NEWTON
DENNIS PRICE
HERBERT LOM
Tragedia NOS ALPES
REX 2ª FEIRA
A PARTIR DE 2 HORAS
ERIC PORTMAN
BARBARA MULLEN · HUGH SINCLAR
Escravo do PASSADO

EDANA ROMNEY — Segunda-feira, no Cinema Rex, teremos oportunidade de ver Eric Portman, grande figura do cinema britânico, com Edana Romney, no filme "Escravo do Passado". No mesmo programa será exibido "Tragédia nos Alpes". Um drama desenrolado em belíssimos cenários. São filmes de J. Arthur Rank, distribuidos pela Universal-International

NOVA ORLEANS DE HOJE
em Maravilhoso Technicolor!
e Extra! OS JOGOS PAN AMERICANOS de Buenos Aires
ATAQUE CONTRA O NORTE DA CORÉIA
DONALD
Hoje CINEAC

ZECA E ZICO

Por Robert Kai









Turismo-Viagens

Boas as perspectivas para o turismo de 1951

Segundo os prognósticos de altos funcionários da "Pan American World Airways" que assistiram a uma recente conferência de vendas e publicidade, em Miami, pode-se esperar que o turismo venha a ter um grande incremento no ano em curso. Concorreram a essa reunião, os chefes de vendas e publicidade da PAA e suas empresas filiadas na América Latina, assim como altos funcionários da firma "J. Walter Thompson", a cujo cargo está a propaganda da PAA.

No ano em trânsito, aquela emprêsa transportou, sôbre rotas latino-americanas, um total de 703.433 passageiros e 18.158.181 quilos de carga, não estando incluidos neste cômputo os totais transportados por suas filiadas. Segundo declarou o sr. Willis G. Lipscomb, vice-presidente da emprêsa e supervisor do tráfego e vendas, espera-se que êsse movimento seja superado, posto que será desenvolvida uma intensa campanha de publicidade procurando canalizar para a América Latina as correntes turísticas que se dirigem para a Europa.

Por outro lado, o sr. Peter Norris, gerente do tráfego e vendas da Divisão Latino-Americana, espera atingir uma cota de 46 milhões de toneladas-quilômetros êste ano e aumentar de 60 por cento a média de carga efetiva dos "clippers". Também em 1951 será ampliado o sistema de "tarifas básicas", que serão reduzidas a um mínimo favoravel, para que as agências de turismo possam organizar suas excursões à base de despesas pagas.

E essas notícias nos são mais gratas, quando sabemos que a duplicação da concessão do porte de libras para os turistas que se afastem do Reino Unido, constituirá um incentivo para que estes visitem a América Latina, pois mostra que o interêsse pelo nosso continente cresce dia a dia.

Notícias diversas

EXCURSAO A PAULO AFONSO — A agência central da Bahia Turismo, em Salvador, esta organizando uma excursão às cataratas de Paulo Afonso, com inicio marcado para o próximo dia 16, constando de 4 dias e uma visita a Caldas de Cipó, famosa estância hidro-mineral baiana. Os excursionistas do Rio irão a Salvador por via aérea.

EXCURSAO CULTURAL A EUROPA — Os participantes da Excursão Cultural à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil, passarão 15 dias em Paris, onde serão visitados os sítios mais célebres da cidade. De 7 para 8 de julho, assistirão a "Festa de Paris", na qual culminarão as celebrações do bi-milênio da capital francesa. Serão celebrados ainda, na mesma época, a "Noite de Vitor Hugo", o "Circuito Ciclistico de Paris", a "Noite dos Artistas", etc...

NOVO TRECHO FERROVIARIO — Foi inaugurado, na Bahia, um novo trecho ferroviário de mais de 90 quilometros, ligando Itaiba a Barra do Novo Mundo. Essa ligação encurtou o percurso Rio Branco-Bahia e permite a viagem entre o Rio e São Luiz do Maranhão sem necessidade de desvio pela orla maritima, trazendo grandes vantagens econômicas e materiais.

EXCURSOES "MUNDOTUR" — A agência "Mundotur" continua intensificando o seu movimento de excursões para Montevideu e Buenos Aires. Quase todos os dias saem grupos de excursionistas daquela emprêsa, que assim dá continuidade ao seu sistema de partidas contínuas.

EXPOSIÇAO DO LAR IDEAL — Foi inaugurada a 6 do corrente, em Olympia (Londres), a Exposição do Lar Ideal, devendo continuar até o próximo dia 31. Uma das particularidades mais interessantes da Vila do Lar Ideal é uma casa construida, decorada e equipada em perfeita obediência às sugestões de aproximadamente meio milhão de membros da Federação dos Institutos Femininos da Grã-Bretanha.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
ARATIMBO'	Hoje	SANTOS	NORTE
ITATINGA	Hoje	RECIFE	—
SANTA CRUZ	Hoje	GENOVA	BUENOS AIRES
SERPA PINTO	Amanhã	LISBOA	SANTOS
CONTE BIANCAMANO	Amanhã	BUENOS AIRES	GENOVA
RIO DE LA PLATA	Dia 11	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
PARA'	Dia 12	NORTE	—
ITABERA'	Dia 12	SUL	—
SISES	Dia 12	BUENOS AIRES	NAPOLES
ALCANTARA	Dia 12	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON

NAVIOS ATRACADOS: LOIDE SAO DOMINGOS (arm. 1 - 23-3756), BIALISTOK (arm. 2 - 23-1701), SANTA CRUZ (arm. 3 - 43-9247), ANIE JOHNSON (arm. 4 - 23-0416), PAMPAS (arm. 5 - 23-2161), LOIDE COLUMBIA (arm. 6 - 23-3756), MORMACRWEN (arm. 7 - 43-0910), RIO AGAPEY (arm. 8/9 - 43-4994), LOIDE HONDURAS (arm. 8 - 23-3756), AFRICAN RIVER (arm. 9 - 43-4994), LONGIUND (arm. 9/10 - 43-6345), AMADEO (arm. 10 - 23-2234) e COMETA (arm. 11 - 23-0416).

Visitem PORTUGAL

DE AVIAO OU DE NAVIO

Pelos famosos "Argonaut" da BOAC, em viagens semanais diretas a Lisboa, por apenas Cr$ 12.140,00 e passagens maritimas desde Cr$ 2.900,00 pelos confortáveis vapores "North King" e "Portugal".

Tratamos de tôda a documentação gratuitamente.

Peça informações sem compromisso.

AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUA 67 • TEL 43-6943
FILIAIS EM SANTOS · BRASIL · CARACAS · VENEZUELA

RILEY 2 1/2

Quatro portas. Com 11 meses de uso e 10.000 kms. rodados. Pneus de banda branca e para choques reforçados. Tratar à Rua Dr. Rodrigues Santana 31 ou pelo telefone 28-2318.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias. — O doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juízo se processou uma ação de despejo, entre partes, o Primeiro Depositário Judicial, como autor, e Honorival Soares Guimarães, como réu, ação essa que foi julgada procedente por sentença proferida em dezesseis de janeiro do ano em curso, e, tendo sido requerida a intimação do réu, Honorival Soares Guimarães, para desocupação, em dez dias, da casa III (três) da "avenida" à rua Benjamin Constant número cento e quarenta e quatro, objeto da referida ação, e encontrando-se o mesmo em lugar incerto e ignorado, expediu-se o presente, com o prazo de vinte dias, pelo qual fica intimado o aludido réu para aquêle fim, ciente de que não o cumprindo, será efetuado o despejo, nos têrmos da sentença do teor seguinte: — "Vistos, etc. — Ação de despejo por mora de alugueres, em que o réu, citado por edital, não contestou, indo os autos ao doutor curador, que oficiou. Ingressou nos autos terceiro, dizendo-se sub-inquilino do réu, querendo purgar a mora. Determinámos provasse êle tal qualidade. Não o fez, limitando-se a dizer que o autor como tal o aceitou. Ora, tal raciocinio não procede. Se realmente o réu fôsse o que diz ser, seria "locatário", e não sub-inquilino, como se inculca a fôlhas sete, querendo sub-rogação. Trata-se, evidentemente, de um intruso pretendendo protelar o desfecho do feito, sem qualidade para tanto. Assim sendo, e na forma do artigo trezentos e cinquenta do Código de Processo Civil e dezoito parágrafo primeiro do decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove (aplicável à espécie), Julgo procedente esta ação de despejo que o Primeiro Depositário Judicial move contra Honorival Soares Guimarães, para o fim de, rescindindo a locação entre êles existente, ordenar a desocupação da casa três da 'avenida' à rua Benjamin Constant número cento e quarenta e quatro, isso em dez dias. Custas pelo réu. P. R. I. — Rio, dezesseis de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — (a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro, décimo Juiz substituto, em exercício na Segunda Vara Civel". — O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Eymir Braga, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. Está conforme. O escrivão. — Octacilio de Lucena Montenegro.

— PUBLICIDADE —
SIMCA 8
Vende-se em ótimo estado, modêlo 1949, 2.ª série, côr grenat, pneus banda branca. Preço: Cr$ 48.000,00. Telefonar para 25-2402.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

GABRIEL DE REZENDE PASSOS
advogado
OUVIDOR, 76 - 1.º - Tel.: 23-0010
RIO DE JANEIRO

— PUBLICIDADE —

Cia. Electro-Química Pan-Americana

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Cia. Electro-Quimica Pan Americana, à Avenida Graça Aranha n. 323, 7.º andar, nesta Capital, no dia 15 de março de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1951.

LUCIANO FERRINI
Diretor Gerente
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Tesoureiro

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
OSCIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-263
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

LEILÕES

HOJE

Às 14 hs. à rua Joaquim Palhares, 197 — leilão de móveis;

às 16 hs., à rua Nuno de Andrade, 25 (Irajá) — leilão de prédio;

às 17 hs., à Estrada do Portela, 428 e 430 (Madureira) — leilão de duas residências;

às 17 hs., à rua Campos da Paz, 228 (Rio Comprido) — leilão de área de terreno.

às 16 hs., à rua Oto de Alencar, 14 (São Francisco Xavier) — leilão de prédio de dois pavimentos.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Concordata da Produtos Metalúrgicos Calorex Ltda. — Edital do despacho deferindo o pedido de concordata preventiva na forma abaixo: — O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que a Produtos Metalúrgicos Calorex Limitada, estabelecida na Travessa do Ouvidor n. 8, 1.º, requereu neste Juizo uma concordata preventiva, propondo o pagamento de 60 por cento em quatro prestações semestrais, vencendo-se a primeira 180 dias após a homologação da concordata, dando em garantia todo o ativo. Estando em têrmos o pedido, foi deferido, sendo nomeado comissário a Metalúrgica Variante Limitada, estabelecida à rua Flavio Farnesi n. 63 e marcando o prazo de vinte dias para habilitação dos créditos, ficando suspensas tôdas as ações e execuções contra a concordatária, tudo de acôrdo com o despacho seguinte: — Processe-se a concordata, mediante: a) — expedição do edital de praxe; b) — ficando suspensas as ações e execuções contra o devedor, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata; c) — ficando marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Nomeio comissário o credor Mesbla S. A., que será intimado para assumir o encargo. Rio, 2 de fevereiro de 1951. — Pio Borges. — Despacho de fls. 25: — J. Nomeio comissário, em substituição a Metalúrgica Variante Limitada, 16-1-51. — D. Pio. — Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de março de 1951. — Eu, Moraes do Valle e Silva, subscrevo do escrivão, o dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, o subscrevi. — (a.) Gastão Alvares de Azevedo. Está conforme. O escrivão. — Antonio Cicero Galvão.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s. 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/303 — 23-4543

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6 Tel 43-6256 (3014

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 4/ 4.º and. s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-5902

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapidos
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15

COMUNICADO AO POVO DA FAMOSA CLÍNICA MONTANARI

A CLINICA MONTANARI, a única aplicando e utilizando o "METODO MONTANARI" para tratamento das enfermidades artríticas, reumáticas e nevrálgicas, com pleno e incontestável sucesso na Europa e Brasil, julga de seu dever e para defesa de seus direitos e da saúde do povo, PREVENIR E ALERTAR o público de que não autorizou e nem concedeu quaisquer direitos de utilização a quem quer que seja, do referido "METODO", que é de propriedade e aplicação exclusiva das CLINICAS MONTANARI.

O FAMOSO METODO MONTANARI — que é universalmente conhecido, é sòmente aplicado na clínica especializada, à rua Conde de Bonfim, 731, Rio de Janeiro, sob a sábia direção clínica do dr. GIL ALVARENGA e supervisão do seu inventor, o ilustre COMENDADOR HUGO MONTANARI.

Em São Paulo, a CLINICA MONTANARI está instalada à rua São Luiz, 258, sob a direção do dr. Roberto Lomanaco.

Comércio & Produção

MEMORIAL DA INDÚSTRIA TEXTIL

Há no documento encaminhado ao ministro da Fazenda, pelos industriais de tecidos, um ponto que merece ser destacado por quantos estudam os problemas econômicos do país: o relativo ao cruzeiro. Com justeza ressalta o documento entregue ao sr. Lafer, agora transformado em ditador das finanças brasileiras, o seguinte: *"Tivemos, em nossa política monetária, não debaixo de um regime de dois pesos, mas dentro de um sistema que permite à nossa medida de valores ter, paradoxalmente, dois valores diferentes — um, constante em seu poder aquisitivo externo e outro, em contínua desvalorização internamente"*.

Esse o ponto negro da questão. Enquanto os problemas ligados ao cruzeiro não sofrerem o impacto de uma mudança radical, outros memoriais e outros pedidos de outros grupos serão feitos, sem que tais panaceias modifiquem o panorama econômico vigente.

— — — —

No item III do memorial que a indústria textil enviou ao Govêrno encontramos um esboço de reivindicação no sentido de serem dados novos rumos à política financeira que aí está, redigido sem o vigor necessário.

Pedem, palidamente, *"medidas de ordem cambial tendentes a facilitar a reconquista, pela indústria textil, dos seus antigos mercados exteriores"*.

A nosso ver, sem que se libere a moeda brasileira dos artificios que tanto beneficio causaram a um grupo, enquanto outros viram e vêem aguar esforços e anos e anos de lutas, pouco valerão as demais medidas pleiteadas.

J. P.

MERCADO LIVRE

A propósito da liberação do dólar canadense, dá o Boletim de Informações do Itamarati, n. 33, o seguinte: "Com a liberação do dólar canadense, os bancos do país viram-se obrigados a, pela primeira vez em onze anos, entrar no campo da concorrência, que é o "mercado livre". Desde setembro de 1939, atuavam apenas como agentes do "Foreign Exchange Control Board", em bases de comissão, sem correr o menor risco. Agora, os mesmos terão que competir no mercado livre e estabelecer por si, as cotações de compra e venda. Com a cotação fixa do dólar, os bancos, operando em bases de comissão, ganhavam sem estarem sujeitos a nenhuma possibilidade de perda. O aspecto geral da situação, porém, será a partir de agora, inteiramente diferente. Sem levar-se conta o risco que terão que enfrentar, o lucro na troca da moeda será muito menor do que aquele da cotação fixa.

Companhias de seguro canadenses, britanicas e americanas, afirmam que a medida terá pouco ou quase nenhum efeito em suas operações, mesmo levando-se em conta que o volume dos investimentos britânicos e americanos poderá diminuir no país. Entretanto, as referidas companhias, especialmente as americanas, terão de aumentar, talvez de acôrdo com a lei que regula os seguros, seus depósitos no Canadá, a fim de dar maior garantia aos possuidores de apólices. Nenhuma modificação será feita na política comercial da nação. Os canadenses continuarão obedecendo as leis que restringem as compras no país vizinho".

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 30 dias a dona Neuza da Conceição Soares. — O doutor Alvaro Teixeira Filho, Juiz substituto em exercício nesta Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem ou dêle conhecimento tiverem, e especialmente a dona Neuza da Conceição Soares, que, a requerimento de seu sôgro, Adão Soares foi distribuida a êste Juizo da Segunda Vara de Familia a ação de destituição de pátrio poder, em cujos autos foi a sua citação para, no prazo legal de dez (10) dias, que correrão do término do prazo do presente edital, contestar, querendo, a ação supracitada, sob pena de revelia, e nos têrmos que se seguem: — Pedido de fôlhas 2-3 — "Exmo. sr. dr. Juiz da Vara de Familia — Adão Soares, português, casado, alfaiate, residente e domiciliado nesta Capital, na rua do Rezende, 113, casa 4, expõe e requer a v. excia. o seguinte: O supte. e sua mulher, Esmeralda Soares, têm sob sua guarda e responsabilidade desde 8 de fevereiro do ano corrente, os dois menores seus netos, Samuel e Nilton, de 4 e 1 ano, respectivamente, filhos que são do seu falecido filho, Niseo Soares e Neuza da Conceição Soares (fls.). Com fundamento no art. 395, I, II do C. C., vem o supte. requerer a destituição do pátrio poder de Neuza da Conceição Soares, mãe dos referidos menores, nomeando para tutor o supte. e conservando-os na posse dos seus avós, em cuja casa se encontram, desde aquela data, cercados dos cuidados e assistência que suas tenras idades requerem. Justifica a medida os motivos abaixo expostos: Niseo Soares, teve a infelicidade de saber que sua mulher não lhe era mais fiel. Assim é que, na noite de 3 de fevereiro do corrente ano, na casa de cômodos onde moravam, sita na rua do Rezende n. 154, depois de avançadas horas da noite, Niseo notando a prolongada ausência da mulher, foi procurá-la, encontrando-a no quarto do guarda Manoel Cardoso de Medeiros, que tambem residia na mesma casa. Diante do que, confirmado que estava a infidelidade de sua mulher, teve Niseo rápida discussão com o guarda, em seguida empenharam-se ambos os homens em violenta luta corporal, culminando com o assassinio de Niseo, a tiros de revólver, desfechados pelo seu rival (fls.). Após tão lamentável ocorrência, que digo ocorrência, em que um jovem de pouco mais de 20 anos, trabalhador e cheio de vida, é brutalmente assassinado, deixando na orfandade duas inocentes crianças, digo criancinhas, a sua mulher — Neuza Conceição Soares — responsável e causadora de tamanha tragédia, desapareceu deixando em completo abandono os dois filhos, que, não fôsse a pronta interferência do supte., estariam êstes, talvez, em completo desamparo. Demonstrada assim, a absoluta incapacidade moral de Neuza da Conceição Soares para manter os filhos em sua companhia, espera o supte. ser atendido, na certeza de que, do ato de v. excia. dependerá o acautelamento do futuro dos referidos menores. Têrmos em que, P. deferimento. Rio, 21 de novembro de 1950. — (a.) Hélio F. Pereira Nunes, adv. inscr. 6.995". Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Ofício de Distribuidor. D. à Segunda Vara de Familia. Em 22 de novembro de 1950. — (a.) I. Ar.". Despacho: — "A. à conclusão. 25-11-50. — (a.) M. Barcellos". Petição de fls. 12: "Exmo. sr. dr. Juiz da Segunda Vara de Familia. Adão Soares, na ação de destituição de pátrio poder que move contra Neuza da Conceição Soares, requer a v. excia. se digne de mandar citá-la por edital, por não haver sido encontrada a mesma rua. Têrmos em que, P. deferimento. Rio, 9 de janeiro de 1951. — (a.) Helio F. Pereira Nunes, insc. 6.995". Despacho: — "J. Sim, com o prazo de 30 dias. Em 9-1-51. — (a.) S. P. Lima". Em virtude do que, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citada dona Neuza da Conceição Soares para, no prazo legal de dez (10) dias contestar, querendo, a ação de destituição de pátrio poder requerida por seu sogro, sr. Adão Soares, avô paterno de seus netos — Samuel e Nilton, com 4 e 1 anos de idade, respectivamente, a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia, prazo êste que correrá do término do prazo dêste edital. Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona à Avenida Presidente Roosevelt n. 146, 4.º andar, sala 401 (Esplanada do Castelo). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro e no edificio Nobel, aos 28 de fevereiro de 1951. Eu, Cecília Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevi. (a.) Alvaro Teixeira Filho, Juiz substituto. Está conforme. O escrivão. — Enéas Soares do Couto.

— PUBLICIDADE —

Moore-McCormack (Navegação) S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Moore-McCormack (Navegação) S. A., à Praça Mauá, 7, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1951. — Pela Diretoria. — F. S. Crocker, Diretor Gerente. — Martin de Naranhão Guillayn, Diretor-Secretário.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL
CONCORDATA PREVENTIVA DE ATILLA FILGUEIRAS & CIA. LTDA.

Traslado do edital. — O doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos credores e demais interessados que, por êste Juizo e Cartório, se processam os autos de concordata preventiva impetrada por Atilla Filgueiras & Cia. Ltda., firma estabelecida à rua Buenos Aires 243, terceira loja, com o comércio de cofres e máquinas registradoras, que se propõe a pagar aos seus credores 60 por cento, pagando no primeiro ano dois quintos e o restante nos dois anos, contados da homologação da referida concordata, oferecendo como garantia os móveis e utensilios no valor de Cr$ 12.000,00. Foi o, digo, Concordata, oferecendo como garantia a importância de Cr$ 129.835, 0, dando também para a mesma garantia os móveis e utensilios no valor de Cr$ 12.000,00. Foi o pedido deferido por despacho de 7 de fevereiro do corrente ano, no qual foi nomeado comissário o credor Casa Bancária Paschoal Cegila & Filhos, estabelecida à rua São José 100, sobrado, fixado o prazo de 20 (vinte) dias para habilitação dos credores, funcionando no presente processo o doutor 3.º curador de Massas Falidas. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Delio Guaraná de Barros Filho, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Jório Pessoa C. de Albuquerque, escrivão, subscrevi. — (a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. — Delio Guaraná de Barros Filho.

PREVISÕES ORÇAMENTARIAS DA GRÃ BRETANHA

Noticias vindas de Londres dizem que as despesas públicas britânicas (com exclusão da defesa), para o ano financeiro entrante, diferirão muito pouco das despesas de 1950/51, segundo se espera.

As despesas submetidas à aprovação do Parlamento somam o total de 2.383.000.000 de esterlinos, contra 2.191.000.000 de esterlinos do ano financeiro findante. Não pode contudo haver um perfeito têrmo de comparação entre os dois totais, porque para 1951/2 está incluida a verba para a expansão do programa de defesa. Por exemplo, a previsão do Ministério do Abastecimentos, que é fixada em 160 milhões de esterlinos, inclui um elemento especial, para a defesa, de 21,5 milhões, contra um valor de 65 milhões no ano findante. Em adição, há um valor de armazenamento de 143 milhões de esterlinos, contra 13 milhões em 1950/51. Essa despesa é dividida, sob o titulo de "Reservas Estratégicas", entre a Junta do Comércio, com 45 milhões; Ministério do Abastecimento, 22,5 milhões; e Ministério do Alimento, com 72,6 milhões. As novas dotações também incluem 10,2 milhões para os serviços da Defesa Civil, contra 6,2 milhões em 1950-1.

FIXADO O PREÇO DA JUTA

Por sugestão do ministro da Agricultura e após vários debates entre os interessados, foi assentado, para a juta nacional um preço fixo de 9,40 CIF Santos e Rio, por quilo, para pagamento contra entrega de documentos. O titular da Agricultura ficou de entender-se com o presidente do Banco da Amazônia, no sentido de estender às transações de financiamento e desconto dos titulos referentes à compra e venda da fibra a mesma taxa de quatro por cento estabelecida para o Fundo de Fomento destinado a assistir às classes produtoras da Amazonia.

A Comissão Nacional da Juta, na mesma ocasião, manifestou-se de acôrdo com a distribuição da quota de 6 mil toneladas de fibra Indiana entre as fabricas consumidoras, autorizada pela CEXIM para o primeiro semestre dêste ano.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 7 DE MARÇO DE 1951

PAISES	MERCADO - LIVRE
Inglaterra	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6643
Bélgica — Francos Belgas	0,3778
Espanha	1,7098
Suiça	4,3862
Dinamarca	2,7155
EE. UU. América do Norte	18,72
Grecia	3,6209
Uruguai	9,1990
Moedas	
EE. UU. — A. do Norte (em dólar)	18,72

Resumo de balanços

Mesbla S. A.

ENCERRADO EM 31-10-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
166.844.225	11.877.989	491.100.215	426.712.449	243.109.980

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
152.000.000	175.778.754	78.147.517	60.546.488	21.856.329

Diretores — L. La Saigne, S. S. Cardoso e A. A. Santos.
Contador — R. Rombauer.
Conselho Fiscal — Manoel Ferreira Guimarães, Aristides Poucgout Lermans e Alfredo F. Siqueira.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Curso dos Títulos em 8 de março de 1951

Espéc. e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas ofertas Vend.	Ultimas ofertas Comp.
	D. PUBLICA			
	UNIAO — Apls:			
8	Uniformizadas Cr$ 200.00	120.00		
110	Idem Cr$ 1.000,00	700,00		
20	Idem	705,00	700,00	695,00
50	D. Emis. Nom.	695,00	705,00	693,00
8	Idem Caut.	670,00	670,00	665,00
103	D. Emis. pt.	708,00	708,00	700,00
220	Idem	710,00		
7	Idem (Emprestimos Antigos)	640,00		
12	Idem	650,00		
70	Idem	680,00		
10	Reajustamento	750,00	750,00	
	Obrgs.			
18	Ferroviárias C/ Juros	880,00		
12	Guerra Cr$ 100,00	72,00		72,00
11	Idem Cr$ 200,00	146,00		142,00
4	Idem Cr$ 1.000,00	730,00		
103	Idem	733,00	734,00	731,00
20	Idem	734,00		
8	Idem Cr$ 5.000,00	3.685,00		
144	Idem	3.690,00	3.700,00	3.690,00
	ESTADUAIS: — Apls:			
15	E. Santo pt.	445,00	448,00	445,00
1.027	Minas 1.177	642,00	650,00	642,00
50	Minas — Recuperação — 3.º Série	590,00	620,00	590,00
6	Minas 1.º Série	165,00		
120	Idem	165,00	167,00	166,00
29	Idem 3.º Série	142,00		
50	Idem	143,00	143,00	142,00
46	São Paulo	205,00	206,00	204,00
201	Idem Uniform.	925,00	925,00	920,00
117	Idem	930,00		
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL			
6	Emp. 1904 pt.	585,00		585,00
270	Dec. 1.535	175,00		
4	Emp. 1931	158,00		
4	Emp. 1931	157,00	133,00	157,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS			
80	Belo Horizonte	510,00	515,00	510,00
	D. PARTICULAR			
	BANCOS — Ações:			
100	Português do Brasil — Nom. Cr$ 200,00 — C/ Todos os proventos	520,00		
	COMPANHIAS			
200	Fab. de Tec. S. Pedro de Alcantara de Cr$ 200.00	600,00		
250	Brasileira de Energia Elétrica — port. Cr$ 200,00	190,00	180,00	
50	Cerv. Brahma — Pref. — Cr$ 200,00	700,00	750,00	700,00
100	Sid. Belgo Mineira — port. — Cr$ 1.600,00	1.640,00	1.645,00	1.620,00
60	Sid. Nacional Cr$ 200,00	180,00	182,00	180,00

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 136
Pedido

Além de tudo, nesse meio-tempo eu já teria destruido os documentos fornecidos por Miss Littlepaugh. Era possivel pôr essa idéia em execução.

Mas eu tinha de saber. Quando me passou pela cabeça o pensamento de ir-me embora sem conhecer a verdade, vi que isso era impossivel. A verdade é uma coisa terrivel. Se lhe encostamos de leve o pé, nada acontece. Mas se vamos um pouco mais longe, então ela nos puxa irresistivelmente, qual redemoinho ou correnteza forte. A princípio mal sentimos que estamos sendo atraidos, pois isso acontece de maneira firme e gradual; depois vem a aceleração, o rodopio que nos deixa tontos e o mergulho no escuro. Sim, pois também existe a escuridão da verdade. Dizem que cair na Graça de Deus é qualquer coisa de terrivel. Tenho razões para acreditar nisso.

Olhei, portanto, para o Juiz Irwin, e de súbito senti por êle uma afeição tal como não sentira durante muitos anos, tão eretos eram seus velhos ombros, e tão sincero o sorriso. Mas eu tinha de saber.

Nesse interim êle me estudava a fisionomia — que naquele momento devia mesmo estar digna de pesquisas — e sustentei seu olhar.

— Eu disse que não tinha muita coisa em mente — prossegui — mas há alguma coisa.

— Desembuche.

— Juiz — comecei — o senhor sabe para quem trabalho.

— Sei, Jack, mas vamos nos esquecer disso agora. Não posso dizer que seja a favor de Stark, mas não sou como a maioria dos nossos amigos daqui. Sei respeitar um homem, e êle é um homem. Já houve ocasião em que quase fui por êle. Stark estava quebrando as vidraças para permitir a entrada de um pouco de ar fresco. Mas — sacudiu tristemente a cabeça e sorriu — comecei a ter medo de que não ficasse só nisso, e sim pusesse a casa inteira abaixo. E alguns de seus métodos!... Portanto...

Não acabou a frase, mas deu de ombros quase imperceptivelmente.

— Portanto — terminei para êle — o senhor se aliou a MacMurfee.

— Jack — replicou — a politica é sempre uma questão de escolhas, e não é possivel a um homem selecionar os objetos das escolhas. E sempre é necessário pagar algum preço quando se escolhe. Você sabe disso. Fez uma escolha e sabe quanto lhe custou. Há sempre um preço.

— Sim, mas...

— Jack, não o estou criticando — interrompeu. — Confio em você. O tempo dirá qual de nós está errado. Mas nesse interim, Jack, não deixemos que essa questão se interponha entre nós. Desculpe-me por ter perdido a cabeça àquela noite. Peço desculpas de coração. Aquilo me doeu muito.

— Diz que não gosta dos métodos de Stark. Pois bem... vou lhe contar alguns dos que são usados por MacMurfee. Ouça, o que êle está querendo fazer...

E lancei-me à narrativa com sofreguidão e fúria, qual bonde a descer sem freios uma ladeira. Contei-lhe o que MacMurfee planejara. Ele aguentou firme, sentado. Por fim, perguntei:

— Acha isso bonito?

— Não — respondeu, sacudindo a cabeça.

— Não é bonito — asseverei. — E o senhor pode evitá-lo.

— Eu?

— MacMurfee o ouvirá. Tem de ouvi-lo, pois o senhor é um dos poucos amigos que lhe restam, e êle sabe que o Patrão está quase a abocanhar-lhe o pescoço. Se realmente possuisse algo de valor maior do que o de aborrecer, tocaria para a frente e tentaria aniquilar o governador sem qualquer tentativa de negociação. Mas sabe que realmente não conta com arma alguma. O Patrão está disposto a lutar nos tribunais, se fôr necessário. A tal de Sibyl Frey não vale nada, e podemos prová-lo perfeitamente. Levaremos como testemunhas um "team" inteiro de "football" e todos os chauffeurs de caminhão que traficam pela Estrada 69 e passam pela casa do velho Frey. Se o senhor conseguir fazer com que MacMurfee aja com sensatez, talvez êle ainda tenha uma "chance" de conservar a camisa, quando chegar a ocasião. Mas note bem que não estou prometendo coisa alguma. Ainda não.

Por alguns instantes houve apenas, no aposento, um odor leve de queijo velho, sombras e silêncio. O que eu acabara de dizer estava dando uma volta no interior daquele velho crânio bem-feito. Depois meneou lentamente a cabeça, dizendo:

— Não.

— Olhe aqui: haverá também algo para Sibyl. Cuidaremos dela, a não ser que comece a ter idéias de grandeza. Naturalmente terá de assinar uma declaração. E não lhe esconderei o fato de que o nosso lado estará de posse de alguns "affidavits" dos seus outros amiguinhos. Isso para o caso dela se meter a engraçadinha outra vez.

AVIAÇÃO

A segurança do vôo é resolvida no chão

O Ministério precisa tomar providências preventivas contra sinistros

Nas tardes muito quentes de verão acontece às vezes descer a serra, anunciado por raios e trovões, um pesado cumulo-nimbus que escurece tôda a cidade, dando a impressão de que o céu vem abaixo. Declinando o vigor do sol, vai aos poucos se desmanchando para camadas de alto-stratus, dá uma chuvinha e passa sem outra ação além dos clarões de relâmpagos e ruídos dos trovões. Ameaças somente.

Coisa idêntica acontece depois de cada acidente de aviação. A opinião pública exige providências e explicações; quer saber a causa do sinistro e quem o responsável ou responsáveis; jornais de todo o Brasil, traduzindo o ânimo da opinião pública, formam também negros cumulo-nimbus de protestos, mas depois, removidos os destroços e enterrados os cadáveres, vão serenando e não chegam a desabar. Uma chuvinha nas colunas internas dos jornais encerra o assunto até o próximo acidente.

O Ministério da Aeronáutica por sua vez, faz os inquéritos e conclusões dos acidentes tão sigilosos como se fôra um segrêdo atômico. Em cada processo a anotação a lápis vermelho: "Reservado". Isso concorre para desviar os protestos do público, de vez que, não dispondo a imprensa de elementos para firmar um ponto de vista, acaba por abandonar o assunto.

Dos erros de procedimento do antigo Ministério nesse particular (esperamos que a nova administração não siga o mesmo rumo) um há que de tão acentuada incoerência salta logo aos olhos do mais ingênuo observador. Nada fazem os diversos órgãos da Aeronáutica para impedir a publicação de conceitos errados sôbre cada desastre, não procurem de maneira alguma orientar a imprensa, deixando que esta, através de alguns jornais afoitos, emitam opiniões erradíssimas, ilustradas com fotografias dos quadros horríveis compostos pelos destroços do avião sinistrado. Depois disso, quando o público já tem de tudo amplo conhecimento, a Aeronáutica torna o assunto "reservado".

Reservado por que? E' porventura pecado dar aos técnicos interessados conhecimento das causas que arrastaram um pilôto à perda total? Que interêsse terá nisso o Ministério? Esconder alguma coisa? O verdadeiro culpado? A falta de fiscalização do próprio Ministério? Ou terá êsse órgão do Govêrno mêdo de que a culpa lhe caiba? Não se sabe... é "reservado".

O "Civil Aeronautics Board" — o D.A.C. americano — dá ampla divulgação ao relatório de todos os acidentes sob o título: "Accident Investigation Report". Tal publicação inicia sua exposição dando em primeiro lugar o nome da emprêsa, local e data do acidente e o número de mortos e feridos. Depois, com minuciosos detalhes, vai mencionando como ocorreu o acidente, os passos da investigação, historia o vôo até o momento do desastre, analisa as condições e conclui relatando as causas prováveis da perda.

Faz ainda referência a cada membro da tripulação, os cursos por êles tirados, número de horas de vôo e grau de treinamento. Sôbre o avião fornece dados das vistorias e revisões, horas de funcionamento dos motores, etc.

Por que não fazemos o mesmo? E' fácil imaginar o quanto concorreria para aumento da segurança a divulgação, entre os aeronavegantes, das causas que determinam cada acidente.

Comumente ouvimos os pilotos dizerem que "a aviação sem um bate-papo e um cafezinho não anda". E' que êles costumam, nas palestras com os colegas, contarem as experiências, erros e aperturas por que passaram, que constituem verdadeiras aulas para todos. São sempre advertências trocadas formando boa parcela de conhecimentos para cada um. Mas os companheiros falecidos não podem trazer a dura história do seu último vôo. E os que por fôrça do cargo que ocupam vão fazer a investigação, conservam o resultado sob sete chaves: "reservado".

Quando se fala em acidente de aviação — é fácil notar — todos se referem ao que deveria ter feito o comandante, porque não tomara esta ou aquela decisão, por que não resolveu voltar. Ninguém se lembra, entretanto, de que o comandante teve segundos talvez para corrigir os erros cometidos por homens que decidiram a realização do vôo, friamente, sentados em cômodas poltronas. E' o sinal fechado! A falha está quase sempre na origem. Depois dêsse êrro os demais são meras conseqüências, cuja extensão ninguém pode prever.

O Ministério precisa pôr para fora essas culpas encobertas. Depois de responsabilizar os primeiros, ninguém mais será desleixado na estruturação e realização de vôos com passageiros.

A fiscalização da manutenção, principalmente a revisão geral de célula e motor, precisa ser feita com grande rigor por competentes funcionários do Govêrno em tôdas as oficinas de aviação. Os aviões nas linhas devem ser controlados para que não levem sobrecarga nem estejam trafegando com deficiência técnica.

A D.A.C. precisa fazer, ela mesma, o contrôle de horas de vôo dos tripulantes e não confiá-lo às interessadas, que com muita facilidade poderão burlar a lei, descarregando as horas sôbre os pilotos em férias ou por qualquer motivo afastados do serviço. São tôdas essas, causas que podem determinar acidentes.

A segurança de vôo tem que ser resolvida no chão, nunca no ar. E essa questão de segurança está suscitando entre nós medidas de caráter severo.

CERQUEIRA LEITE

O BOEING B-36 E O CURTISS 1912 — O progresso da aviação nestes 40 anos é vivamente mostrado nesta foto de um B-36, bombardeiro da Fôrça Aérea Americana, junto com um Curtiss biplano construído em 1912. Este bi-plano, que ainda vôa, está equipado com um motor de propulsão, enquanto o B-36 tem 6 motores de propulsão e 4 a jato. A fotografia foi tirada na fábrica da "Consolidated-Vultee". — (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

QUEBRANDO A MONOTONIA DO VÔO

As emprêsas de transporte aéreo estão sempre preocupadas com o que devam dar aos passageiros durante o vôo para que as horas de viagem não sejam tão monótonas.

Já se pensou em projetar filmes na cabine, mas por qualquer razão a idéia foi abandonada. Jornais e revistas prendem a atenção do passageiro por uma hora no máximo.

O jogo de cartas seria uma boa distração se as poltronas girassem e pudessem formar rodas de quatro parceiros. Não sendo assim, o passageiro acaba puxando conversa com seu companheiro do lado para falar sôbre acidentes de aviação — péssima preferência dos viajantes do ar.

Ultimamente uma série de pequenos aparelhos de distração vem sendo introduzido a bordo dos aviões tais como quebra-cabeças, minúsculos tabuleiros de xadrez com pedras de presilha, e outros brinquedos. A Varig, por exemplo, adquiriu enorme quantidade de visores de três dimensões, com variada coleção de gravuras, com o que consegue distrair seus passageiros horas a fio.

A mais recente inovação, entretanto, é a da Panair, que colocou auto-falantes na cabine de passageiros dos seus quadrimotores, ligados a dois microfones, um no posto do comandante e outro no do 1.º comissário. Vão esses tripulantes descrevendo a viagem, mostrando cidades e informando detalhes do vôo.

De duas, uma coisa sucederá: ou os passageiros se distrairão, ou terão a certeza de que nem no ar estarão livres dos locutores de rádio...

De qualquer maneira a inovação enche o tempo.

Aero Clube de Rezende

Recebemos do Presidente do Aero Clube de Rezende, Cel. Linhares de Paiva, uma carta pedindo a publicação do seguinte telegrama, enviado ao Diretor Geral da Aeronáutica Civil: "Instrução pilotagem Aero Clube suspensa com grande prejuizo alunos. Gasolina 4.º trimestre 950 recolhida antes término prazo sem qualquer aviso. Gasolina priemiro trimestre ainda não distribuida até presente data. Solicito vossas acertadas providências"".

TRIBUNA DA IMPRENSA não se limita à publicação do telegrama. Enviou já à presença do Diretor Geral da DAC, o seu redator de Aviação com a finalidade de conseguir o máximo de urgência na solução do caso.

A paralização da instrução representa perda de todo o esforço até agora dispendido, bem como desperdício de material e tempo, pois a interrupção do vôo antes do solo fará com que os alunos voltem ao b-a-ba da pilotagem.

Não pouparemos esforços na ajuda aos aero-clubes — única fonte de pilotos de que dipõe a aviação comercial.

Abandonados os altímetros em metros

L. F. N. CARNEIRO

(Nosso correspondente na Europa)

Há alguns meses um dos delegados brasileiros à última reunião, sôbre aviação civil, comunicou-me entusiasmado, que o Brasil conseguira triunfar na discussão sôbre altímetros. Por iniciativa do bloco dos países sul-americanos, o altímetro em metros havia sido aprovado, e o Brasil deveria merecer os louros da vitória, pois o trabalho formidável de derrotar os Estados Unidos e Inglaterra em tão renhida luta, fôra devido a nossos delegados.

Fiquei triste por me saber obrigado a voar com um instrumento que não conhecia. Pensei, naturalmente, que fosse uma questão de adaptação, e procurei me consolar.

Quando os altímetros começaram a ser instalados a bordo, vi então que eram de leitura mais difícil, muito mais inertes que os anteriores, e muito menos eficientes. Mas o Brasil havia vencido galhardamente a luta, e era preciso continuar a me educar com os seus complicados ponteiros.

Atualmente, porém, com as descidas com radar e ILS, vejo que é mil vezes mais perigoso, mil vezes mais difícil executar uma descida com os célebres altímetros em metros. Ninguem os usa para descidas de precisão, e todos os pilotos e operadores de radar com que tenho falado recusam-se terminantemente a sequer pensar no tal altímetro. Por certo esta medida veio prejudicar a segurança de vôo por instrumentos, e já agora faço parte da turma que não admite o altímetro em metros. Coisas de uma delegação de pilotos de teco-teco.

INTELECTUAIS CATÓLICOS DEBATEM PROBLEMAS PROFISSIONAIS

Encontro a 16 em São Paulo

S. PAULO, 7 (Do correspondente) — Para manifestar o testemunho cristão dos intelectuais católicos no exercício das carreiras liberais, reune-se numa semana de debates, a partir de 16 do corrente, um grupo de profissionais nesta cidade, a convite da Liga Universitária Católica.

TEMAS E RELATORES

Os temas e os respectivos relatores são os seguintes:

Conferências:

1. Sentido cristão da cultura — Dr. Henrique Hargreaves (Belo Horizonte).

2. O testemunho cristão de Ozanam em relação à cultura — Dr. Gladstone Chaves de Melo (Rio).

3. A plenitude cristã do intelectual pela Liturgia. — D. Alexandre do Amaral (Bispo de Uberaba.

Relatores dos temas de estudos:

1. A criação artística como sinal do eterno. — Pe. Orlando Vilela (Belo Horizonte).

2. Pressão sôbre as consciências exercida pela imprensa e pelo rádio. Solução cristã do problema. — Carlos Lacerda (Rio).

3 O profissional católico na administração pública. — Dr. Paulo Sá (Rio).

4 Como exercer a política mantendo integra a consciência de católico? — Dr. Hamilton Nogueira (Rio).

5. O engenheiro católico e os operários de obras. — Dr. Alvaro Milanez (Rio).

6. O engenheiro católico e as exigências capitalistas. Dr. Otávio Gaspar Ricardo (S. Paulo).

7. A ação do Juiz informada pela caridade cristã. — Dr. Geraldo Gomes Corrêa (Piedade — São Paulo).

8. O testemunho cristão na advocacia. — Dr. André F. Montero. (São Paulo).

9. O educador católico em face da pedagogia moderna. D. Laura Jacobina Lacombe (Rio).

10. A função do Professor universitário na formação cristã das novas gerações. — Dr. Luiz Cintra do Prado (São Paulo).

11. A penetração da cultura cristã nos meios populares. — Sr. René Carlile (Rio).

12. O testemunho cristão no Serviço Social. — D. Helena Junqueira (São Paulo).

13. Visão cristã da ética profissional dos médicos. — Dr. Mozart Teixeira (Juiz de Fora — Minas Gerais).

14. A orientação cristã dos esportes pela ação do médico. — Dr. Guilherme Couto Esher (São Paulo).

REGIMENTO DA 1.ª SEMANA DE INTELECTUAIS CATÓLICOS DO BRASIL

1. A Semana tem por fim manifestar o testemunho cristão dos intelectuais católicos no exercício das carreiras liberais. Não visa estabelecer conclusões de aplicação imediata.

2. Serão considerados semanistas os intelectuais católicos cuja inscrição for efetuada pela Comissão Organizadora da Semana.

3. A fim de ocorrer às despesas da Semana, fica estabelecida a taxa de Cr$ 50,00 para cada inscrição.

4. Na reunião preparatória será eleita pelos semanistas inscritos a Mesa Diretora da Semana, composta dos seguintes membros: Presidente, Vice-Presidente, 1.º Secretário, 2.º Secretário. O Presidente eleito nomeará o Diretor das Sessões de Estudos.

5. Cabe ao Eminentíssimo Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Cardeal Arcebispo de São Paulo, a Presidência de Honra da Semana.

6. Qualquer interessado poderá assistir aos trabalhos das Sessões de Estudos.

7. A participação nos debates, reservada aos Semanistas, dependerá de inscrição efetuada antes da exposição de cada tema. Fica estabelecido o limite de 10 inscrições para cada debate. Se esse limite não fôr atingido antes da exposição, poderão ser admitidos, a critério da Mesa, outras inscrições posteriormente.

8. O Relator terá 20 (vinte) minutos para expor o tema, podendo haver excepcionalmente uma prorrogação de 5 minutos.

9. Cada um dos inscritos para o debate terá, pela ordem de inscrição, 5 (cinco) minutos para apresentar observações ou comunicações em tôrno do tema.

10. Terá o Relator, no final dos debates, 10 (dez) minutos para esclarecer o seu pensamento.

L. U. C.

Pedem os industriais de São Paulo:

Matéria-prima e exportação de tecidos

Uma comissão de industriais têxteis esteve no gabinete do ministro da Fazenda, a quem entregou um memorial expondo a situação em que se encontra aquela indústria.

RAPIDEZ

O sr. José Leite de Almeida, secretário do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, e membro da comissão, fez as seguintes declarações:

— "A comissão lembrou ao ministro da Fazenda que se proceda com rapidez ao inquérito solicitado ao Banco do Brasil para apurar a situação do suprimento de fio da tecelagem, procedendo-se, desde já, a uma pequena importação de fios de tecelagem de alta qualidade. Desejam os industriais da juta o apoio às suas pretensões apresentadas pelos seus delegados junto à Comissão Nacional de Juta e Fibras e a indústria de lã solicita a possibilidade de abastecer-se de matérias primas para as suas reais necessidades."

ALGODÃO PARA S. PAULO

Continuando, afirmou o sr. Leite de Almeida:

"No tocante ao algodão, foram solicitadas providências que garantam a permanência no Estado de São Paulo do algodão suficiente em qualidade e quantidade para o trabalho fabril até a próxima safra; abastecimento normal do sal ao Estado; a inclusão dos tecidos brasileiros entre os produtos de exportação nacional nos tratados comerciais em que o Brasil fôr parte; providências de ordem diplomática do govêrno brasileiro junto ao govêrno argentino, no sentido de serem concedidas as necessárias licenças de importação para os nossos tecidos; medidas de ordem cambial para facilitar a reconquista pela indústria têxtil dos seus antigos mercados exteriores e iniciativa do govêrno brasileiro de tratados comerciais com países que nos ofereçam possibilidades de importar nossos artigos têxteis."

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de notificação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — O doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dêle conhecimento tiverem que, aos autos da ação de despejo requerida, digo, requerida por Antonio José Cepeda contra José Américo Cavalcanti Leite, êste Juizo decretou o despejo do réu, José Américo Cavalcanti Leite, locatário do Sítio Pinheiro, em Jacarepaguá, na Estrada da Tijuca, quilômetro 23, o qual se executará findo o prazo de dez dias concedidos na sentença e que começará a ser contado, após o decurso do prazo estabelecido neste edital, vando na forma da petição e despachos adiante transcritos: Petição de fls. 120: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. Antonio José Cepeda, nos autos da ação de despejo contra José Américo Cavalcanti Leite, requer se digne v. excia. mandar intimar, por editais, o réu revel para dentro do prazo de 10 dias desocupar o imóvel, nos têrmos do art. 350 do Código de Processo Civil. P. D. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1951. — (a.) Oswaldo Murgel de Resende, adv. Oswaldo Astolfo Resende, advogado. Despacho de fls. 120: J. Sim, com o prazo de vinte dias. 10-2-1951. — (a.) Vicente. — E, para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e enviados à publicação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Antonio Alves de Moura, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu — (a.) Rubens Azambuja Neves, escrivão interino, o subscrevi. — (a.) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. O escrivão interino. — Rubens Azambuja Nunes.

— Leia —
Revista da GUAIRA
Em todas as bancas

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —

Companhia Electro-Química Pan-Americana

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social, à Avenida Graça Aranha n. 323, 7.º andar, no dia 15 do corrente, às 16 horas, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ .... 30.000.000,00 e subsequente alteração dos dispositivos estatutários que regem essa matéria.

b) Eliminação das letras e) do artigo 10, c) do artigo 11 e artigo 12, dos Estatutos sociais, que dizem respeito aos poderes dos atuais diretores, e inclusão de outros dispositivos.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1951.

LUCIANO FERRINI
Diretor Gerente

ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Tesoureiro

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9903

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTADOS TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 - TEL. 22-0660

COLÉGIO LUTÉCIA

CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO DE NIVEL EXCEPCIONAL

Professores das matérias principais:

LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.
JEAN ACHAR — Licencié-en-lettres pela Université de Paris, Officier de l'Instruction Publique.

Matrículas abertas para todos os cursos

(DIURNO E NOTURNO)

Rua 24 de Maio, 494 Tel.: 29-5720

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital para citação da firma Cical-Comércio Indústria Construtora Agrícola Limitada, com o prazo de noventa (90) dias, na forma abaixo: — O dr. Ivan Castro de Araujo e Souza, Juiz em exercício na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de noventa (90) dias que por êste Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve se processa uma ação ordinária requerida por Companhia de Seguros Aliança da Bahia e outras contra a firma Cical-Comércio Indústria Construtora Agricola Limitada, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Cia. de Seguros Aliança da Bahia, com Agência Geral à rua do Ouvidor, 66, Cia. de Seguros Phoenix Pernambucana pelos seus agentes, Wilson Jeans & Cia. Ltda., à Avenida Rio Branco, 26, 6.º andar, Cia. de Seguros Pôrto Alegrense, à rua São Bento 10, Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A., à rua 13 de Maio, 23, 5.º andar, Cia. de Seguros Sagres, à Av. Presidente Vargas, 290, 3.º andar., Atlas Assurance Company Limited, à Avenida Rio Branco, 26, 8.º andar. União Brasileira Companhia de Seguros Gerais, à rua da Alfândega 107, 2.º andar, Cia. de Seguros da Bahia, à Praça Pio X, 93, 4.º andar, Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres Confiança, à rua do Carmo, 71, 4.º andar, A Fortaleza, Cia. Nacional de Seguros, à rua da Assembléia, 72, 5.º andar, A Auxiliadora Cia. de Seguros Gerais, à Avenida Rio Branco, 20, 3.º andar, Urbania Cia. Nacional de Seguros, à Avenida Rio Branco, 20, 5.º andar, Seguradora Indústria e Comércio S. A., à Avenida Rio Branco, 53-57, 1.º andar, Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres Pelotense, à rua Visconde de Inhaúma, 134, 2.º andar, sala 212-221, S. A. de Seguros Lloyd Atlântico, à Avenida Rio Branco, 26-A, 5.º andar, Cia. de Seguros Garantia Industrial Paulista, à rua São José, 85, 4.º andar e Mercúrio Companhia Nacional de Seguros, à rua da Quitanda, 3, 8.º andar, vêm propor, contra Cical — Comércio Indústria Construtora Agrícola Limitada, com sede nesta capital, uma ação ordinária, pelo que passam a expor e requerer: 1 — Pela inclusa minuta (doc. 1), propôs a suplicada às suplicantes o seguro do navio "Cical I", de sua propriedade, pela importância de Cr$ 3.500.000,00, da qual ficaria a própria suplicada como seguradora da parcela de Cr$ [illegible], pelo prazo de um ano, a contar de 15 de maio de 1948. 2 — O prêmio convencionado, à taxa de 4,5 por cento e os emolumentos do contrato deveriam ser pagos pela suplicada em quatro prestações trimestrais, sendo a primeira no ato da entrega da apólice, na mesma prestação incluídas as despesas legais, a segunda em 15 de agôsto de 1948, a terceira em 15 de novembro de 1948 e a quarta em 15 de fevereiro de 1949. 3 — Tendo as suplicantes emitido e entregue à suplicada a apólice coletiva de número 2.303, cuja cópia ora anexam (documento II), não pagou, porém, a suplicada, a primeira prestação do prêmio e emolumentos, como se obrigara na proposta, sob o fundamento de não lhe ser possível, então, tal pagamento, pelo que lhe concederam as suplicantes prazo para o mesmo pagamento. 4 — Venceram-se, no entretanto, sucessivamente, os prazos de pagamento das segunda e terceira prestações, sem que houvesse a suplicada pago sequer, a primeira. 5 — Não sendo mais possível conceder novos prazos de tolerância à suplicada, resolveram as suplicantes, pelo endôsso coletivo n. 4.739 (doc. III), cancelar o seguro, a partir de 30 de novembro de 1948, pelo não pagamento dos prêmios, na conformidade do que ficou estabelecido na proposta. 6 — Cancelado o seguro, ficou a suplicada em débito para com as suplicantes da importância de Cr$ 72.6, digo, de Cr$ 72.635,30, assim discriminadas: — Prêmio pro-rata de 199 dias — Cr$ 56.428,30. Emolumentos — Cr$ 15.962,60; garantia provisória n. 177 — Cr$ 244,40. Total: Cr$ 72.635,30. 7 — Novos prazos foram concedidos à suplicada, depois de cancelado o seguro, para pagamento do seu débito, até que, em 18 de março de 1949, solicitou ela das suplicantes, bem como dos seus demais credores, concordância para a venda do navio, objeto do seguro, ao senhor Sady Pradel Ribeiro, venda essa cujo preço seria destinado ao pagamento dos credores. 8 — Obtida a concordância, houve por bem a suplicada a fretar o navio ao sr. Ribeiro por escritura de 2 de julho de 1949, em que ficou estipulado que o preço do frete se destinaria ao pagamento dos credores da suplicada para compra do navio, compra essa em que, caso viesse a se efetivar, seria o preço respectivo diretamente pago pelo fretador aos credores da suplicada (doc. IV). 9 — Em virtude do ajuste constante daquela escritura, convidou a suplicada os seus credores, por anúncio publicado no "Diário Oficial" de 1.º de março de 1950, a declararem os seus créditos (doc. V), pelo que as suplicantes se apresentaram por carta de 16 do mesmo mês de março (documento VI). 10 — Acontece, porém, que até a presente data não conseguiram as suplicantes receber qualquer parcela do seu crédito, pelo que vêm requerer a v. excia. a citação da suplicada, na pessoa do seu representante legal, para responder à presente ação, que esperam seja julgada procedente, para o efeito de ser a suplicada condenada a pagar às suplicantes, o principal, de Cr$ 72.635,30, acrescido dos juros de mora, êstes contados na conformidade do disposto no art. 1.450, do Código Civil, custas e honorários de advogado, à razão de 20 por cento. 11 — Protestam as suplicantes pelas seguintes provas: — a) — depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confissão; b) — exames periciais na escrita e arquivos da suplicada; c) — Juntada de novos documentos, em caso de prova contrária; d) — Inquirição de testemunhas, a serem oportunamente arroladas. 12 — Requerem, outrossim, as suplicantes a v. excia. seja dada ciência da presente do sr. Sady Pradel Ribeiro, brasileiro, casado, armador, com escritório à rua Teófilo Otoni, 58, sala 1.202 (ou rua da Alfândega n. 41, 7.º andar), em vista do exposto nos itens 7 e 8 desta. 13 — Para os efeitos da taxa judiciária, dão à presente o valor de Cr$ .... 90.000,00. PP. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1951. — Jonas Mello de Carvalho, adv. insc. 4.982. Despacho: — A., cite-se. Rio, 20-1-951. — Oliveira e Silva. Expedido o mandado de citação à ré, pelo oficial de Justiça foi certificado que a ré havia sido dissolvida e que o seu representante legal se encontrava no Estado da Bahia, em lugar incerto e não sabido. Em virtude do que se passou o presente edital, com o prazo de noventa dias, para citação da ré, Cical — Comércio Indústria Construtora Agrícola Limitada, na pessoa de seu representante legal, findo o qual ficará citada, para contestar a ação, no prazo de dez dias, na forma da Lei. E para conhecimento da interessada, se passou o presente edital, o qual vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, bacharel em Direito, escrivão, o subscrevo. — (a.) Ivan Castro de Araujo e Souza. (Devidamente selado). Está conforme. — O escrivão. Manoel Antonio Gonçalves.

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS-X

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Raios X a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar, na sede social, à rua México n. 41, sôbre-loja, no dia 19 de março de 1951, às 16 horas, para deliberar sôbre uma proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1951. — William F. Wallace, Diretor Presidente. — Hans Feurle, Diretor Secretário-Tesoureiro.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 15 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

O ACUSADO AJUDA O PROMOTOR

Ante as terríveis provas circunstanciais Harry L. Hoffman acabou por amaranhar-se numa teia de mentiras, ficando a dois passos da cadeira elétrica, acusado de ter assassinado uma jovem. Essas mentiras ajudaram tanto ao promotor que, entre os jurados, não havia mais dúvida sôbre sua culpabilidade. Aí entrou em cena Samuel S. Leibowitz, famoso criminalista dos Estados Unidos... Condensação de um trabalho de Quentin Reynolds sôbre êste caso que apaixonou a opinião pública norte americana e que aparece no número de março de SELEÇÕES. Mais 32 artigos da maior atualidade são apresentados em SELEÇÕES de março, além da condensação de um livro extraordinário - "Aí vem o camarada". Adquira o seu exemplar de SELEÇÕES de março, à venda em tôdas as bancas de jornais.

MILLARS' MACHINERY CO. LTD.
LONDON - INGLATERRA

Temos a satisfação de comunicar a nomeação de nossa firma como representante exclusiva para o Brasil da Millars' Machinery Co. Ltd., para os seguintes equipamentos:- Betoneiras - Bombas - Guinchos - Central de Concreto - Central de Asfalto - Argamassadeiras

"COGEMA"
CIA. GERAL DE MATERIAIS

São Paulo Caixa Postal 2092 — COGEMA — Rio de Janeiro Caixa Postal 1271

End. Telegráfico: "SOGEMALI"

APRENDA O FRANCÊS

COM PROFESSORES DIPLOMADOS PELAS UNIVERSIDADES DA FRANÇA

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)

Sociedade não comercial, fundada para o estreitamento das relações culturais franco-brasileiras

CENTRO: Av. Erasmo Braga, 277 - 3.º - Tel. 22-3461
FILIAL: Rua Toneleros, 137 — Copacabana

Um colégio para seu FILHO
A — JARDIM DA INFÂNCIA — PRIMÁRIO
COLEGIO DO ATHENEU SAO LUIZ
RUA SEVERIA MARTINS 151/153 TEL. 25-4855

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

General Rondon

Esteve em palestra com o presidente da República em Petrópolis, tratando de assuntos relativos aos serviços de Proteção aos Indios, o general Cândido Mariano da Silva Rondon, que vemos na fotografia ao lado do sr. Getulio Vargas

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

vador militar do Govêrno Federal, ainda não foi despachado pelo presidente da República, em cujo gabinete se dividem as opiniões: o chefe da Casa Militar, general Eldicidio Cardoso, é favorável à intervenção, e o chefe da Casa Civil, senhor Lourival Fontes, é contra.

Ontem, dois fatos novos vieram agravar ainda mais a situação: a deposição do presidente do Tribunal de Justiça, pela maioria do Tribunal, segundo comunicam os telegramas procedentes de São Luis, e a paralização do tráfego ferroviário no Estado.

Adianta-se, ainda, que o senhor Eugenio Barros, não tendo obtido apoio do ministro da Guerra para a sugestão de constituir um secretariado de oficiais do Exército, com a sua permanência no govêrno, pretende convocar a Assembléia Legislativa, na qual conta com maioria, para o fim de transmitir o cargo ao seu presidente, receoso de que o Tribunal Superior Eleitoral, julgando recurso de diplomação impetrado pelas Oposições Coligadas, venha a cassar o seu mandato.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM S. LUIZ

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Conquanto seja ainda de calma, dada a atitude que a população resolveu assumir diante dos apelos das autoridades militares, a situação do Estado parece ter-se agravado sensivelmente de ontem para hoje. Dois fatos pelo menos autorizam essa crença, quais sejam: primeiro, o relacionado com os acontecimentos do Tribunal de Justiça é, segundo, a paralisação do tráfego ferroviário com Teresina. Com êste último a capital fica praticamente isolada do resto do Estado servido pela referida via férrea.

Quanto ao caso do Tribunal de Justiça, informa-se que o governador Eugenio de Barros já resolveu convocar para o próximo dia 12 o Legislativo Estadual, tendo em vista evitar que o desembargador Nelson Jansen assuma o govêrno do Estado no caso de que o Tribunal Superior Eleitoral venha a cassar o seu diploma. E' que, segundo a Constituição maranhense, o presidente da Assembléia Estadual é o substituto eventual do governador.

A greve continua também, mantendo o Exército o patrulhamento da cidade, no qual colaboram também fuzileiros navais.

DEPOSTO O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Reuniu-se em sessão extraordinária o Tribunal de Justiça, depondo a maioria dos seus membros o presidente e o vice-presidente.

A sessão fôra convocada para tratar do "caso maranhense", que há dias vem preocupando a opinião pública nacional, pelo que representa em face do regime em que vivemos, tendo porém aquela maioria logo no inicio revelado o intento de depor os dois citados membros, cujas eleições, realizadas em janeiro último, foram consideradas ilegais.

Os desembargadores discordantes abandonaram o recinto, assumindo a presidência o desembargador Nelson Jansen, um dos convocantes da sessão, e que convidou para fazer número dois juizes da capital que se achavam presentes. Imediatamente foi procedida nova eleição da mesa do Tribunal, sendo elevado à presidência o desembargador Nelson Jansen e à vice-presidência o desembargador Moreira Lima.

Foi convocada para hoje nova sessão extraordinária do Tribunal de Justiça, ignorando-se ainda com precisão o assunto a ser tratado. Contudo, admite-se que os novos membros do Tribunal de Justiça cuidarão da grave situação em que se encontra o Estado, tendo em vista principalmente a indecisão até aqui da justiça na parte que lhe diz respeito.

O desembargador Trayhu Rodrigues Moreira impetrou mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal, alegando ter sido legalmente eleito, na época regimental, pelo periodo de um ano, de acôrdo com a lei.

O fato teve a mais ampla repercussão no seio do povo.

FIRME A REBELIÃO

S. LUIZ, 8 (Asapress) — O Estado entrou no seu oitavo dia de greve e protesto geral contra a diplomação do governador Eugenio de Barros, tudo indicando que continua firme o movimento de rebeldia maranhense, que tem como ponto de irradiação a praça Luiz Lisboa e como fôrça propulsora a oposição. O problema do abastecimento, em virtude da paralisação dos transportes assume cada dia aspecto mais grave. Uma fábrica foi autorizada a funcionar apenas duas horas por dia, para produzir torta de babaçu destinada ao gado, para que os hospitais não fiquem sem leite.

Prossegue também a aglomeração popular na praça Luis Lisboa, sendo que os estudantes realizaram ontem parada clamando pela decretação da intervenção federal como único meio para solucionar a situação caótica em que se encontra o Estado.

Sabe-se que elementos do situacionismo, bem como magistrados solicitaram às autoridades militares garantia de vida e de propriedade. Alguns dêsses elementos já teriam deixado mesmo São Luiz, citando-se entre êles o presidente da seção maranhense do PST, sr. Alfredo Dualibe.

O Palácio do Govêrno e alguns edificios públicos permanecem sob a proteção de fôrças do Exército.

A UDN NÃO INTERVIRA'

Apesar da seção estadual da UDN, em virtude de seus compromissos da campanha eleitoral, estar solidária com o pedido de intervenção federal para o Maranhão, a tendência do Diretório Nacional é não tomar posição em face do problema, como procedeu no caso de São Paulo, no govêrno Dutra.

Do sr. Vitorino Freire, recebemos a seguinte carta:

"Tendo a TRIBUNA DA IMPRENSA publicado ontem um histórico do caso maranhense, que não corresponde à verdade, venho apelar para o seu cavalheirismo, pedindo a divulgação do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral, que concedeu fôrça federal para a posse do governador Eugenio de Barros, certo de que v. s. não terá dúvida em aceitar êsse depoimento dos integros magistrados daquela Côrte, que estudaram fundamente o assunto, proclamando a legitimidade do diploma do governador do Maranhão".

A DECISÃO DO TRIBUNAL

A decisão do S. T. E. é de 27 de fevereiro último, e pela mesma é concedida fôrça federal para garantir a posse do senhor Eugenio de Barros, contra eventual perturbação da ordem, em face da exaltação dos ânimos no Maranhão.

Nas considerações que fundamentaram o acórdão não há divergência entre o que julgaram os juizes do Tribunal e o que disse a TRIBUNA DA IMPRENSA: 1 — o sr. Eugenio de Barros foi diplomado, em virtude do falecimento do seu competidor, senhor Saturnino Belo; 2 — a situação criada pelo Tribunal Regional, com a diplomação do sr. Eugenio de Barros, com o julgamento do recurso contra a mesma impetrado pelas Oposições Coligadas, perante o Superior Tribunal.

Dis aquêle acórdão:

"Verifica-se, sem qualquer dúvida, que o sr. Eugenio de Barros foi proclamado eleito e diplomado governador do Estado do Maranhão, pelo órgão competente — o Tribunal Regional Eleitoral — que deixou de mandar realizar eleições suplementares, por ter falecido o candidato das Oposições Coligadas, colocando, ao final dos trabalhos de apuração, em inferioridade de votos em relação aos recebidos por seu competidor.

E' bem visto que o diploma expedido só poderá perder sua legitimidade e eficácia, depois do pronunciamento dêste Tribunal sôbre os recursos interpostos das decisões proferidas pela Côrte Regional, se, porventura, vierem a ser alterados os resultados já proclamados, de vez que aos recursos eleitorais não atribui a lei efeito suspensivo (Código Eleitoral, artigo 156).

Assiste, pois, ao candidato diplomado o direito de assumir o exercício do cargo de governador.

A SITUAÇÃO MARANHENSE

Procedente de São Luiz, chegou a esta Capital o coronel Inimá Siqueira, que ontem mesmo se avistou com o ministro da Guerra, a quem inteirou da grave situação que atravessa o Maranhão.

O "Time" e o caso de "La Prensa"

NOVA YORK, 9 (AFP) — O redator-chefe do semanário "Time", James Linen, afirmou que "as noticias sôbre a Argentina serão publicadas pelo "Time" sejam quais forem os impecilhos que levantar o govêrno de Juan Perón".

Foi numa carta semanal aos seus leitores que Linen fez essa declaração relativa à prisão de repórteres do "Time" e do "Life", Frank Shec e Leonard Mac Combe, pela policia argentina em consequência do caso de "La Prensa". Esses reporteres foram soltos mais tarde.

O sr. Linen acentuou em sua carta que 'na época atual de Perón é impossivel relatar a situação dos casos na Argentina com qualquer aparência de verdade sem ofender Perón".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

IAPETC".

Com essas palavras quase desesperadas o prof. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, iniciou suas declarações ao reporter.

Perguntamos ao prof. Stevenson porque acentuara o adjetivo "suntuoso", e a resposta foi:

"Não havia necessidade de tanto gasto. Cada leito vinha custando ao Instituto nada menos de 300 cruzeiros diários, quando em São Paulo, por exemplo, custam apenas 30. Estou informado de que verdadeira fortuna foi sorvida na construção dos prédios dali. Havia caso em que construiam-se e destruiam-se coisas sucessivamente, multiplicando por dois, três e mais vezes o custo da obra. Verdadeiro esbanjamento do dinheiro dos trabalhadores.

Também já estamos apurando a existência de operações ruinosas feitas na administração anterior, e compras injustificáveis e sob condições extorsivas e mesmo criminosas. Encontramos, por exemplo, faturas de compras de 40 dúzias de cerveja e 40 de guaraná para a creche. Recebemos contas — mas nos recusamos a pagar — de mil cruzeiros por fotografias do antigo presidente do Instituto. Contas injustificáveis de apetrechos para banquetes, que igualmente, não pagaremos. Contas cobrando 36.000 cruzeiros só pela impressão dos relatórios da antiga Presidência.

"Encontramos provas de operações ruinosas como aquela feita com uma firma que, recebendo empréstimo de sete milhões de cruzeiros do Instituto, falia quatro meses mais tarde com bens avaliados em apenas três milhões, tendo sido feita a transação sem garantia sólida e real. Igualmente foi feita com uma firma do Paraná, sob o patrocinio do então governador do mesmo Estado, uma transação ruinosa de compra de pneumáticos, que até hoje não chegaram. E assim por diante.

INQUÉRITO

Revelou o professor Oscar Stevenson que prossegue o trabalho das várias comissões de inquérito que funcionam no IAPETC para apurar irregularidades praticadas na administração anterior, tendo sido constatados — frizou o presidente do Instituto — numerosos casos de perseguições e transferências por motivos politicos.

Concluindo, revelou o sr. Stevenson que o Instituto vai procurou a recuperação das casas e apartamentos do Instituto alugados a pessoas estranhas ao quadro de contribuintes.

EM S. PAULO E PERNAMBUCO

Em portarias de ontem, o professor Oscar designou o deputado Pedroso Junior para o cargo de delegado do IAPETC em S. Paulo e o sr. Segismundo Gonçalves Cabral de Melo para o de delegado no Estado de Pernambuco.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

ração de uma irregularidade e a consequente instauração do processo administrativo.

Informa, ainda, que a referida irregularidade consistia na transmissão para o exterior, de boletins noticiosos de uma agência estrangeira, sem o conhecimento da direção da Agência Nacional que, agora, ao constatar o fato, oficiou ao sr. ministro da Justiça, tomando ainda as demais providências regulamentares. — (a.) *Caio Miranda*".

A VERDADE

A verdade é que o major Caio Miranda, de São Borja, nomeado diretor da Agência Nacional por ser conterrâneo do sr. Vargas e haver incensado a sua familia, sem qualquer credencial para exercer o cargo, despejado agora do Hotel Pax pelos oficiais de justiça, depois de se haver negado a pagar o hotel, está mentindo grosseiramente.

Os fatos se passaram como relatados, ontem, por todos os jornais do Rio. Os boletins noticiosos "de uma agência estrangeira", transmitidos pela Agência Nacional não o eram sem conhecimento da Agência, e sim por decisão, por ordem, por imposição da Agência Nacional.

Ninguém melhor do que o sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência, sabe disso — pois a ordem foi sua.

À LEI DO INQUILINATO

Moradores do prédio n. 144 da rua do Lavradio, de propriedade da Irmandade de S. Francisco de Paula e dado em locação à firma Cardoso & Cia., dirigiram-nos uma reclamação contra os locatários.

Declararam que foram notificados para desocuparem os cômodos que ocupam dentro de 90 dias, sob pena de despejo. Apelam para que as autoridades investiguem o caso, pois, afirmam, a notificação foi feita com desrespeito à Lei do Inquilinato.

Perspectivas de sêca no Nordeste

Parlamentares procuram o Ministro da Viação

As noticias procedentes do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, prenunciam a possibilidade de uma sêca em tôda a região nordestina. Depois de vários dias de estiagem, cairam algumas chuvas no interior cearense, mas, já ontem chegavam telegramas de novo verão.

A fim de examinar a situação, as bancadas daqueles Estados estiveram com o ministro da Viação, que determinou a visita à região do sr. Venicius Berredo, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, para estudar um plano de emergência de socorro às populações flageladas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

randa, e tudo parecia correr normalmente, chegou ele em companhia de um rapaz elegantemente trajado. Entrou o diretor da Agência Nacional em confabulações com os oficiais de justiça, e logo depois retirou-se para dentro do seu automovel. Não queria, desta vez, promover distúrbios.

Tal porém não sucedeu com o elegante rapaz que o acompanhava. Vendo fotógrafos em frente ao hotel, perguntou ironicamente: "Ainda não têm nenhuma fotografia? Se quiserem eu faço uma pose bem bonita para vocês". E fês uns trejeitos exquisitos. Mas ninguem se interessou por êle.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

2. Não depositou um vintém em bancos particulares.

Ambas essas afirmações são inverídicas.

DINHEIRO DOS OUTROS

Os 150 milhões existem, realmente — mas não são do IAPC, quer dizer, êste não pode dispor deles. Nada menos de 87 milhões pagos pelo Govêrno federal ao IAPC, foram depositados em conta vinculada, à disposição do grupo Coimbra Bueno. E 50 milhões foram também depositados à disposição de Capua & Capua.

Assim, o IAPC, de seu, mesmo só ficou com 3 milhões. E ficou a descoberto em várias capitais do país.

NO BANCO DE BORGHI

No Banco Continental, de Ugo Borghi, o sr. Remy Archer depositou, a 1 de setembro de 1950, a importância de Cr$ 20 milhões. E a 20 de setembro voltou a depositar mais Cr$ 16.942.000,00.

Total: cêrca de Cr$ 37 milhões.

No mês que antecedeu às eleições, Borghi apoiava o senador Vitorino Freire e o candidato do general Dutra, em troca, precisamente, de favores financeiros. O eng. Archer, pessoa do senador Vitorino, concordou em fazer êsses depósitos.

Não pode, pois, negar os fatos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

nistro Danton Coelho ao presidente da República a respeito da situação do movimento sindical brasileiro.

Apuramos que os representantes classistas deverão contestar na primeira oportunidade, cada um pelo grupo que representa, o relatório do sr. Danton Coelho, que tão ampla repercussão alcançou especialmente nos meios mais diretamente interessados.

Estava sendo estudada a fórmula para um pronunciamento coletivo, que foi afinal, estamos informados, abandonada, não sabemos porque.

ENTRAVES A AUTONOMIA

"Faltou apenas a revelação do por quê da situação denunciada", continuou o dirigente da C.N.T.I. Senão vejamos: foi depois de 1930 que os operários, no Brasil se organizaram legalmente para a defesa dos seus interêsses e grande foi o número dos que acorreram às sedes dos seus sindicatos pedindo inscrição.

"Mais tarde, por fôrça das contingências, as organizações operárias aceitaram, e muito bem, leis especiais que visavam defender as finalidades para que foram criadas, das investidas de certos grupos politicos que pretendiam tirar proveito das entidades.

"Essas leis de contingência porém, permanecem agravadas com outras leis especiais que cada vez mais entravaram a autonomia de ação dos sindicatos, suspendendo mesmo a realização de eleições e proibindo até a efetivação de assembléias, tão necessárias para o esclarecimento das classes.

"O desinterêsse dos trabalhadores para com seus sindicatos veio, naturalmente, por fôrça das providências já referidas e ainda, com o agravante da demora no julgamento dos processos que diziam respeito aos direitos do trabalhador na Justiça do Trabalho que, muito embora, os valores que a integram e o esfôrço por todos despendidos, jamais foi capaz para atender o volume dos seus encargos, acarretando, por isso mesmo, sérios prejuizos à boa marcha da própria justiça e desencanto do trabalhador.

CULPA A QUEM TIVER...

"Os que ficaram, declara-nos o sr. Holanda Cavalcanti, não fugiram à responsabilidade, mas permaneceram na luta por melhores dias para o sindicalismo no Brasil.

"Esta Confederação, durante sua existência, teve oportunidade de expedir, não raras vêzes, a titulo de colaboração, estudos e sugestões no sentido de regularizar as eleições sindicais, cuja necessidade sempre reconheceu e desde há muito. Não sendo, portanto, por culpa sua que essas deixaram de se realizar. Igual providência, bem sabemos, outras entidades também tomaram, isoladamente ou em conjunto, sendo, todavia, infrutiferos nossos esforços.

"Quanto às eleições que ora estão se realizando, por fôrça da lei n. 29, foram por nós também combatidas por não garantir nem autonomia nem liberdade sindical, assegurada, aliás, pela Constituição".

O presidente da C.N.T.I. julgou, nesta altura, respondida a parte que lhe cabe, considerando que o mais não lhe cabe julgar.

A LIBERDADE SINDICAL

E para finalizar, acrescenta o sr. Holanda Cavalcanti: "Quanto ao fortalecimento dos sindicatos, na incrementação da sindicalização, sòmente, a meu ver, será uma realidade, depois que, o Parlamento e os demais poderes competentes, houverem por bem proceder um reexame da Consolidação das Leis do Trabalho, atualizando-a de acôrdo com as necessidades presentes. Para isso, a maioria das organizações tem fornecido elementos e cabedais de sugestões, não só ao Legislativo, mas também, a quem de direito, conforme poderá ser constatado nos arquivos das Secretarias de Estado".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

nhecendo, na preliminar, da intervenção feita na seção paulista, interpôs recurso ao TSE e reuniu às pressas a Comissão Executiva, agora com número legal, para ratificar a ata anterior. Ao mesmo tempo, a direção do PTB comunicava por oficio, ao TSE a destituição do Diretório de São Paulo, tendo o ministro Ribeiro da Costa despachado nos seguintes têrmos: "Dirija-se o requerente ao TRE de São Paulo, querendo".

Segundo informações prestadas por lideres do PTB, hoje mesmo será feita a devida comunicação à justiça eleitoral de São Paulo, ficando assim de pé a destituição do major Newton Santos e o Comité de Reestruturação, presidido pelo sr. Euzebio Rocha.

IVETE INVESTE

A deputada Ivete Vargas afirmou-nos que já está pronto o recurso contra o registro do Comité de Reestruturação, a ser apresentado ao TRE de São Paulo.

— Agora, — salientou, — o recurso será apreciado no mérito. Nossos argumentos são indestrutiveis, pois o major Newton Santos foi eleito em Convenção, cuja ata se encontra registrada no TRE de São Paulo. Sua destituição constitui um ato ditatorial do PTB. E o PTB não é, como pensa o sr. Danton Coelho, uma organização totalitária, nos moldes do Partido Comunista, onde impera a vontade do chefe. E' o PTB um partido democrático e seu funcionamento só pode ser norteado por normas democráticas.

Depois de manifestar a esperança de vitória, declarou a deputada Ivete Vargas:

— Enquanto o TRE não julga o nosso recurso, iremos para a praça pública protestar contra a ditadura Danton Coelho. Já estão programados centenas de comicios em todo o Estado, de solidariedade ao major Newton Santos, inclusive um monstro na capital bandeirante. Sentindo a nossa reação e a dificuldade em aliciar os trabalhistas paulistas, foi que o deputado Euzebio Rocha, presidente do Comité de Reestruturação, me fez propostas de paz, através do sr. Vitor Gianvecchio, com o seguinte recado:

— Diga à deputada Ivete para pormos um fim à discórdia. Ela deve acertar os passos conosco.

Minha resposta foi a de que já havia acertado os passos com o major Newton Santos. E de que não recuariamos um milimetro sequer.

NA RUA DA AMARGURA

— Levarei o sr. Danton Coelho à rua da Amargura. Já tenho prontos quase 30 pedidos de informação ao ministro do Trabalho que apresentarei diáriamente à Câmara, a partir do dia 15. Também diáriamente ocuparei o microfone por 15 minutos para escalpelar o presidente do PTB e pretenso lider do trabalhismo nacional, — concluiu.

FUSÃO COM O P.T.N.

A despeito dos protestos contra a fusão do PTB com o PTN, o sr. Danton Coelho prossegue nos entendimentos com o sr. Hugo Borghi, com quem conferenciou ontem. Várias dificuldades têm surgido últimamente, destacando-se agora a oriunda da seção mineira, que deseja fundir-se com o PSD. O PTN de Minas é dirigido pelo sr. Otacilio Negrão de Lima, dissidente do PTB, cuja volta a êsse organismo tem provocado viva reação. Daí a tendência para a fusão com o PSD.

A propósito dêsses entendimentos conferenciou com o senhor Danton Coelho, o sr. Ilacir Pereira Lima, presidente do PTB de Minas, o qual afirmou aos jornalistas que as portas de sua organização estavam abertas a todos que estejam de acôrdo com o seu programa. Êle no entanto era contra o reingresso do sr. Otacilio Negrão de Lima.

Leia quinta-feira

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Cabotagem por estrangeiros agrava o congestionamento

EXPERIÊNCIA DE DUTRA RESTAURADA POR GETÚLIO — PREFEREM MERCADORIAS DE FRETE ALTO

A resolução do govêrno, adotada em reunião ministerial, de permitir às unidades mercantes estrangeiras, como medida de emergência, a navegação de cabotagem — privativa, por dispositivo expresso da Constituição, dos navios nacionais — não resolverá o problema do transporte dos gêneros alimenticios aos centros consumidores do país.

Sem entrar nos aspectos doutrinários da questão, parece que a medida não atende ao objetivo que a inspirou.

A EXPERIÊNCIA DE DUTRA

A experiência já fôra posta em prática no inicio do govêrno Dutra, através do Ministério da Fazenda, e não apresentou os resultados desejados.

Os navios de bandeira estrangeira, esquivando-se ao transporte dos gêneros alimenticios, de frete reduzido, limitavam-se quase que exclusivamente ao transporte de mercadorias classificadas como carga geral, tais como madeira, fumo, vinho e outras, cujo frete oferecia lucros mais compensadores, por ser tabelado em bases mais elevadas, consideradas, de resto, insatisfatórias pelas companhias que, frequentemente, pleiteavam reajustamentos.

PROBLEMA PORTUARIO

Agora, volta o sr. Getulio Vargas a incidir no êrro de seu antecessor.

Argumenta-se, por exemplo, que a frota de cabotagem é insuficiente para o transporte da produção nacional de gêneros alimenticios. Até certo ponto, isso é verdade, pois ninguém desconhece a necessidade de reequipar e ampliar a nossa marinha mercante.

Não reside, porém, aí o ponto central do problema, na realidade eminentemente portuário. O congestionamento dos portos e a consequente lentidão das operações de desembaraço da carga, acarretando longa sôbre-estadia nos diversos portos de escala, impedem o aproveitamento total da tonelagem das unidades mercantes nacionais, decorrendo disso a falsa opinião de que os nossos navios são insuficientes para abastecer com presteza os centros de consumo.

AGRAVARA' O PROBLEMA

Dêsse modo, antes que se resolvam as dificuldades portuárias, inclusive as de aparelhagem dos cais, as de insuficiência de calado dos canais de acesso, as de açoreamento dos portos, etc. — jamais será possivel ao govêrno, aumentando o número de navios nas linhas da navegação de cabotagem, pôr fim à aflitiva situação dos centros consumidores. Crescerá em consequência da medida ora adotada o congesionamento dos portos, sujeitando os navios a uma sôbre-estadia muito mais longa e onerosa do que agora se observa.

CONGESTIONAMENTO EM PORTO ALEGRE

Nos casos de Pôrto Alegre e Pelotas, por exemplo, que são os maiores centros abastecedores do país em gêneros alimenticios, vem-se verificando nos últimos meses grande congestionamento nos portos.

Os navios, em virtude da insuficiência de calado nos canais de acesso, são forçados a adiar a partida ou a carregar menos de 50% de sua tonelagem útil.

NA MARINHA MERCANTE

O almirante Lemos Basto, diretor do Lóide Brasileiro e presidente da Comissão de Marinha Mercante, a propósito das noticias de que não fôra prèviamente ouvido por ocasião da adoção da medida, declarou:

"A Comissão de Marinha Mercante, em novembro do ano passado, opinou e a presidência da República autorizou que os navios de bandeira estrangeira fizessem o transporte do sal. Essa autorização começou a vigorar em dezembro, tendo sido agora prorrogada até junho.

"Recentemente a Comissão, consultada pelo govêrno, opinou no sentido de que fôsse permitido às unidades mercantes frigorificas das companhias estrangeiras o frete de peixe, carne e frutas".

VIAJA O MINISTRO



Para uma rápida visita a São Paulo embarcou ontem no aeroporto Santos Dumont o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda. Na foto um flagrante do embarque, quando o ministro se despedia de amigos

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

mas, está residindo o sr. Getúlio Vargas.

—

O general Dutra costuma comentar o medo do sr. Vargas, como aliás tôda gente.

Há dias êle contava que, indo tôda semana visitar o túmulo de sua mulher, certa vez, ao entrar no cemitério, ouviu passos. Voltou-se. Era o motorista do seu automóvel que o seguia, temeroso por ve-lo entrar sozinho.

— Que é que o sr. está fazendo aqui? perguntou o General.

— E' que eu vi o sr. sozinho...

— Olhe, moço. O sr. está pago para guardar o automóvel, não a mim.

Dessa vez quem acha muita graça é o general Dutra.

—

O "tenente", aliás marechal Gregorio, segundo o desejo de muitos, dorme estendido na porta do quarto do sr. Vargas, toma primeiro as comidas do sr. Vargas, e já tocou para fora da sala de despachos várias autoridades.

O dr. Martins, que foi médico da Policlinica dos Pescadores, servia há mais de cinco anos no Palácio do Catete, como médico do pessoal subalterno do Palácio.

Há dias, o chefe dos capangas do sr. Getúlio Vargas interpelou-o:

— Que é que o sr. faz aqui?

— Eu sou o médico do pessoal.

— Mas vá dando o fora, que eu já tenho candidato.

O dr. Martins queixou-se ao sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência. Mas êste nada pôde fazer.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

por um constante decréscimo.

RESTRIÇÕES

"Se providências não forem tomadas para garantir o suprimento das indústrias nacionais, poderá a falta do algodão ameaçar o próprio funcionamento das nossas fábricas, além de desorganizar os preços.

A indústria têxtil não é favorável à adoção da medida extrema da proibição de exportações.

Entretanto, a única maneira de garantir o funcionamento dos nossos estabelecimentos fabris é assegurar o suprimento das matérias-primas de que necessitam, permitindo-se apenas a exportação dos excedentes.

OS AUMENTOS

"O elevado preço da lã e do algodão em rama, ao lado das sensiveis majorações verificadas nas demais matérias-primas, muitas das quais de aquisição cada vez mais difícil, em virtude da própria situação do comércio internacional, aumentam o custo da fabricação brasileira, prejudicando não só os consumidores, como os próprios industriais.

A preocupação constante da indústria está em poder reduzir progressivamente os seus preços de venda para garantir e desenvolver mercados. Entretanto, as circunstâncias apontadas trabalham contra os interêsses dos consumidores e das industrias.

PREÇOS INTERNOS E EXPORTAÇÃO

"A situação foi exposta ao Govêrno, com tôda a franqueza. Não é possivel esperar preços baixos de produtos manufaturados com matérias-primas adquiridas por preços exorbitantes.

A alta constante dos salários inevitável no periodo inflacionário que temos atravessado, muito tem concorrido também para o aumento do custo de fabricação.

E se tratando de uma indústria cujo principal problema é a superprodução, pode-se avaliar a importância e a repercussão para a sua estabilidade e desenvolvimento, dos gravames que recaem sôbre os preços da produção brasileira e que são conhecidos pelos seus concorrentes na disputa dos mercados externos.

A indústria têxtil é uma atividade exportadora e tem que concorrer com as dos demais paises na conquista dos mercados mundiais. Levamos, entretanto, duas grandes desvantagens que são as restrições cambiais e o pagamento das matérias-primas por preços mais caros.

Vendemos a moeda das cambiais de exportação por importâncias que correspondem apenas a cêrca de 40% do seu valor efetivo e adquirindo matérias-primas 60% mais caro do que os seus concorrentes, não poderá a indústria têxtil fazer o milagre de recuperar os mercados externos indispensáveis para o escoamento dos excedentes de sua produção.

REEQUIPAMENTO

"Tem a indústria têxtil procurado se aparelhar convenientemente para produzir cada vez melhor e mais barato. Cêrca de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros foram empregados na aquisição de novas máquinas, desde o fim da guerra. São equipamentos modernos, de alta produção e de alta eficiência, cujo trabalho, entretanto, tem concorrido para aumentar o excesso da nossa produção, apesar dos estabelecimentos fabris não estarem trabalhando em plena carga.

Êsses problemas são bastante graves e exigem meticuloso e urgente estudo. O Govêrno Federal está bem informado do assunto e já iniciou os exames necessários para a adoção de providências adequadas e indispensáveis ao restabelecimento da tranquilidade econômica, da qual depende a tranquilidade social".

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a noticias resumidas nesta seção). —

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Encontram-se na séde do PSB, à avenida Rio Branco, 173, 2.º, os ingressos para o espetáculo teatral da próxima terça-feira, às 22 horas, no Teatro Serrador. Os ingressos serão vendidos ao preço de 30 cruzeiros.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL — Reuniu-se ontem, o Diretório da UDN-DF, sob a presidência do sr. Celso de Magalhães. O sr. Amoacy de Niemeyer, em explicação pessoal, declarou que se afastava do Partido, porque encerrava, naquele momento, suas atividades na politica carioca. Depois de manifestar-se o Diretório a respeito, agradeceu o presidente os serviços que o sr. Niemeyer havia prestado à UDN, lamentando, por isso, seu afastamento. A seguir, foram homologadas as eleições dos Diretórios que encerrava, naquele momento de Circunscrição, exceto o de Sta. Cruz, e proclamados os eleitos, ficando o Presidente autorizado a proceder à respectiva posse, o que se realizou no mesmo dia, às 18 horas, na sede do Partido. Decidiu também o Diretório considerar terminada a pena de suspensão por êle imposta aos Vereadores udenistas que subscreveram a última reforma da Secretária da Câmara do Distrito Federal.

—

Os Diretórios de Circunscrição devem eleger os respectivos convencionais e dar disso conhecimento à Secretaria da UDN-DF, até 48 horas antes de ser instalada a Convenção, o que terá lugar, na próxima segunda-feira, dia 12 do corrente, às 19 horas, na sede à rua da Assembléia, 51, 8.º and.

A CULPA...

(Conclusão da 4ª. pág.)

fessores! Mas sabem, por exemplo, que os "pontos sorteados" para as provas, são na verdade "pontos escolhidos" que de sorteados só têm o nome? Infelizmente não existem provas concludentes que possam ser demonstradas. Que se dirá, também, da última prova escrita de Fisica, cujos alunos foram proibidos de trazer as questões dadas, sob pretexto misterioso e contrariando os procedimentos anteriores? A resposta está clara: o número de vestibulandos era demasiado para as vagas existentes...

Vamos, primeiramente, moralizar o ensino. Necessàriamente, outras providências advirão dêsse passo e a vitória será alcançada. Atenciosamente."

TRABALHO...

(Conclusão da 4ª. pág.)

subordinados estão satisfeitos com êle".

10. Inspirar confiança intelectual porque nada mais desencorajador para um funcionário do que saber que seu chefe sabe tanto ou menos do que êle.

11. Inspirar confiança moral, porque, é claro, todos que são comandados esperam que o seu dirigente seja um homem de caráter.

12. Ser justo, mesmo com o risco de perder simpatias.

13. Inspirar respeito.

14. Conhecer o trabalho de tal forma que possa executá-lo para modêlo".

O livro que temos em mãos condensa, em 150 páginas, um excelente curso de administração do trabalho. E como êste é, atualmente, um dos mais graves problemas no conjunto gravissimo que é o da crise de elemento humano para a produção, no Brasil, julgamos que o autor presta um serviço a essa causa com a sua contribuição despretensiosa e esclarecida.

ACUMULEM:

MASTER BOB, BLUE DREAM, MY LOVE E ORACI

PERLITA DEVE ESTREAR AUSPICIOSAMENTE — MANGUARITO É BEM JOGADO — NICO E JAVANÊS SÃO BOAS "CHAVES" PARA O "BETTING" DUPLO

O programa de amanhã na Gávea com montarias, cotações, retrospecto, "forfaits" e possbilidades

1.º PAREO — 800 metros — (Pista de gra ma) — Cr$ 40.000,00 — As 13,40 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Pompa, B. Ribeiro	54	20	2.º, 800, GL, Eledol, Cade.	— Grande adversária.
2— 2 Cade, Moreno	54	20	3.º, 800, GL, Eledol, Pompa.	— Serve como azar.
3— 3 Dame, P. Coelho	54	35	Estreante.	— Só para a dupla.
4— 4 Perlita, J. Moreno	54	25	Estreante.	— Provável ganhadora.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,10 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 El Sirocco, Ullôa	55	35	8.º, 1.300, GL, Pres., Manguarito.	— Corre mais na areia.
2— 2 Gulfstream, Pinheiro	55	30	1.º, 1.300, AL, Pirajuí, Elati.	— Reaparece muito bem.
3 Sketch, X.X.	55	40	7.º, 1.300, GL, Pres., Manguarito.	— Anda algo "virado".
3— 4 Bohemio, Ribas	55	50	9.º, 1.300, GL, Pres., Manguarito.	— Não está no páreo.
5 Philidor, L. Dias	55	40	4.º, 1.300, GL, Pres., Manguarito.	— Muita distância.
4— 6 Bananal, X.X.	55	25	5.º, 1.500, AL, Lord Orion, P. Finder	— Tem alguma chance.
" Manguarito, Rigoni	55	25	2.º, 1.300, GL, Presidente, Dingo.	— Agora deve ganhar.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,55 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Master Bob, Rigoni	54	20	2.º, 1.300, AL, Bakelita, Isora.	— Parece barbada.
2— 2 Tirolês, F. Coelho	54	27	2.º, 1.400, AL, Iana, Viuva Alegre.	— Ótimo para a dupla.
3 Zalus, N. corre	54		Não correrá.	— Não correrá.
3— 4 Eagle Pass, O. Macedo	54	35	Estreante.	— Vai correr muito.
5 Macanudo, Mesquita	54	35	6.º, 1.600, AL, Espumoso, Larus.	— Está para "estourar".
4— 6 Tarentaise, X.X.	55	22	Não correrá.	— Não correrá.
" Lollypop, A. Portilho	58	22	5.º, 1.600, AL, Espumoso, Larus.	— Vai bem na distância.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Bosambo, U. Cunha	54	30	1.º, 1.800, GL, Blue Dream, S. Bonito	— Agora é mais difícil.
" Rio Verde, P. Coelho	50	30	4.º, 1.800, GL, Bosambo, Blue Dream.	— Chovendo vai aparecer.
2— 2 Sol Bonito, D. Moreira	50	40	3.º, 1.800, GL, Bosambo, Blue Dream.	— Tem ótimo exercício.
3 Aquila, S. Machado	48	35	1.º, 1.400, GL, Frontal, Atrevido.	— Prefere a grama.
3— 4 Irish Star, Moreno	54	40	4.º, 1.500, AL, Cumberland, Javanês.	— Tem alguma chance.
5 Pracinha, A. Torres	56	50	6.º, 1.300, AL, Moratin, Diolan.	— Serve como azar.
4— 6 Anacreon, X.X.	52	27	Não correrá.	— Não correrá.
" Blue Dream, Rigoni	56	27	2.º, 1.800, GL, Bosambo, Sol Bonito.	— Bem dirigido é barbada.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 My Love, Irigoyen	57	18	1.º, 2.000, GP, Fairplay, Ondino.	— Deve ganhar dácil.
" Honolulu, L. Dias	55	18	Duvidoso correr.	— Duvidoso correr.
2— 2 Presidente, W. Andrade	51	25	1.º, 1.300, GL, Manguarito, Dingo.	— A turma é aborrecida.
3 Coralisco, Tinoco	51	30	4., 1.600, AL, Lord Orion, Romano.	— Não está no páreo.
3— 4 Kurdo, Rigoni	55	30	7.º, 2.400, GP, Bar-el-Ghazal, Torp.	— Apenas ligeiro.
5 Romano, Ullôa	51	35	2.º, 1.600, AL, Lord Orion, Matador.	— Candidato à dupla.
4— 6 Lord Orion, D. Moreno	53	27	1.º, 1.600, AL, Romano, Matador.	— Outro para a dupla.
7 Gambrinus, N. corre	51		Não correrá.	— Não correrá.
8 Oistria, Mesquita	53	50	5.º, 1.800, GL, Torp., Bar-el-Ghazal.	— Não está na carreira.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Pista de grama) — As 16,30 horas — (Betting).

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Nico, U. Cunha	56	30	6.º, 1.000, GL, Descamisado, Patife.	— Vai correr muito.
2 Charão, Moreno	56	40	6.º, 1.500, AL, Chefe, Nico.	— Serve como azar.
3 Indaba, Tinoco	54	50	7.º, 1.300, AM, Islebia, Miragem.	— Só em Corrêas.
2— 4 Alveo, D. Moreira	56	27	Estreante.	— Andam despistando. Cuidado
5 Vendaval, XX	56	50	5.º, 1.400, AL, M. Schuch, Nico.	— Não está no páreo.
6 Miragem, O. Serra	54	40	2.º, 1.300, AM, Islebia, Tita.	— Pode ganhar.
3— 7 Nilo, A. Rosa	55	50	6.º, 1.400, AL, Tarascon, Novico.	— E' muito baleado.
8 Chumbo, A. Ribas	56	40	3.º, 1.400, AL, M. Schuch, Nico.	— Gosta da grama.
9 Pint, XX	54	60	4.º, 1.300, AM, Islebia, Miragem.	— Muito difícil aparecer.
4—10 Garrucha, A. Portilho	54	35	7.º, 1.000, GL, Novico, Falcão.	— Está para "atirar".
11 Etincelle, Mesquita	54	40	6.º, 1.300, AM, Islebia, Miragem.	— Tem muita chance.
" Mandu, XX	56	40	12.º, 1.300, AL, Barran, Libano.	— Matungo de verdade.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,10 horas — (Betting).

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Oraci, A. Ribas	55	30	2.º, 1.400, AL, Gentil, Changa.	— Agora deve ganhar.
2 P. do Iapó, B. Campos	53	50	5.º, 1.400, AL, Gentil, Oraci.	— E' um bom "place".
3 Gladio, S. Ferreira	55	40	11.º, 1.400, AL, Gentil, Oraci.	— Não está no páreo.
2— 4 Avante, W. Andrade	55	35	5.º, 1.300, AL, Happy Boy, Gentil.	— Serve como azar.
5 Subiú, P. Costa	55	60	Estreante.	— Ainda é cedo.
6 Oscar, J. Portilho	55	40	6.º, 1.400, AL, Gentil, Oraci.	— Prefere Petrópolis.
7 Ivy, A. Rosa	53	50	6.º, 1.200, AL, Egipciana, Changa.	— Não está na carreira.
3— 8 Santa a Pua, Rigoni	55	35	6.º, 1.400, AL, Gentil, Oraci.	— Bom para a dupla.
9 Olena, O. Macedo	53	45	3.º, 1.400, AL, Ovilia, Gentil.	— Azar viavel.
10 Drila, O. Macedo	53	40	7.º, 1.400, AL, Gentil, Oraci.	— Ligeirinha apenas.
11 Freedom, J. Pinheiro	55	50	5.º, 1.400, AL, P. Finder, Manguarito.	— Cuidado com êste.
4—12 Good Sport, Mesaros	55	40	5.º, 1.400, AL, Ovilia, Gentil.	— Retorna melhorado.
13 Elasal, L. Dias	55	60	6.º, 1.400, AP, M. Royal, El Sirocco	— Está bem na turma.
14 Gengibre, X.X.	55	40	13.º, 1.300, GL, Acordeon, Manguarito.	— Muito difícil.
15 Bola Azul, X.X.	53	35	Duvidoso correr.	— Duvidoso correr.

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas — (Betting).

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Ecelero, L. Coelho	58	40	1.º, 1.300, AL, Javanês, Veludo.	— Pode continuar a série.
2 Cravador, U. Cunha	52	50	6.º, 1.500, AL, Lustzow, Bozambo.	— Capaz de surpreender.
2— 3 Lord Polar, Moreno	54	35	1.º, 1.500, AL, Corretor, Jangadeiro.	— Em condições de repetir.
4 Panóplia, A. Rosa	52	40	7.º, 1.400, GL, Ruivo, Veludo.	— Qualquer dia "estoura".
3— 5 Javanês, Ullôa	55	30	3.º, 1.400, GL, Ruivo, Veludo.	— E' muito bem jogado
6 Minguinho, A. Ribas	58	35	5.º, 1.400, AP, Jahú, Aciram.	— Reaparece regular.
4— 7 Veludo, P. Coelho	54	27	2.º, 1.400, GL, Ruivo, Javanês.	— Está para ganhar.
8 Mantoûs, D. Moreira	52	40	4.º, 1.200, AL, Ecelero, Javanês.	— Tem muita chance.
9 Mujique, Rigoni	54	50	8.º, 1.300, AP, Joio, Grão Pará.	— Vai com o Rigoni. Cuida...

AFIRMA ZUNIGA:

"My Love é o mais certo, mas Honolulu tambem pode ganhar"

FAIRFAX VOLTA COM EXERCICIOS BEM REGULARES — INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO PREPARADOR DO STUD SEABRA, A RESPEITO DOS SEUS PENSIONISTAS, ALISTADOS SÁBADO E DOMINGO

— "My Love é o meu melhor animal para as próximas corridas", disse Zuniga, iniciando a sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA.

EM TURMA FRACA

Instado para que trocasse em miúdos essa sua declaração, revelou que o filho de Felicitation reaparace depois de um período de cura, inteiramente restabelecido e numa turma bastante acessível aos seus recursos. Está bem trabalhado e o treinador chileno conta com sua vitória.

Com referência a Honolulú, que correrá somente o Handicap Especial de domingo, adiantou que o mesmo vai correr muito, não sendo impossivel o seu triunfo.

GOSTA DA PESADA

Lembrou, então, uma corrida deste seu pupilo no ano passado, quando figurou muito bem, entrando 5.º para My Love, Fairplay, Ondino e Algarve.

Nessa carreira, recorda ainda o compositor de Tirolesa, Honolulú não estranhou, pegando bem a raia.

"Domingo, muito leve, o filho de Honra vai dar uma canseira nos competidores", prossegue o nosso entrevistado.

COMO AZAR...

E Fairfax?

— "Fairfax tem exercícios bem regulares, o último dos quais realizado segunda-feira. Vai fazer bôa figura", concluiu.

JUAN ZUNIGA
My Love é o mais certo

As nove carreiras da domingueira

1.º PAREO — 800 METROS — Cr$ 40.000,00 — às 13,20 hs.

	Ks.	Cts.
1 Marengo	54	20
2 Spencer	54	25
3 Açude	54	30

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — às 13,45 hs.

	Ks.	Cts.
1— 1 Viscondessa	56	35
2— 2 Vitória do Palmar	56	40
3— 3 Islébia	56	50
4 Bola Dourada	56	40
4— 5 Normalista	56	20
6 Tita	52	50

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — às 14,15 hs.

	Ks.	Cts.
1— 1 Fairfax	52	25
2— 2 Musicanta	50	20
3— 3 Cójuba	54	30
4 Califa	52	40
4— 5 Argonauta	56	27
" Grumete	52	27

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — às 14,45 hs.

	Ks.	Cts.
1— 1 Isleta	56	35
2 Elan	56	40
2— 3 Winter King	56	35
4 Idilio	56	40
3— 5 Incendiario	56	50
6 Boticelli	56	60
4— 7 Reuno	56	30
" Ouro Preto	56	30

5.º PAREO — 1.500 METROS — RICARDO RAMOS — Cr$ 60.000,00 — às 15,20 hs.

	Ks.	Cts.
1— 1 Meteoo	54	25
" Romano	48	25
2— 2 Honolulu	51	27
3 Cid	53	35
3— 4 Curupay	51	40
5 Lord Orion	50	35
6 Selvático	54	40
4— 7 Barítono	54	35
8 Rifles	54	40
9 Blue Dream	51	50

6.º PAREO — Grande Prêmio CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — às 15,55 hs.

	Ks.	Cts.
1— 1 Bakelita	55	14
2— 2 Iana	55	25
3 La Pluma	58	40
3— 4 La Fleche	53	30
5 Gárzona	50	56
4— 6 Eltina	58	27
" Chenile	58	27

7.º PAREO — 800 METROS — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 hs. (Betting).

	Ks.	Cts.
1— 1 Bogó	54	40
" Prédica	52	40
" Liise	52	40
2— 2 Saigon	54	50
3 Nova	52	50
4 Shameless	52	50
3— 5 Utaco	54	40
6 Miss Judy	52	60
7 Pepita	52	70
4— 8 Fair Black	52	35
9 Panda	52	50
10 Enrico de Savoia	54	40
" Fair Baby	52	50

8.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — às 17,10 hs. (Betting)

	Ks.	Cts.
1— 1 Má	56	35
2 Fiel Amigo	54	40
3 La Malinche	52	50
2— 4 Jangadeiro	54	20
5 Alvitre	56	60
6 Marcello	52	40
3— 7 Luarlinda	56	50
8 Malhon	58	60
9 Waldorf	52	50
4—10 Jurujuba	56	70
11 Egle	52	40
12 Chester	56	50

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — às 17,50 hs. (Betting)

	Ks.	Cts.
1— 1 Ariana	54	40
" Jacomi	52	40
2— 2 Haramuu	50	30
3 Jacuí	56	50
4 Balancim	52	40
3— 5 Lumen	54	35
6 Never Looses	58	40
7 Valco	54	60
4— 8 Carinhosa	52	27
9 Gavião da Gávea	58	25
" Arrua Doce	52	25

LEMBRETES

Perlita é a melhor do lote de estreantes da primeira carreira.

* * *

El Sirocco prefere a pista de areia. Gulfstream reaparece firme e Manguarito teve a preferência de Rigoni.

* * *

Master Bob está sendo levado de barbada, mas o estreante Eagle Pass e Tirolês estão em excelentes condições de preparo. E não se esqueçam do Macanudo. Agora vai com o "professor".

* * *

Sol Bonito foi terceiro na grama, onde corre menos e Blue Dream bem dirigido é um "ôsso" duro de roer. Os demais vão apanhar para decidir o "placé".

* * *

My Love está absoluto. E' melhor que os adversários e dificilmente será derrotado.

A luta pela dupla será decidida entre Romano e Lord Orion.

* * *

Nico é o retrospecto, mas tenham cuidado com o estreante Alveo.

Esse negócio de balda pareos que é conversa fiada.

* * *

As duas únicas atuações de Oraci autorizam-nos a considerá-lo um ganhador iminente. Good Sport, que retorna em ótimo estado e Santa a Púa sob o pulso de Rigoni, são os obstáculos.

* * *

Javanês, mau grado seus últimos fracassos, não deve ser esquecido. Cravador, bem na distância; e mais Veludo e Ecelero são todavia temíveis adversários.

Não chovendo Lord Polar entra no páreo.

Tem nova diretoria o Jockey Club de São Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — Ontem à noite foi eleita a nova diretoria do Jockey Clube de São Paulo, sendo os seguintes os seus principais membros: presidente, dr. Fabio da Silva Prado; secretário geral, Luís de Oliveira Barros; tesoureiro, dr. José Cerquinho de Assunção; 1.º vice-presidente, dr. Caio Sergio Pais de Barros; 2.º vice-presidente, dr. Franco Clemente Pinto Junior.

Além dêsses nomes, figuram ainda os de 11 diretores, 10 membros do Conselho Consultivo, 3 do Conselho Fiscal e 3 suplentes dêstes.

PARLAMENTO EM S. PAULO

Será embarcado para São Paulo, dentro de breves dias o gaucho Parlamento, que após uma série de vitórias consecutivas, vem atuando apagadamente. O defensor das cores do Stud America tentará melhor sorte nas pistas da Cidade Jardim.

Juntamente com o gaucho seguirá a alazão Hispano, pensionista de Nelson Gomes, também do Stud America.

JUIZES DA 4.ª RODADA

Para as pelejas do Torneio Rio-São Paulo, a serem disputadas nas tardes de amanhã e domingo, no Estádio do Maracanã, foram sorteados os seguintes arbitros: Sábado — America x Flamengo — Gama Malcher; domingo — Vasco x Bangu — Carlos de Oliveira Monteiro. Servirão como auxiliares: sábado — Mário Viana e Carlos de Oliveira; domingo — Mário Viana e Gama Malcher.

S. PAULO CONFIRMA

HERMES PARA O S. PAULO E FRIAÇA PARA O FLAMENGO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Anuncia-se que o atacante Hermes, do Flamengo, foi oferecido ao São Paulo F. C., em troca do ponteiro Friaça. A permuta parece viavel.

Vozes do TURF



Ernani de Freitas gostou da pinta de Mont Talisman. O craque paulista, na opinião do "jovem" é muito bem conformado e galopa bem.

Mont Talisman chegou meio bombo das locomotores e será inteiramente curado antes de ser submetido a exercícios fortes.

* * *

Apesar da pista encharcada, Sol Bonito impressionou muito bem no apronto.

O pilotado de Dario Moreira "engoliu" a raia, no final do trabalho.

* * *

Sol Bonito e My Love são as duas maiores barbadas de sábado. A rigor, não deverão perder. O primeiro, vem de uma excelente corrida na grama, onde rende menos, e o segundo reaparece em companhia camarada. Ambos estão ótimos e são depositários de fé.

Serão êles as nossas principais indicações para a sabatina, com Master Bob, Santa a Púa e Lord Polar, completando a acumulada.

— PEÃO —

O melhor apronto:

Para a reunião de amanhã, foram realizados na pista encharcada do Hipódromo da Gávea, na manhã de ontem, os seguintes aprontos:

1.º PAREO:
CADE, C. Moreno, 360 em 22".

2.º PAREO:
EL SIROCCO, O. Ullôa, 600 em 37" 2/5.
GULFSTREAM, I. Pinheiro, 600 em 38".
SKETCH, D. Moreira, 600 em 36 3/5.
PHILIDOR, C. Moreno, 600 em 40".

3.º PAREO:
FASTER BOB, L. Rigoni, 800 em 54".
MACANUDO, J. Mesquita, 800 em 52 1/5.
TARENTAISE, A. Portilho, 360 em 21".

4.º PAREO:
SOL BONITO, D. Moreira, 600 em 37 2/5.
IRISH STAR, C. Moreno, 600 em 51 2/5.

5.º PAREO:
MY LOVE, F. Irigoyen, 600 em 39 3/5.
PRESIDENTE, W. Andrade, 600 em 36 na reta oposta.
LORD ORION, D. Moreira, 800 em 51 2/5.
OISTRIA, J. Mesquita, 600 em 36 2/5.

6.º PAREO:
CHARAO, C. Moreno, 380 em 22".
ALVEO, D. Moreira, 600 em 36 3/5.
MIRAGEM, O. Serra, 360 em 22 3/5.
CHUMBO, A. Ribas, 360, em 23.
ETINCELLE, J. Mesquita, 760 em 22 3/5.

7.º PAREO:
ORACI, A. Ribas, 600 em 42".
AVANTE, W. Andrade, 700 em ......
DRILIA, I. Pinheiro, 600 em ..
GOOD SPORT, P. Coelho, 660 em ....
GENGIBRE, A. Britto, 360 em 22 2/5.

8.º PAREO:
CRAVADOR, U. Cunha, 600 em 40".
JAVANES, O. Ullôa, 600 em 41.
MINGUINHO, A. Ribas, 600 em 37".

PALPITES

Pompa — Perlita — Dame
Manguarito — Gulfstream — El Siroco
Master Bob — Tirolês — Macanudo
Blue Dream — Sol Bonito — Irish Star
My Love — Romano — Lord Orion
Nico — Alveo — Etincelle
Oraci — Santa a Pua — Good Sport
Cravador — Lord Polar — Ecelero

Galeria dos prováveis

A BARBADA DA REUNIÃO
MY LOVE



TEM PINTA DE BARBADA

SOL BONITO — Outro que na areia corre o dôbro. Ontem de manhã, apesar do lamaçal, aprontou com ótima disposição. Domingo, correu estourado na ponta, brigando a todo o pano com Blue Dream. Apesar da presença dêste, cremos que Sol Bonito vai ganhar, se não repetir a maluquice da semana passada.



NA AREIA E' DE CORRIDA

EL SIROCCO — Na areia, deverá desfazer a má atuação de domingo. Vinha de ótimo segundo para El Gaucho e entrou descolocado na grama. Está na conta para ganhar. Gulfstream, que reaparece muito bem, Philidor, em periodo de melhoras, e Manguarito-Bananal, estão com excelente exercicio, são os piores inimigos do pilotado de Oswaldo Ullôa.

O MAIOR GALHO DO PROGRAMA

MY LOVE — Reaparece o lider da turma de 50 em ponto de bala, apto a obter mais um triunfo. Está numa companhia fracativa, devendo rebocar os competidores. Possui ótimo privado e em corrida normal não pode perder. E' poule de Cr$ 10,00, mas serve para as invertidas.

ESTA' METENDO PATAS

ECELERO — Está em sua melhor forma e vem de dois triunfos consecutivos, na areia. Domingo fez "forfait", em virtude da grama. Foi vendido esta semana e não teve a preferência do Moreno, que pulou para o Lord Polar. Mau grado êsses fatos, achamos que dificilmente perderá. Javanês, Veludo, Lord Polar e Mujique são os seus principais competidores. Não há barbadas nessa carreira. Cravador, querendo correr, passa por cima.

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

SO' DOIS PÁREOS PASSARÃO PARA A AREIA — No caso de persistirem as chuvas e as pistas se apresentarem pesadas, a 6.ª carreira de sábado e a 8.ª de domingo passarão para a raia de areia, na distância de 1.200 metros. O Handicap Especial e os páreos de potros serão corridos na grama pesada, com qualquer tempo.

OS PROJETOS DE TABELAS CONTINUARÃO ARQUIVADOS



CARLITO
Sempre soltando "bombas"

Muita discussão e nenhuma luz... — O Conselho Arbitral não encontra a solução para a escolha do início do campeonato de 1951 — Carlito Rocha, em seu regresso às atividades, anunciou que não haverá Torneio Mundial dos Campeões — O Flamengo, muito aborrecido, deixou os trabalhos — Índio, um problema

O Conselho Arbitral de ontem, na F. M. F., foi bem movimentado. Os paredros, embora os casos debatidos à primeira vista não parecessem propícios às discussões acaloradas, estiveram, em suas decisões, sempre em terrenos antagônicos.

O CALENDARIO OFICIAL

Depois da aprovação, unânime (a única, aliás, com essa característica), — o sr. Paulo Luiz de Oliveira trouxe ao debate e estudo o caso do calendário oficial da F. M. F. para o ano de 1951.

Sôbre o início e as tabelas do certame — deveria ter sido a primeira manifestação dos interessados.

Os projetos apresentados pela sra. Julia de Almeida estiveram em evidência. Mas, de entrada, contrariavam inteiramente ao Vasco. Por êles, o Departamento Técnico da F. M. F. julgára que o melhor período para a realização de sua temporada seria o compreendido entre abril e setembro. Isso porque as condições climatéricas eram favoráveis e adequadas à prática de esportes, e mais porque o tradicional prolongamento dos campeonatos, os términos retardados, inoportunos e prejudiciais aos interêsses do profissionalismo — tudo isso, em suma, seria sanado.

O IMPECILHO: MUNDIAL DE CAMPEÕES

O Vasco da Gama, entretanto, fêz-se logo divergente dêsses pontos de vista. Alegou que iria disputar um Mundial de Campeões. Que, por isso, não poderia aceitar aquele período para a disputa do certame citadino. Que se isso viesse a acontecer a sua equipe, as suas pretensões à conquista do tri-campeonato seriam, evidentemente, diminuidas e prejudicadas.

Mas o Fluminense, pelo dr. Luiz Murgel, disse ignorar por completo a existência dêsse Torneio Mundial dos Campeões. Que o Fluminense não poderia se sacrificar tanto, sem troca de nenhuma vantagem. Posto que a inatividade a que se veria forçado a aceitar, só acarretaria malefícios ao departmento de futebol profissional do clube das Laranjeiras.

O sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, opinando no mesmo sentido, acrescentou ainda que não acreditava, "e com bases firmes, com boas informações até", na possibilidade de concretização dêsse Mundial de Campeões, porquanto, pelo que ouvira do sr. Otorino Barassi, a FIFA só cuidou, durante a visita daquêle desportista italiano a nosso país, do recebimento dos seus lucros atrasados na Copa do Mundo. E, como o Vasco não quisesse acreditar em suas revelações, o presidente botafoguense sugeriu uma fórmula de conciliação: o campeonato carioca teria o seu começo de acôrdo com os planos do Dep. Técnico da F. M. F., mas, para que não houvesse razões de queixas, o Vasco teria 50 dias de não participação, sem acompanhar o andamento normal dessa competição, para se dedicar, única e exclusivamente ao Torneio dos Campeões.

A sugestão, encaminhada pela presidência dos trabalhos, foi rejeitada.

ZANGOU-SE O FLAMENGO

O dr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, ofereceu uma terceira fórmula: campeonato carioca a partir de agosto.

Uma vez mais — nada feito. Ninguém decidiu coisa alguma. Houve o empate. O dr. Gilberto Cardoso, contrafeito e decepcionado, retirou-se. Achava que não adiantava a sua presença, que ninguém estava disposto a ser cordato, desejando fazer desaparecer os impasses existentes. Com a saída do dr. Gilberto, assumiu a representação do Flamengo o dr. Morais.

INDIO NA PAUTA

Com a decisão de se esperar por uma reunião entre os clubes e o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. para saber como ia se processando o caso do Torneio — passou-se a estudar, provocado pelo Flamengo, a situação do jogador Indio, que disputou o certame de amadores no ano anterior.

O Flamengo denunciou a existência de um contrato de trabalho firmado por aquêle atleta. As discussões recrudesceram. Alguns não concordavam com a atitude do Flamengo, logo que Indio servia ao selecionado amador da F. M. F. Mas, por último, acordaram em entregar à apreciação e deliberação da presidência da entidade do futebol metropolitano o "problema Indio".

QUINTA-FEIRA: ASSEMBLEIA GERAL

Antecipadamente, ficou estabelecido a convocação da Assembléia Geral para quinta-feira da semana vindoura.



GILBERTO
Não estava assim ontem. Muito ao contrário.

Pronto o Fluminense para a excursão a Joinville

Exercitaram-se coletivamente na manhã de hoje, os integrantes do plantel de profissionais do Fluminense, preparando-se para o compromisso de domingo, com o América, de Joinville. Foi uma prática bastante movimentada, evidenciando todos boa forma física e técnica.

DATA DO EMBARQUE E QUADRO PROVAVEL

A delegação tricolor embarcará amanhã, pela manhã, em avião da Cruzeiro do Sul, com destino a Santa Catarina. Para dar combate ao América, nesse interestadual amistoso, o Fluminense deverá fazer-se representar pela seguinte equipe: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Balejo, Didi, Carlyle, Orlando e Tite.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sexta-feira, 9 de março de 1951 — N.º 364

400 MIL CRUZEIROS, O PREÇO DE SILAS — Diante do desejo de Silas em trocar de camisa nesta temporada, o Fluminense vem de fixar um preço para as negociações de seu passe. O centro-avante paulista, se o clube das três côres fôr indenizado em 400 mil cruzeiros, terá a sua libertação, e poderá realizar a sua vontade. No entanto, a quantia exigida parece que afastará vários candidatos à aquisição de Silas

HOJE, FEOLA COM A RESPOSTA DO S. PAULO

"Se não tivermos a companhia do tricolor bandeirante, iremos sòzinhos" — Jogadores do São Paulo só para a "tournée" — Explicações do sr. Carlos Nascimento

Deverá chegar na tarde de hoje, a esta capital, o sr. Vicente Feola, diretor de futebol do São Paulo, que virá encerrar as demarches com o Bangu para uma excursão à Europa.

O técnico Ondino Viera, em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, teve oportunidade de declarar que até o momento não tem nada preparado para essa projetada excursão, estando na expectativa do encerramento dos entendimentos para então, começar a tomar as providências necessárias para a viagem.

ALONGARÁ, SOZINHO, A EXCURSÃO

Informou-nos, porém, o senhor Carlos Nascimento que o Bangu, após o término das partidas que fará, conjuntamente, com o São Paulo, alongará sòzinho a temporada, tendo, para isso, se comprometido o clube bandeirante a cedêr quatro de seus jogadores para reforçar a equipe do grêmio proletário, sendo um deles o médio Bauer. Êsses quatro jogadores, serão cedidos ao Bangu sòmente durante a excursão, retornando em seguida ao São Paulo.

— "O Bangu — declarou ainda o sr. Carlos Nascimento — não se interessa pelo concurso de nenhum dos jogadores do São Paulo, a não ser para reforçar o seu plantel durante a "tournée" pela Europa". Os dirigentes banguenses esperam que com a chegada de Feola, e com a resposta do São Paulo, cheguem a bom têrmo as demarches para a ida dos dois clubes aos gramados do Velho Mundo.

Banco de Massagens

Como vocês não ignoram, as excursões de clubes de futebol pelo exterior criam sempre situações gozadíssimas. E' perfeitamente explicável, aliás, o acanhamento que sempre acompanha o estranho ao ambiente, à lingua, aos costumes. A não ser que você seja um poliglota é então muito natural, é humano mesmo, que se possa apontar algumas mancadas suas.

Dizem que a rapaziada do Flamengo, em sua temporada de Montevidéu aí por 1933, testemunhou várias dessas "gafes", uma das quais me parece bastante pitoresca, pela sua perfeita possibilidade de pode racontecer a qualquer um.

Viajava o rubro-negro para a capital uruguaia em um vapor alemão, o "Sierra Salvada". De todos os tripulantes, porém, um só, para desespero dos rapazes, falava castelhano. Mais ou menos, assim mesmo, podia se entender. O resto falava alemão.

Bem, no início a coisa foi difícil. Depois, porém, foram aos poucos aprendidos os pequenos golpes, os "macetes". Como no salão de refeições.

Aí, vocês hão de compreender, era necessário entendimento, pois que sem falar alemão, como se poderia pedir os pratos ou decifrar o cardápio complicadíssimo?

Mas havia um jeito. Era abrir o menu e apontar com o dedo um nome na sorte. E assim foram descobertos os bons pratos, o bife com fritas, os omeletes, e os maus também, que só uma vez eram provados.

Um dia, porém, o Roberto, — lembram-se do ponta direita do Campeonato do Mundo? — resolveu pedir um prato novo, algo esquisito, que ninguém ainda havia pedido. Botou o dedo em cima de um dos nomes impronunciáveis e esperou.

O garçon foi na cozinha e voltou mais de cem vêzes. Todos já haviam almoçado, menos o Roberto. Jarbas, Nelson Preguiça e Fernandinho, barrigas cheias, quase deitados nas cadeiras, já sentiam uma sonolência gostosa, embalados pelo leve balancear do navio e pela melodia celestial das valsas vienenses que a orquestra a um canto do salão não parava de tocar.

Mas chegou um momento em que a fome dobrou o acanhamento. Roberto procurou com os olhos o garçon argentino, o único que se podia entender. Chamou-o.

— Escuta aqui, velho. Todos já almoçaram menos eu. Quer dar um jeitinho?

O homem perguntou em castelhano mais ou menos isto:

— Cavalheiro, que pediu o senhor?

O Roberto pediu ao Jarbas o cardápio, procurou o nome esquisito, indicando-o com o dedo em cima.

— Isso aqui.

O garçon leu, releu e falou:

— Ahnn... Compreendo. O senhor quer que a orquestra toque essa valsa outra vez.

OTÁVIO SERGIO DE MORAES



RAFAGNELLI
Poderá cabecear, domingo, com a segurança costumeira

Pronto o Bangu para o jôgo com o Vasco

O Bangu realizou na tarde de ontem, o seu "apronto" para a peleja de domingo, com o Vasco da Gama.

REAPARECEU MOACIR BUENO

A novidade do treino de ontem, foi o reaparecimento do atacante Moacir Bueno, que participou do coletivo movimentando-se entre os suplentes tendo o seu trabalho agradado à direção técnica. Também, Simões que havia declarado ter deixado o futebol, e Ismael, exercitaram-se no quadro de suplentes.

DJALMA SÓ EM ÚLTIMO CASO

O atacante Djalma, que se encontrava contundido, voltou a treinar, tendo formado no quadro reserva, atuando em ambas as pontas. — "Entretanto, — declarou Ondino Viera — apesar de ter atuado muito bem em ambas as extremas, Djalma só será lançado em último caso, uma vez que ainda se mostra um tanto temeroso da contusão".

O QUADRO PROVAVEL

Para o compromisso com os cruzmaltinos, o quadro do Bangu deverá formar, inicialmente, com a seguinte constituição: Luiz, Rafanelli e Sula; Mendonça, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Décio e Teixeirinha.

Victor em observação no Fluminense

O jogador Victor, atualmente vinculado ao Bonsucesso, encontra-se em experiência no Fluminense, estando, para isso, devidamente autorizado pelo presidente do grêmio leopoldinense.

Explicam-se os vascaínos:

A excursão á Suecia prejudicaria o Mundial dos Campeões

O Vasco da Gama distribuiu ontem, à imprensa, uma nota oficial, assinada pelo seu presidente, na qual explicava as razões da desistência do grêmio da Cruz de Malta em realizar a excursão à Suécia, atendendo ao convite rendoso e gentil que lhe fôra dirigido pelo A. I. K., para a realização de uma série de partidas amistosas naquele país por ocasião do jubileu do clube sueco.

AS RAZÕES DESSA DESISTENCIA

A nota é bastante longa e nela o Vasco apresenta argumentos que os seus dirigentes julgam irrefutáveis, para justificar essa decisão do grêmio de São Januário.

Em síntese, quis o Vasco dizer o seguinte: Infelizmente, não poderá ser atendido o convite do A. I. K. para uma temporada na Suécia porquanto, consultando seus departamentos especializados, — médico e técnico — obteve dos mesmos a resposta de que essa "tournée" seria prejudicial aos interêsses do clube e à própria equipe, de vez que o Vasco terá que se preparar intensamente para o Torneio dos Campeões, onde arcará com a responsabilidade de defender o nome do Brasil. Logo após, entrará nas disputas do Campeonato Carioca, para o qual terá que olhar com muita atenção, pois pretende conquistar o cetro máximo que lhe garantirá, também, o título de tri-campeão da cidade. Portanto, com uma excursão à Suécia, um Torneio dos Campeões e um Campeonato da Cidade, a equipe não poderia suportar e sair-se a contento de tôdas essas provações. Daí a decisão do Vasco de não aceitar o convite do clube sueco.

DIA 18, ESTAÇÃO DE AGUAS

O Vasco não aceitará, igualmente, nenhuma outra oferta para excursionar, de vez que, a partir de 18 de abril, os integrantes do seu plantel de profissionais seguirão para Cambuquira onde permanecerão durante 20 dias, em estágio de recuperação física.

PERSPECTIVA DE UM "QUADRANGULAR" EM SANTOS

SANTOS, 8 (Asapress) — Animado com as conquistas dos títulos de vice-campeão paulista e campeão do Torneio Quadrangular há pouco realizado em Belo Horizonte, o Santos F. C. está projetando agora a organização de um "quadrangular", nesta cidade, nos mesmos moldes daquele, com a participação dos clubes Atlético Mineiro, Botafogo e Fluminense do Rio e da sua representação.

PAN-AMERICANO EM MARCHA

DEIXARA' DE ARDER O FACHO OLIMPICO

BUENOS AIRES (De Luiz Garcez Ferreira) — Está encerrada a festa. Aliás, a maior festa do esporte Pan-Americano.

Ontem foram disputadas as últimas competições, surgiram e definiram-se os últimos campeões. ..Hoje, à tarde, no Estádio do River Plate, com os portões abertos, com a presença de setenta mil pessoas calculadamente, serão proclamados e consagrados os atletas vencedores de tôdas as modalidades de esporte.

O início da festa está previsto para as 16 horas e 30 minutos (hora argentina). A expectativa é realmente extraordinária. Todos querem manifestar o último tributo aos heróis do Primeiro Campeonato Pan-Americano realizado.

A solenidade mais ansiada, entretanto, será a da extinção do fogo olímpico. E o do regresso da tocha que desceu do Monte Olympus, na Grécia.

EE. UU. UM GRANDE CAMPEÃO

BUENOS AIRES (De Luiz Garcez) — Confirmando o que previramos e o que já sentíramos, os norte-americanos, ontem, sagraram-se campeões pan-americanos de basquetebol, derrotando os pseudos campeões mundiais, os argentinos no caso.

Foi um triunfo, embora não tão bem expresso no marcador de 57 x 51, do melhor conjunto, dos gigantes da bola ao cesto mundial.

Os argentinos, com tôda a sua bravura, com tôda a sua infernal torcida, com tôdas as outras vantagens que levavam jogando em Buenos Aires, ainda assim não foram suficientes e capazes de derrotar o harmonioso e bem trabalhado "team" americano. Mas, a nosso ver, fizeram muito: perderam de pouco.

NÃO HA' CONTAGEM PARA OS PAÍSES

BUENOS AIRES (De Luiz Garcez) — Congresso Pan-Americano reunido, deliberou não tomar em consideração a contagem geral de pontos.

A exemplo do que sucede na disputa das Olimpiadas, os Jogos Pan-Americanos visam apenas a consagração individual do atleta — e nunca das nações.

O BRASIL DECEPCIONOU NA DESPEDIDA DO BASQUETEBOL

BUENOS AIRES — (De Luiz Garcez, nosso enviado especial) — O técnico brasileiro Togo Renan Soares falhou ao determinar as instruções e elucidações aos componentes da nossa seleção de basquetebol, mormente no que diz à fuga do bloqueio imposto pelos panamenhos.

Nosso ataque e nossa defesa, desorganizados inteiramente, não souberam evitar o domínio crescente de nossos adversários, culminando por isso o jôgo de ontem, entre Brasil x Panamá, na terceira derrota dos nacionais.

E o marcador de 70 x 51 exprime fielmente o que se passou na quadra, com relação à produção dos brasileiros.

Tales Monteiro, um dos poucos que passaram ilesos à derrocada, atribui a um "dia infeliz" o nosso insucesso.

O sr. Togo Renan Soares (Kanela), entretanto, mostrou-se visivelmente irritado e descontente com os seus pupilos.

Massenet cumpriu uma performance fraquíssima. Inteiramente sem o espírito de luta das outras vêzes, o az paulista tornou-se até prejudicial à equipe.

Os panamenhos, contudo, surpreenderam, oferecendo um rendimento que mostra evolução. Foram firmes na marcação e impetuosos e felizes nos arremessos.

PERON E EVITA, NO FECHO DO PAN-AMERICANO

Mas os cronistas de "La Prensa" estarão ausentes

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Numa cerimônia que alcançará grande imponência, serão hoje encerrados no Estádio do River Plate os primeiros Jogos Pan-Americanos.

Antes, com a participação das equipes do Brasil, Chile, México e Argentina, será disputada a prova equestre "Taça das Nações", e se realizará uma exibição do vencedor da prova de adextramento individual. A seguir, será entregue o prêmio ao vencedor da Maratona.

Depois da recepção das altas autoridades, desfilarão as bandeiras das nações participantes, e as equipes que compareceram ao campeonato de futebol infantil. Após a execução do hino nacional, serão hasteadas as bandeiras da Argentina e México, sedes atual e próxima dos Jogos Pan-Americanos.

..NOTA DA REDAÇAO — O presidente Peron falará e Evita dará também demonstrações de sua presença.

A festa não será assistida pelos representantes do grande diário "La Prensa" em virtude de ter sido fechado, em violação flagrante da liberdade de opinião e de imprensa.

Baeta Neves no futebol amador das Laranjeiras

O sr. Baeta Neves, antigo diretor de futebol profissional do Fluminense, foi convidado pela direção do grêmio tricolor para exercer as funções de diretor de futebol amador.

Gradim, o auxiliar de Zezé Moreira

Gradim é o novo auxiliar do técnico tricolor Zezé Moreira. O profissional, que já exercera a função de preparador dos quadros do Bonsucesso, aceitou a proposta apresentada pelo Fluminense.

AMANHA, A ASSINATURA DO CONTRATO

O novo tricolor deverá assinar o contrato com o grêmio das Laranjeiras amanhã, sendo as seguintes as bases estabelecidas pelo Fluminense: seis mil cruzeiros de ordenado e ainda as gratificações.

CURSO PRIMÁRIO

2 TURNOS: MANHÃ E TARDE

Professôres competentes e dedicados. Instalações modelares. Máximo aproveitamento.

MÓDICAS ANUIDADES

MATRICULAS ABERTAS

Mabe

(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3469

OS PROBLEMAS DE OTO GLÓRIA:

Amorim ou Dirceu, duas alternativas para a ausência inevitável de Maneca

Preparando-se para a peleja de domingo, contra o Bangu, lider invicto do Torneio Rio-São Paulo, o Vasco realiza hoje o seu "apronto".

Na impossibilidade de contar com o concurso do meia Maneca, para êsse sério compromisso que o grêmio da Cruz de Malta terá que saldar, o técnico Oto Glória estuda os jogadores Amorim e Dirceu. O duelo entre êsses dois jogadores para a conquista da posição no quadro titular que dará combate aos banguenses, marcou um espetáculo à parte no ensaio desta tarde.

APÓS O TREINO, CONCENTRAÇÃO NA SEDE NAUTICA

Ainda hoje os jogadores do Vasco rumarão para a "Sede Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, aonde permanecerão concentrados até à hora do almôço. Dali, então, para o Estádio do Maracanã, local do choque com o "grêmio proletário",